

ADEGA

inner group | ANO XIX - Nº 242 - € 8,00

100 vinhos
AD 90pts
ou + por **R\$ 100**
ou **menos**



TOP

os melhores
vinhos do ano

**Guia ADEGA
BRASIL
2025/2026**

Os 14 melhores do ano

Krug

A precisão do
Champagne

**Dicas de
presentes
para enófilos**

Crémant

Espumantes franceses
além de Champagne

Lançamento exclusivo **BRB DUX ADEGA**



Feito em tungstênio e com benefícios exclusivos, transforma cada compra em um brinde à experiência.



Aguarde o novo cartão BRB DUX e descubra o sabor do luxo em momentos incomparáveis.

Gran Cuvée

Inspirado nos grandes vinhos,
nasce um cartão raro, elegante e intenso.

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
4003 4004 | 0800 880 4004
Ouvidoria: 0800 642 1105

BRB DUX ADEGA.
O sabor do extraordinário.

ADEGA  **BRB**
DUX



6 - 8
outubro
2026

São Paulo

A ProWine São Paulo movimentará o mercado,
reunindo profissionais, marcas e países
em torno de um único objetivo: negócios

Dados da edição 2025:

R\$500 milhões em negócios gerados

+20.000 visitantes qualificados

+1.500 marcas de vinhos e destilados

36 países participantes

87% dos visitantes são tomadores de decisão

SEJA UM EXPOSITOR
Inscrições abertas

Realização



Supported by



Local



Canais oficiais

prowinesaopaulo.com 

[prowinesaopaulo](https://www.instagram.com/prowinesaopaulo) 

prowinesaopaulo@prowinesaopaulo.com.br 

Nº 032026BR1

prowein.com

Shape.
Create.
Elevate.

March 15-17
2026

Düsseldorf
Germany



Como expositor da
ProWine São Paulo,
você garante ingressos
gratuitos para visitar a
ProWein Düsseldorf,
o evento líder
do segmento de vinhos e
destilados no mundo

Solicite seu ticket:
mkt@emmebrasil.com.br



Manuel Reman, CEO da Krug, é o nosso entrevistado

A arte de escolher

Cada garrafa de vinho é o reflexo de muitas coisas, de viticultores que desafiaram o clima, de enólogos que ousaram interpretações, de famílias que acreditaram no tempo etc. Por trás de cada vinho há uma sucessão de gestos invisíveis, de esperas, de escolhas silenciosas que, somadas, se transformam em sabor.

Ao longo do ano, provamos milhares de garrafas, e cada uma carrega dentro de si todas essas escolhas, além de uma promessa de prazer, de emoção, de sabores... Mas o que significa eleger “os melhores”? Talvez seja apenas uma forma de reconhecer que, diante da imensidão do vinho, é preciso criar constelações.

O Top 100 nasce desse nosso impulso de ordenar o indizível, de construir pequenas ilhas de significado em meio ao oceano de possibilidades. O Top 100 é uma tentativa de mapear o “céu do vinho”, não para fixar suas estrelas, mas para reconhecer os brilhos que mais nos guiaram neste ciclo. Ele não pretende impor verdades, mas inspirar

caminhos. Pois, em cada garrafa, há uma história que merece ser contada.

E devemos lembrar que escolher é também renunciar. Cada vinho incluído nesta lista representa muitos outros que ficaram de fora, não por falta de mérito, mas porque toda escolha exige um contorno, uma moldura. E é dentro dela que a beleza se revela. Escolher, afinal, é também partilhar: dividir com o leitor o prazer de cada momento.

Assim, mais do que um ranking, este Top 100 é um retrato do nosso ano. Um exercício de atenção para buscar os vinhos que mais nos encantaram. O Top 100 é um modo de dar forma, todos os anos, à permanência do encantamento. Ao reunir estes rótulos, revisitamos memórias e reafirmamos convicções. O Top 100, como em cada avaliação que fazemos, nos exercita a comparar objetivamente vinhos para que você possa comprar de forma racional e aproveitar apaixonadamente.

Saúde,

Christian Burgos e Arnaldo Grizzo



ADEGA

DIREÇÃO PUBLISHER

Christian Burgos - christian_burgos@innergroup.us

REDACÇÃO EDITOR

Arnaldo Grizzo - a.grizzo@revistaadega.com.br

EDITOR DIGITAL

Edmundo Ubiratan - edmundo@innergroup.us

DIRETOR DE ARTE

Ricardo Torquetto - ricardo@innereditora.com.br

AUXILIAR DE ARTE

Juliana Souza - arte2@innereditora.com.br

DEGUSTAÇÃO

André Mendes - andre.mendes@revistaadega.com.br
Eduardo Milan - eduardo.milan@revistaadega.com.br

COLABORADORES

Textos: André Mendes, Dado Lancellotti, José Renato Camilotti,
Pedro Fadanelli e Raquel Poletto Fonseca
Fotos: Adalberto Piotto Filho

MARKETING

marketing@innereditora.com.br

PUBLICIDADE E EVENTOS

Christiane Miguez - christiane@innergroup.us
publicidade@innereditora.com.br
+55 (11) 3876-8200 – ramal 11

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Renato Scolamieri - renato@rscola.com.br
Sônia Machado - sonia@vistamontes.com.br

INTERNATIONAL SALES

Estados Unidos
Inner Publishing - sales@innerpublishing.net

FINANCEIRO

Marcello Ferreira - financeiro@innereditora.com.br

CIRCULAÇÃO

R.Scola Marketing Editorial

ASSINATURAS

Thiago Barros - thiago.barros@innergroup.us

assinaturas@innereditora.com.br

+55 (11) 3876-8200

Distribuição nacional por Correios - EMPRESA BRASILEIRA
DE CORREIOS E TELÉGRAFOS.

ADEGA ON LINE

Felipe Granata - felipe.granata@innereditora.com.br

IMPRESSÃO

Grass Indústria Gráfica

Revista ADEGA é uma publicação mensal da INNER Editora Ltda.

A Inner Editora não se responsabiliza por opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos publicados e assinados na revista ADEGA, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

www.revistaadega.com.br

PEWËN

DE APALTA

Santa Rita



Proveniente da melhor origem
para o Carmenère no mundo

D.O. APALTA
Vale do Colchagua, Chile

PEWËN DE APALTA 2023 ELEITO

MELHOR CARMENÈRE *do MUNDO**

PELA PRESTIGIADA PUBLICAÇÃO BRITÂNICA

the drinksbusiness

*Pewën de Apalta 2023 foi distinguido com a Master Medal na última edição do The Global Carmenère Masters, o mais alto galardão do certame, compartilhado com outros destacados expoentes.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. BEBA COM MODERAÇÃO

Sumário

14

Entrevista

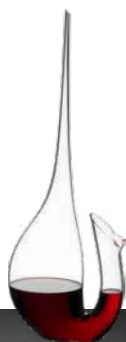
CEO da Krug, Manuel Reman explica a precisão de seu Champagne



148

Presentes

Uma seleção de acessórios para amantes de vinho



160

Escola do vinho

Os extremos da vitivinicultura



172

DOC

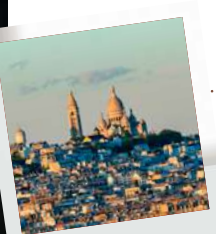
Conheça as denominações de Crémant



164

Curiosidades

Os vinhedos da cidade de Paris



118

Especial

Os melhores vinhos brasileiros do novo Guia ADEGA Brasil



40

Top 100

A seleção dos 100 melhores vinhos do ano



126

Especial

100 vinhos abaixo de R\$ 100 com AD 90 pontos ou +



e mais...

10

Cartas

Mensagens dos nossos leitores com sugestões, elogios, reclamações etc.

22

Mundovino

Notícias sobre acontecimentos gerais do mundo do vinho

36

Contra rótulo

Vinho sul-africano em homenagem a uma grande dama bordalesa

38

Uvas

Egiodola, uma uva francesa que se adaptou bem por aqui

185

Clube ADEGA

Confira as novidades do mês do nosso clube de vinhos



H.O

Horta Osório

Mais do que herança, o vinho do Douro
é a expressão de uma identidade única,
feito de memórias, moldado pela
tradição e elevado à excelência.



Apreze com moderação.

H.O

Horta Osório

Caminho de São Martinho,
Cumieira 5030-077
Santa Marta de Penaguião Portugal

www.ho.wine
geral@menin.pt
[@ho.dourowines](https://www.instagram.com/ho.dourowines)



Loja online



Guias

Fico feliz que ADEGA siga publicando os guias de vinho de Portugal e Espanha, além do Brasil, obviamente. Gosto muito dos vinhos desses dois países e fico cada vez mais surpreso com as novidades que encontro. Descobri muitos rótulos que não conhecia e, melhor de tudo, conheci variedades e estilos que agora fazem parte da minha seleção quase cotidiana de vinhos. Minha adega tem sempre bons rótulos portugueses e espanhóis, e cada vez mais os amigos com quem compartilho ficam encantados também com a variedade. Muitos amigos sempre acharam que Portugal e Espanha se resumiam a tintos, muitas vezes bastante encorpados, e agora estão descobrindo que tem muita coisa boa e diferente, incluindo brancos e rosés. O conhecimento definitivamente abre muitas portas e muitas possibilidades. Sigam em frente.

Álvaro Sousa



@revistaadega



Georgia Guzzo
@eatingcuritiba

Gloria Reynolds
2014 foi eleito o
melhor vinho do
Alentejo no Brasil
pela @revistaadega

e @reynolds_carlos_ esteve em
Curitiba apresentando este rótulo na
@vinonobilebrasil em parceria com a
@winepassbr

Table By Mel
@melmarques

Lançamento Guia Adega
Portugal. O Shopping
Vila Olímpia sediou o
evento de lançamento
do aguardado Guia Adega Portugal
2025/2026. Uma curadoria
impecável, com vinhos incríveis.
Oportunidade para conversar com
produtores, importadores e provar
vinhos maravilhosos. @revistaadega



Paula Porci
@paulaporcivino

Lançamento
oficial do Adega
Portugal - Guia de
Vinhos 2025-2026,
da Revista Adega,

um dos eventos mais importantes do
calendário do vinho no Brasil. Foi um
privilégio participar do lançamento
que contou com rótulos pontuados,
produtores, enólogos e importadores
de peso, todos presentes no Guia.
Muita qualidade na taça e muita
conversa boa com gente grande do
nosso setor. @revistaadega



Mônica Bittencourt
@monicats_winelover

Sempre muito bom o
evento de lançamento
do Guia Adega Portugal.
Mesmo tendo alguns

vinhos que consistentemente aparecem
no guia, sempre tem novidades. E
encontro com os amigos, troca de
experiências e bom bate papo. @
revistaadega

Ludmilla Silva @ludmilla.vbsilva

Que venham mais meses como este...
Outubro está chegando ao fim, mas
deixará memórias maravilhosas.

- Dias 1 e 2 - PROWINE SP 2025
- Dia 10 - degustação Pizzato
- Dia 15 - 8º encontro de enoconexão "São
Paulo na taça" - Louveira
- Dia 22 - degustação de Petit Verdot
seguida de jantar harmonizado
- Dia 23 - Lançamento do Guia Adega -
"Vinhos de Portugal- 25/26"
@revistaadega

Feel The Wine
@feelthewinebr

Não é de hoje que sabemos a
relevância do Guia Adega para
o mercado. A publicação da
@revistaadega se consagrou
como referência no segmento.
Ter um Guia confiável é a
melhor ferramenta para se orientar
em meio a tantas opções de rótulos. A
cada edição, a equipe da Revista Adega
reforça o compromisso com a qualidade,
o cuidado e a dedicação nas avaliações,
que fazem do Guia Adega uma leitura
indispensável.



BEBE COM MODERAÇÃO

ETNA

O MELHOR SEGREDO
DO VINHO ITALIANO



Mistral

MELHOR E MAIS COMPLETA
COLEÇÃO DE VINHOS DO ETNA

WWW.MISTRAL.COM.BR

11 3174-1000

Quanto duram os vinhos naturais?

“Os vinhos naturais ou de mínima intervenção podem ser guardados como convencionais?”, questiona o leitor Jorge Malta

OS VINHOS DITOS NATURAIS, ou de mínima intervenção, estão cada vez mais ganhando espaço. O vinho natural é definido como aquele elaborado com mínima intervenção humana tanto no vinhedo quanto na adega. Nessa abordagem, os produtores adotam práticas sustentáveis, evitando o uso de insumos químicos sintéticos na viticultura, e simplificam o processo de vinificação, excluindo aditivos enológicos como leveduras comerciais, sulfitos e outros agentes. Tudo em nome de uma “busca por autenticidade e expressão do terroir”. Mas justamente essa “pureza” desperta uma pergunta inevitável: seriam eles mais frágeis diante do tempo?

A verdade é que faltam estudos científicos conclusivos sobre a durabilidade dos vinhos naturais, mas há consenso de que a ausência de sulfuroso pode reduzir a margem de segurança durante o envelhecimento. Em testes comparativos realizados na Espanha, vinhos naturais mostraram composição química distinta e maior sensibilidade à oxidação. Em resumo, podem durar, mas exigem mais cuidado.

Temperaturas abaixo de 14 °C, ausência de luz e pouca variação

térmica são essenciais para que o vinho mantenha equilíbrio e evolução saudável. Alguns vinhos estruturados, ricos em acidez e taninos, mostram mais longevidade, enquanto exemplares leves e sem enxofre adicionado tendem a perder frescor mais rapidamente. É uma questão de estilo, estrutura e intenção do produtor, mais do que de filosofia.

Assim, afirmar que vinhos naturais “não envelhecem” é simplificar demais. Eles podem evoluir, sim, mas

fora da previsibilidade a qual estamos acostumados. Cada garrafa está sujeita a variações. Em resumo: se bem-feitos, bem estruturados (taninos, acidez etc) e bem armazenados, vinhos naturais podem envelhecer de forma satisfatória; mas o risco – de variações e deterioração mais rápida – parece maior do que em vinhos convencionais, devido à menor “margem de segurança” que os insumos e intervenções dão. 🍇



—
envie suas dúvidas
para [redacao@
revistaadega.com.br](mailto:redacao@revistaadega.com.br)

NATAL ... 2025

CESTAS E KITS ESPECIAIS WORLD WINE:
PRESENTES PARA CELEBRAR.

ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS



World Wine 



Financiado pela
União Europeia

O VINHO CERTO EM QUALQUER MOMENTO.

worldwine.com.br

[FACEBOOK.COM/WORLDWINEBRASIL](https://facebook.com/worldwinebrasil) - [INSTAGRAM.COM/WORLDWINE](https://instagram.com/worldwine)

ACESSE O CATÁLOGO EM
NATALWORLDWINE.COM.BR



Champagne de precisão

Em sua primeira visita ao Brasil como CEO da Krug, Manuel Reman contou sobre a filosofia da casa que mantém seus padrões de excelência por mais de 180 anos

por **Christian Burgos**

EM 1843, UM CONTADOR

alemão de 43 anos decidiu arriscar tudo por um sonho. Joseph Krug, filho de açougueiros e apaixonado por vinhos, abandonou sua posição confortável como número dois de uma casa de Champagne para fundar sua própria maison. Sua esposa chegou a enviar-lhe uma carta dramática, instando-o a não assumir riscos desnecessários, mas Joseph seguiu em frente.

Na época, Krug desenvolveu um método inovador. Dividiu os vinhedos em parcelas individuais (hoje são 250), cada uma colhida no momento ideal e vinificada separadamente, enquanto seus vizinhos colhiam todas as uvas no mesmo período para minimizar possíveis perdas. O resultado foi uma biblioteca de vinhos de diferentes safras e terroirs que, combinados, garantiam excelência constante. Um único Krug Grande

Cuvée pode conter até 200 vinhos diferentes de 12 safras distintas.

Quase dois séculos depois, a filosofia de Krug segue defendida agora por Manuel Reman, CEO da casa desde 2022. Com 20 anos de experiência no grupo LVMH – onde começou como estagiário e passou por áreas como produção, finanças e distribuição –, o executivo carrega a responsabilidade de liderar o que ele mesmo define como “um ícone do vinho e de Champagne”.

Encontramos Reman na Krug Room do restaurante Kinoshita, em São Paulo, único embaixador da marca no Brasil. Entre taças da vintage Krug 2011, ele nos contou como mantém viva a tradição de inovação de Joseph Krug, a importância crescente do mercado brasileiro e os desafios de conectar uma casa histórica com os novos consumidores globais.

**“Fazer
Champagne,
grande
Champagne, eu
diria que é fácil.
Mas ter algo a
contar, ter uma
alma no seu
Champagne, isso
leva tempo.**





“Para ter um grande Champagne, precisa tudo se alinhar, e isso acontecia apenas três anos em cada dez. Ele ficava frustrado porque três anos em dez fazia um Champagne extraordinário, e sete anos em dez algo mediano”

Você assumiu a liderança da Krug em 2022, logo após a Covid. Como foi esse período?

Sim, ainda estávamos sentindo os ecos residuais da Covid. Mas eu trabalho no grupo Moët Hennessy há 20 anos. Comecei como estagiário e passei por várias posições – produção, finanças, distribuição. Mudava a cada dois ou três anos. Cada posição me ajudou a entender tudo que preciso para ter essa enorme responsabilidade de liderar a Krug. Já conhecia a Krug antes de entrar no grupo LVMH. É uma responsabilidade enorme, mas felizmente tive experiências diferentes que me ajudam hoje.

Poderia contar um pouco sobre a história da Krug e o que a torna diferente?

Krug é uma casa de Champagne pequena, muito pequena, mas diferente das outras. Isso tem a ver com nossa história e fundação. A maioria dos fundadores das casas de Champagne eram négociants, pessoas que vendiam tecidos, cereais da França para outros países. Quando viram que Champagne estava ficando famoso, pensaram: “Tenho um barco, vou levar coisas, por que não levar também Champagne?” Logo se tornou sua ocupação principal. Eram pessoas muito inteligentes nos negócios. Joseph Krug,

o fundador, era alemão, seus pais eram açougueiros, nada a ver com Champagne. Mas ele era apaixonado por vinho – de Champagne, Mosel, Borgonha. Mudou-se da Alemanha para Champagne para trabalhar lá. Começou como contador em uma casa de Champagne e logo se tornou o número dois da empresa.

E o que o levou a criar sua própria casa?

Após alguns anos, ele percebeu que não estava satisfeito com a qualidade do Champagne que oferecia. Havia discrepância entre um ano e outro, dependendo das condições climáticas. Estamos

no norte da França, é muito difícil conseguir as condições perfeitas – umidade perfeita, temperatura perfeita, chuva na medida certa e no momento certo. Às vezes, as uvas ficam maduras demais ou não o suficiente, acidez alta ou baixa. Para ter um grande Champagne, precisa tudo se alinhar, e isso acontecia apenas três anos em cada dez. Ele ficava frustrado porque três anos em dez fazia um Champagne extraordinário, e sete anos em dez algo mediano. Ele queria oferecer o melhor todos os anos. Então decidiu sair. Tinha 43 anos – hoje é jovem para começar uma empresa, mas naquela época era a idade em que as pessoas se aposentavam ou morriam. Sua esposa não o apoiou, enviou uma carta dizendo: “Querido Krug, você vai arruinar tudo por um sonho”. Mas ele seguiu.

E qual era esse sonho?

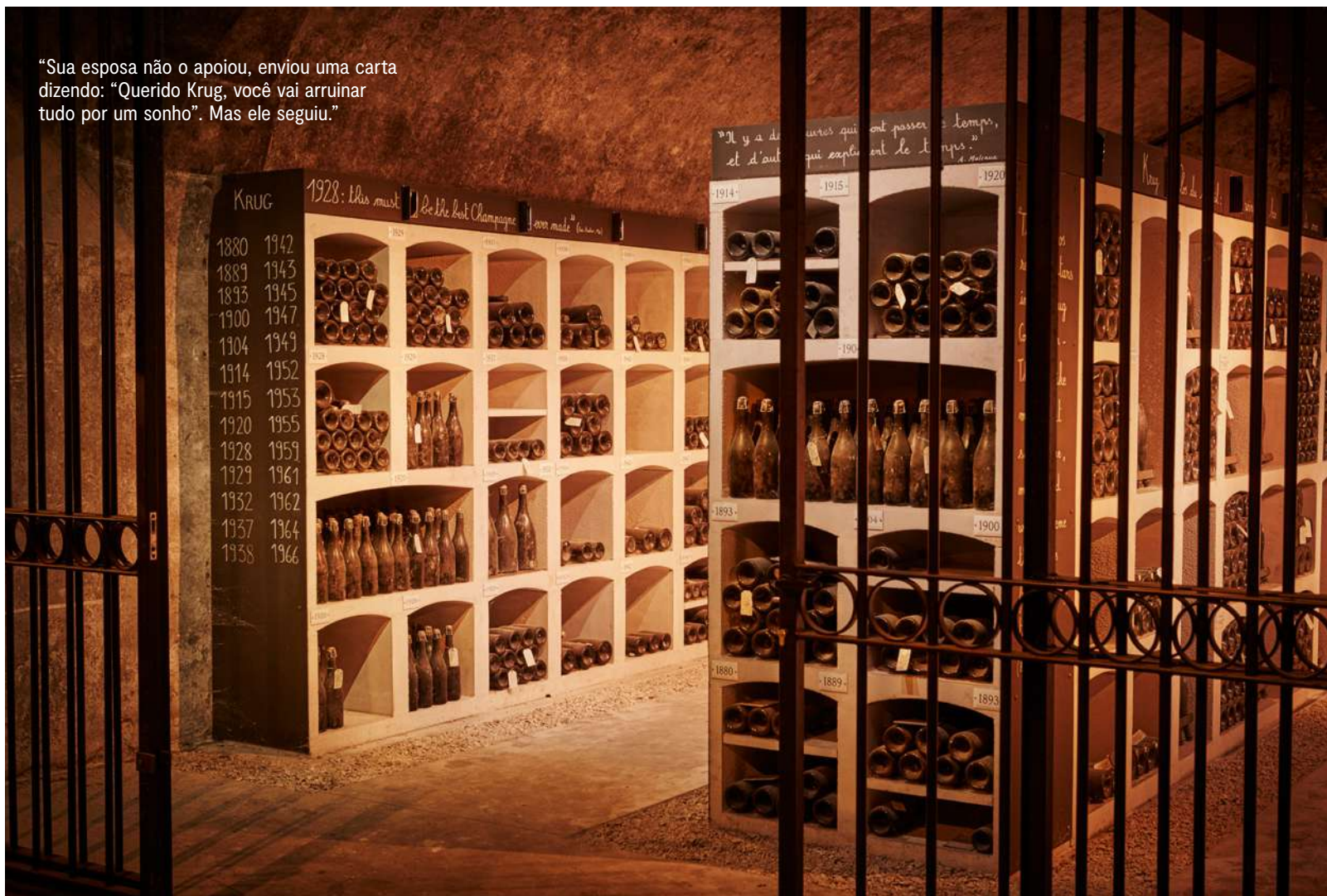
Fundou a empresa em 1843 com um sonho: oferecer a expressão mais generosa do Champagne todos os anos, independentemente das condições climáticas. Visão clara, sonho claro, mas como fazer? Ele começou a mudar a forma como o Champagne era feito. Em Champagne, a logística era fundamental. Você podia perder tudo durante a colheita por causa de uma chuva forte durante a noite. Normalmente, quando terminava de colher uma parcela, passava para a próxima o mais rápido possível. Mas talvez uma parcela esteja exposta ao norte, outra ao sul. Uma vinha tem 5 anos, outra



tem 20. O solo é diferente. Sempre há algo diferente, então a data de colheita deveria ser diferente. Não é a logística que deve decidir a data de colheita, mas a degustação das uvas. E Joseph decidiu que o volume ou o risco não eram o mais importante – o que realmente importava era colher as uvas no momento perfeito. Assim, ele podia escolher colher numa segunda-feira aqui, numa terça-feira ali, e voltar a outro vinhedo na quarta, indo e vindo conforme a maturação ideal de cada parcela. Para ele, cada vinhedo tinha sua própria personalidade, uma individualidade distinta, e merecia ser vinificado separadamente, com seu próprio tratamento e expressão.

“Conheci pessoas que sabem mais sobre Krug do que eu, são loucos pela casa. Conheci pessoas que querem descobrir mais, dispostas a viajar para a França. Não é apenas beber Champagne, é entender o que beber e por quê.”

“Sua esposa não o apoiou, enviou uma carta dizendo: “Querido Krug, você vai arruinar tudo por um sonho”. Mas ele seguiu.”



E como isso se traduz hoje?

Hoje, 180 anos depois, dividimos nosso vinhedo em 250 parcelas diferentes. Temos 250 decisões de colheita e 250 vinificações diferentes, que resultam em 250 vinhos diferentes. E não apenas isso: acreditamos que uma mesma parcela em um ano quente será diferente em um ano frio, úmido ou seco. Então guardamos expressões das parcelas em nossa biblioteca de vinhos de reserva para ter diferentes cores, diferentes paletas – como quiser chamar. Se um ano não temos aquele Pinot Noir violeta que amamos, mas tivemos há alguns anos, podemos encontrá-lo na biblioteca. Ou aquele

Chardonnay crocante – este ano está crocante, mas ano passado estava mais redondo. Combinando ambos, podemos oferecer tudo que Champagne tem a oferecer. Se você bebe uma taça de Krug Grande Cuvée, por exemplo, será um blend de 120, 140 ou até 200 vinhos diferentes, de 12 anos diferentes, de todas ou da maioria das vilas de Champagne.

Foi muito inovador na época? Joseph Krug se inspirou em algum lugar?

Boa pergunta. Ele era amante dos vinhos do Mosel e da Borgonha. Na Borgonha, é óbvio – cada pequena parcela é única pelo solo, pela exposição. Ele sabia disso. Mas também

amava Mosel. Lá o rio faz curvas, mudando de exposição leste para oeste, norte ou sul, diferentes altitudes, solos diferentes – granítico, arenoso. Ele entendeu que em anos específicos preferiria o vinho de um produtor, em outros anos, mais frescos, de outro. Há um impacto do clima em diferentes parcelas. Por isso deveríamos ter vinhos diferentes. Creio que isso foi sua inspiração.

A LVMH consegue manter a personalidade de cada casa. Como vocês preservam a identidade da Krug?

Essa é a mágica. É fundamental manter-se fiel às origens e ter uma visão. Se você apenas tenta copiar alguém, perde sua alma. E não vai durar.



Fazer Champagne, grande Champagne, eu diria que é fácil. Mas ter algo a contar, ter uma alma no seu Champagne, isso leva tempo. Você deve encontrar seu próprio caminho, não tentar fazer outro Dom Pérignon ou outra Krug. Encontro muitos jovens produtores que dizem: “Me inspiro em tal vinho ou na Krug”. Ótimo ser inspirado, mas tente fazer o que sente ser adaptado ao seu terroir e sua filosofia.

O que a Krug traz de único para a taça?

Primeiro, a precisão. Tentamos fazer com que cada vinho, cada individualidade seja a expressão mais precisa do terroir. Seleccionamos a data perfeita de colheita, quando a uva ainda está crocante, ácida e madura, mas não demais. É como na fotografia: quando você abre o diafragma, ganha luz, mas perde foco. Preferimos tirar 250 fotos,

cada uma com o diafragma um pouco mais fechado, mas com precisão exata. Cada vinho é muito preciso e, somando 200 vinhos de diferentes terroirs, ganhamos complexidade através do assemblage, mas também através do envelhecimento e do impacto da segunda fermentação.

Uma das marcas de Krug para mim é a forma como vocês manejam a acidez...

É um pouco “na sua cara” em termos de acidez. Você precisa saber lidar com isso. Mas quando entende que a acidez é parte da jornada, do prazer, da capacidade de envelhecer, da harmonização com comida... É como Borgonha, Barolo, quando você entende, torna-se beleza.

Como equilibrar tradição e inovação numa casa como a Krug?

Na Krug, inovação e tradição não são uma substituindo

“É como na fotografia: quando você abre o diafragma, ganha luz, mas perde foco. Preferimos tirar 250 fotos, cada uma com o diafragma um pouco mais fechado, mas com precisão exata



“É fundamental manter-se fiel às origens e ter uma visão. Se você apenas tenta copiar alguém, perde sua alma. E não vai durar.

a outra. A inovação é parte da tradição. Ser inovativo é tradicional, já que Joseph começou inovando. A família Krug foi a primeira, no início do século XX, a ir à Suécia buscar tanques de aço inoxidável para preservar vinhos. Quando todos migraram para fermentação em tanques de inox, decidimos ficar com pequenos barris porque dão mais individualidade e precisão. Acabamos de abrir um novo centro de vinificação há um ano, cheio de inovações – pequenas inovações, cada detalhe pensado: como proteger o vinho, como proteger as pessoas, como proteger a natureza. Vinho, pessoas e natureza foram as três coisas em que pensamos ao projetar. A inovação está a nosso serviço dessa forma. Mudamos muitas coisas, mas não o estilo, não a filosofia.

Como a Krug se conecta com os novos consumidores?

Não podemos ficar onde estávamos há 20 anos, apenas em restaurantes de luvas brancas, só para

amantes de vinho que sabem tudo. Preferimos ter mais humanidade, acesso a mais tipos de pessoas. O mundo está mudando. Se você vai à China, Japão, Coreia, Chile, Brasil – pessoas que querem descobrir vinho, se podem pagar, vão direto ao que acreditam ser o melhor. É ótimo ver que sempre há uma cena gastronômica que avança mais rápido que a do vinho. Na Tailândia, há uma cena incrível. Lima está mudando. São Paulo tem um número louco de bons restaurantes. Onde há boa comida, as pessoas querem vinho, harmonização, e eventualmente chegam ao Champagne. Precisamos não apenas estar lá, mas aproveitar essa oportunidade.

O Brasil chegou a ser o 10º importador de Champagne do mundo. Como vê o mercado brasileiro?

Brasil é um país enorme, com muitos potenciais amantes de Champagne e Krug. Apesar de ainda haver pobreza, a classe média está crescendo. Tudo está mais disponível em termos de



informação. As pessoas querem sair da zona de conforto, descobrir coisas. Ainda temos barreiras – impostos, barreiras administrativas. Honestamente, não sei se há outro país como o Brasil em termos de dificuldade. Mas não posso mudar isso, tenho que trabalhar com isso. O que vejo é crescimento para a Krug. Conheci pessoas que sabem mais sobre Krug do que eu, são loucos pela casa. Conheci pessoas que querem descobrir mais, dispostas a viajar para a França. Não é apenas beber Champagne, é entender o que beber e por quê. 🍇

Confira a entrevista completa



“Não é a logística que deve decidir a data de colheita, mas a degustação das uvas. E Joseph decidiu que o volume ou o risco não eram o mais importante – o que realmente importava era colher as uvas no momento perfeito”

VINHOS AVALIADOS

AD 96 | KRUG BRUT 2011

Krug, Champagne, França (Moët Hennessy Brasil R\$ 3.100). Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Pinot Noir (46%), Chardonnay (37%) e Pinot Meunier (17%), mantido cerca de 10 anos em contato com as leveduras antes do dégorgement. Apresenta frutas brancas e de caroço maduras, acompanhadas de notas florais, de especiarias, de ervas, de frutos secos e de padaria, que se confirmam no palato, tudo apoiado por vigorosa acidez e textura cremosa e firme. Tem ótimo volume de boca, mas também precisão e finesse, além de um final profundo e complexo, com toques salinos, cítricos, tostados, de peras, de pêssegos, de fermento, de amêndoas e de umami. Alcool 12,5%. AM



AD 95 | KRUG GRANDE CUVÉE 173ÈME ÉDITION

Krug, Champagne, França (Moët Hennessy Brasil R\$ 2.600). Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional a partir do blend de 150 vinhos de 13 safras diferentes, sendo a mais antiga de 2001 e a mais recente (e safra base, com 69% do total) de 2017. O blend final é composto por 44% Pinot Noir, 34% Chardonnay e 22% Pinot Meunier. Uma versão mais ampla, com ótimo volume de boca, mas também acidez vibrante, textura cremosa e bolhas muito finas, que sustentam suas frutas brancas e de caroço, conferindo fluidez e profundidade ao conjunto. Preciso, refinado e cheio de camadas, tem final longo, com toques salinos, cítricos, de pêssegos, de peras, florais, de padaria, de frutos secos e de fermento. Alcool 12,5%. AM



AD 94 | KRUG ROSÉ 29ÈME ÉDITION

Krug, Champagne, França (Moët Hennessy Brasil R\$ 4.600). Espumante rosado brut elaborado a partir de Pinot Noir (53%), Chardonnay (28%) e Pinot Meunier (19%), provenientes de um lote de 29 vinhos de 5 safras diferentes, sendo a mais recente (e maior parte, com 67%) de 2017, e a mais antiga de 2010. Mostra perfil vinoso e exuberante, com frutas vermelhas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de especiarias, de ervas e de fermento, tudo em meio a uma acidez vibrante e textura cremosa. Estruturado e, ao mesmo tempo, fluido e refinado, tem final persistente, com toques salinos, cítricos, de cerejas, de frutos secos, terrosos e de umami. Alcool 12,5%. AM



Mundovino

EVENTOS DO MUNDO DO VINHO

Avaliação Nacional

Evento em Bento Gonçalves reúne 800 amostras de 16 regiões produtoras

► A 33ª Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2025 reafirmou o caráter plural, diverso e em constante evolução do setor vitivinícola brasileiro. O evento mostrou que o vinho brasileiro conquista cada vez mais representatividade em diferentes regiões do país. Pela primeira vez na história, três das 16 amostras mais representativas das safras são de vinícolas fora do Rio Grande do Sul, berço da vitivinicultura nacional. A presença de rótulos de São Paulo e do Distrito Federal, somada à diversidade das regiões da Campanha Gaúcha e Campos de Cima da Serra, confirma o amadurecimento e a força do vitivinícola em novas e tradicionais áreas produtivas.

A diversidade também se expressa nas castas: 15 variedades de uva estão entre as 16 amostras selecionadas, evidenciando a amplitude de estilos, a versatilidade dos terroirs e o potencial enológico do Brasil. “A Avaliação Nacional de Vinhos é a degustação do futuro porque permite ao público antecipar, com base técnica e transparência, o que o Brasil terá no mercado nos próximos meses. Este ano, o que vimos foi um retrato fiel da evolução do setor, com qualidade elevada, novas regiões se afirmando e uma pluralidade de estilos que traduzem a força e a diferenciação do vinho brasileiro. É um momento de celebração e aprendizado, que reafirma a missão da ABE de promover conhecimento e valorizar o trabalho de quem faz o vinho no país”, destaca o presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), o enólogo Mário Lucas Ieggli.

E, tradicionalmente, a ABE também presta homenagem a personalidades que se destacam na valorização e promoção do vinho brasileiro. Nesta edição, o Troféu Vitis 2025 Amigo do Vinho Brasileiro foi concedido ao deputado estadual Guilherme Pasin. Já o Troféu Vitis 2025 Enológico foi entregue ao enólogo e ex-presidente da ABE Ademir Brandelli.



Fotos: Jefferson Soldi



DON MAXIMIANO

Founder's Reserve



HISTÓRIA *escrita* NO VINHO

Em 2020, celebramos 150 anos de uma história feita de paixão e visão. Hoje, seguimos brindando esse marco, compartilhando com o mundo safras históricas das últimas quatro décadas — uma coleção que reflete a alma e a evolução da viticultura chilena.

Porque a história é ainda melhor quando escrita com vinho.

Enólogo do ano

Fábio Góes foi homenageado por seus pares da ABE

► A eleição de Fábio Góes como Enólogo do Ano 2025 pela Associação Brasileira de Enologia (ABE) representa um marco. Pela primeira vez desde que a distinção foi criada em 2004, um profissional atuante no interior de São Paulo recebe o reconhecimento. O anúncio foi feito durante evento realizado em 24 de outubro, que reuniu cerca de 150 profissionais.

Representante da quarta geração da família, Fábio é formado em enologia pela antiga Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek, em Bento Gonçalves (atual IFRS), e também se especializou em Gestão da Qualidade pela FAC/São Roque. Fez estágio no grupo Martini, detentor das marcas Chateau Duvalier e Canção. Está à frente das equipes técnicas da Vinícola Góes e da Vinícola Philosophia, além de integrar a equipe de apoio técnico da Vinícola Góes & Venturini.

Membro ativo da ABE, atua como avaliador e jurado em concursos por todo o país, em 2022, foi reconhecido como Personalidade do Ano do Vinho Brasileiro pelo Wines of Brazil Awards, pelo protagonismo na cena vitivinícola de São Paulo e pela contribuição à Associação Nacional dos Produtores de Vinhos de Inverno (ANPROVIN).

“Fábio Góes representa a força de uma nova fronteira do vinho brasileiro. É um profissional que une tradição, técnica e visão de futuro, mostrando que a Enologia se fortalece e se diversifica em todas as regiões do país. Essa conquista é um marco e um orgulho para toda a classe enológica”, disse o presidente da ABE, o enólogo Mário Lucas Ieggli. Fábio Góes será presenteado com uma viagem para participar de um concurso internacional de vinhos, como forma de ampliar seu conhecimento e representar o enólogo brasileiro no exterior.



Retrospectiva dos homenageados

Enólogo do Ano 2004 – Antônio Czarnobay
Enólogo do Ano 2005 – Gilberto Pedrucci
Enólogo do Ano 2006 – Firmino Splendor
Enólogo do Ano 2007 – Adriano Miolo
Enólogo do Ano 2008 – Ismar Pasini
Enólogo do Ano 2009 – Nauro José Morbini
Enólogo do Ano 2010 – Lucindo Copat
Enólogo do Ano 2011 – Daniel Dalla Valle
Enólogo do Ano 2012 – Dirceu Scottá
Enólogo do Ano 2013 – Juliano Daniel Perin
Enólogo do Ano 2014 – Delto Garibaldi
Enólogo do Ano 2015 – Christian Bernardi
Enólogo do Ano 2016 – Flávio Angelo Zílio
Enólogo do Ano 2017 – Carlos Abarzúa
Enólogo do Ano 2018 – Cedenir Fortunatti
Enólogo do Ano 2019 – Leandro Santini
Enólogo do Ano 2020 – Edegar Scortegagna
Enólogo do Ano 2021 – Alejandro Alberto Cardozo Rapetti
Enólogo do Ano 2022 – Bruno Motter
Enóloga do Ano 2023 – Vanessa Stefani
Enólogo do Ano 2024 – André Donatti
Enólogo do Ano 2025 – Fábio Góes

EMILIANA

ORGANIC VINEYARDS

MAYCAS

DEL LIMARÍ



UM VINHO PREMIUM
COM A ELEGÂNCIA DO
VALLE DEL LIMARÍ
E A ALMA MÍSTICA DA
HERANÇA INCA



BEBA COM MODERAÇÃO.

LAPASTINA.COM



@lapastina.official

CASA LA PASTINA

@casalapastina

www.lapastina.com/casa

Rua Oscar Freire, 574

(11) 5039-4397

*Emiliana
é uma marca
da curadoria
La Pastina.*

SELEÇÃO
LA PASTINA
DAL 1947

Pinault cria novo domaine com joias da Borgonha

Bilionário francês transfere 35 hectares dos melhores vinhedos da Bouchard Père et Fils para formar o Domaine des Cabottes

► A Artémis Domaines, braço vitivinícola do bilionário francês François Pinault, anunciou a criação do Domaine des Cabottes, que receberá alguns dos mais prestigiosos vinhedos da Côte d'Or. A nova propriedade será formada com 35 hectares transferidos da histórica Bouchard Père et Fils, adquirida pelo grupo em 2022. Os vinhedos incluem propriedades nos grand crus de Montrachet, Chevalier-Montrachet e Corton, além de algumas das mais emblemáticas parcelas premier cru da Bouchard.

A reorganização faz parte da estratégia de Frédéric Engerer, CEO da Artémis Domaines, para

elevar ainda mais a qualidade dos vinhos do grupo. Entre as parcelas transferidas estão tesouros como Beaune Grèves premier cru Vigne de l'Enfant Jésus, Volnay Caillerets e os principais premier crus de Meursault. A Bouchard, fundada em 1731 e uma das mais antigas négociants da Borgonha, manterá cerca de 50 hectares de vinhedos próprios e continuará sob a direção técnica de Frédéric Weber.

O projeto do Domaine des Cabottes já está em andamento. Conforme reportado pela Decanter, a Artémis trocou alguns vinhedos da Bouchard pelo Château de Puligny-Montrachet, onde uma nova vinícola está

sendo construída com previsão de conclusão para a safra 2027. No entanto, os vinhos das parcelas transferidas já serão comercializados sob o rótulo Domaine des Cabottes a partir da safra 2023.

A criação do novo domaine reflete a filosofia de excelência da Artémis em todos os seus empreendimentos na Borgonha, que incluem também o Domaine d'Eugénie em Vosne-Romanée e o Clos de Tart. Todos os vinhedos do grupo na região já possuem certificação orgânica, e o Domaine des Cabottes será cultivado biodinamicamente a partir da safra 2026.



MORANDÉ

Espírito Pioneiro



APRECIE COM MODERAÇÃO



CASA
RIO VERDE



WWW.MORANDE.CL
@VINHOS_MORANDE

Krug transforma safra 2008 em sinfonia

Maison colabora com compositor Max Richter para criar trilha sonora exclusiva para três cuvées da aclamada vindima

► A Maison Krug elevou a arte de interpretar Champagnes através da música com seu novo projeto “Every Note Counts”, desenvolvido em parceria com o renomado compositor, pianista e produtor Max Richter. Trabalhando ao lado de Julie Cavil, chef de cave da casa, Richter criou composições individuais inspiradas em três cuvées da celebrada safra 2008. É o mais recente capítulo na tradição da Krug de interpretar o caráter de suas cuvées através da música, em colaboração com artistas renomados.

O projeto musical traduz a singularidade de cada Champagne em linguagem sonora específica. “Clarity”, uma peça solista, foi composta para o Krug Clos d’Ambonnay 2008, produzido a partir de uma parcela murada de apenas 0,68 hectare de Pinot Noir. “Ensemble”, uma composição de câmara, foi criada para o Krug 2008, “evocando as circunstâncias ideais do ano”. Já “Sinfonia” foi inspirada no Krug Grande Cuvée 164ème Edition, assemblage centrada na safra 2008 mas que incorpora 127 vinhos de 11 anos diferentes, remontando até 1990.

A colaboração resultará em um conjunto especial denominado “Krug from Soloist to Orchestra in 2008 (Act 2)”, com produção limitada de 200 caixas contendo os três Champagnes. “Estas peças musicais recompõem a singularidade da colheita de 2008”, afirma a Maison. As composições



serão lançadas em fevereiro de 2026, acompanhadas de um documentário que registra a jornada criativa de Richter e Cavil, desde os vinhedos em Reims até um estúdio de gravação em Oxfordshire.

A tradição de comparar Champagne à música clássica remonta às origens da Krug, fundada em 1843. Olivier Krug, sexta geração da família, revelou: “Meu bisavô tinha um salon de musique nos anos 1920 e 1930. Quando entrei no negócio, meu pai me explicou a Krug usando analogias musicais. Ele dizia que seu papel era o de maestro”.

O compositor Max Richter desenvolveu o projeto “Every Note Counts”

APRECIE COM MODERAÇÃO.

CAMPOS DE CIMA DA SERRA

*Um novo terroir de altitude,
destaque no Brasil.*



CAMPOS DE CIMA DA SERRA - RS

ZANOTTO

VINHOS E ESPUMANTES



Tequila em barrica de Bordeaux

Tequila envelhecida em Premier Cru de Bordeaux alcança US\$ 9 mil em leilão

► A Tequila Enemigo estabeleceu um novo marco no mercado de destilados ao vender uma garrafa de sua edição limitada Finito 2024 por US\$ 9.375 (cerca de R\$ 47 mil) em leilão da Sotheby's. "Trata-se de uma Extra Añejo que muda paradigmas", afirmou Jonny Fowle, chefe global de destilados da Sotheby's, segundo reportagem de Chris Mercer na Decanter.

A produção de apenas 300 garrafas numeradas, vendidas originalmente a £1.050 cada, já está completamente esgotada ou alocada para colecionadores. A Tequila Enemigo mantém em segredo a identidade específica do chateau fornecedor da barrica, revelando apenas que "garantiu a barrica selecionada de uma das mais prestigiosas propriedades de Bordeaux", sendo compreendido tratar-se de um dos premiers crus da classificação de 1855. A garrafa leiloadada correspondia ao número oito da série limitada.

O mercado de tequilas com influência vínica já conta com outros exemplares notáveis, como a Gran Patrón Burdeos, finalizada em barricas de Bordeaux, e a Código 1530 Origen Extra Añejo, envelhecida por seis anos em barricas de Cabernet do Vale de Napa. No universo do whisky, destilarias como Glenmorangie lançaram coleções com maturação parcial em barricas de Barbaresco, Margaux e Corton-Charlemagne, enquanto a Glenfiddich apresentou sua linha XS com acabamentos em cascos de Jerez.

Salvo pelo vinho

Um ciclista francês de 77 anos sobreviveu três dias preso em um desfiladeiro, sustentado apenas pelos mantimentos de sua sacola de compras – entre eles, algumas garrafas de vinho

► O que começou como um simples passeio de bicicleta terminou em uma história de resistência e acaso. Um homem de 77 anos, morador de Saint-Julien-des-Points, no sul da França, caiu de uma encosta de 40 metros ao perder o controle da bicicleta na sinuosa estrada RN106, que liga Lozère a La Grand-Combe, região que ele percorria regularmente. O acidente o lançou até o leito do rio Gardon, onde ficou imobilizado e isolado por três longos dias.

Sem possibilidade de escalar de volta ou chamar socorro de imediato, o ciclista sobreviveu com o que tinha à mão: os produtos de sua recente ida ao mercado. Entre os poucos mantimentos, havia algumas garrafas de vinho que, milagrosamente, resistiram à queda e se tornaram parte essencial de sua sobrevivência, servindo tanto como fonte de calor quanto de hidratação. Durante as noites frias e úmidas das montanhas de Cévennes, o homem gritava por socorro sempre que ouvia o som distante de um carro.

A salvação veio apenas no terceiro dia, por puro acaso. Uma equipe de operários da Direção Interdepartamental de Estradas, ao ouvir pedidos de ajuda vindos do desfiladeiro, interrompeu o trabalho e investigou. Foi então que encontraram a bicicleta retorcida e, mais abaixo, a silhueta do ciclista acenando por entre as pedras e a vegetação. Resgatado com vida e levado a um hospital local, o francês saiu com ferimentos leves.





FRESCOBALDI

TOSCANA

A paixão da Toscana
em cada garrafa,
onde a tradição e a
inovação se encontram

BEBE COM MODERAÇÃO



UMA MARCA
cantu
GrupoWINE

Expansão no fim do mundo

A Viña Ventisquero vai ampliar o vinhedo mais austral do planeta, em Chile Chico, na Patagônia

» A Viña Ventisquero, do Chile, anunciou a expansão de seu vinhedo localizado em Chile Chico, na Patagônia. Trata-se do vinhedo mais ao sul do mundo, situado a 46,3 graus de latitude, nas margens do Lago General Carrera, cercado por geleiras e montanhas. Segundo o enólogo-chefe Felipe Tosso, a área cultivada será dobrada com o plantio de mais 3 hectares de Chardonnay e Pinot Noir, em parceria com produtores locais.

Essa ousada empreitada ocorre em uma região que Tosso define como “o limite extremo da viticultura”, onde o frio intenso,

o vento constante e as chuvas abundantes desafiam qualquer tentativa de cultivo. No entanto, um microclima raro criado pela influência do lago torna possível a maturação das uvas, amenizando as temperaturas e permitindo que o projeto avance. “Estamos literalmente no fim do mundo, mas com um terroir único, de pureza e frescor inigualáveis”, destacou o enólogo durante visita da imprensa.

O vinho produzido nessa latitude extrema leva o nome Kosten, palavra que significa “vento” na língua indígena tehuelche – uma homenagem direta



às condições severas do lugar. Cada terceira fileira de vinhas é protegida por árvores que servem de barreira natural, enquanto o cultivo é feito em sistema guyot, com vinhas baixas e protegidas por redes contra as aves.

Enoturismo em ascensão

Estudo global mostra que o enoturismo já representa um quarto da receita mundial das vinícolas

» O enoturismo consolida-se como um dos pilares econômicos do setor vitivinícola. Segundo o Global Wine Tourism Report 2025, elaborado pela Universidade de Geisenheim em parceria com a UN Tourism, a

OIV e o portal WineTourism, com, 65% das vinícolas do mundo consideram a atividade rentável ou muito rentável, e 88% já oferecem algum tipo de experiência turística, como degustações, visitas a caves ou passeios

pelos vinhedos. A pesquisa ouviu 1.310 vinícolas em 47 países e revelou que, em média, o segmento representa 25% da receita total das propriedades, chegando a 32% fora da Europa.

O estudo também mostra um crescimento constante

no número de visitantes, com média de 1.500 por vinícola ao ano e predominância de turistas domésticos (65%). O público mais frequente é formado por pessoas entre 45 e 65 anos, enquanto apenas 2% dos visitantes têm menos de 25. A Europa concentra o maior avanço recente, com 43% das vinícolas registrando aumento de fluxo, contra 28% nas demais regiões.

Mais da metade das vinícolas planeja novos investimentos em enoturismo, e 73% esperam crescimento do segmento nos próximos anos. A inovação é vista como um diferencial competitivo, embora os investimentos ainda sejam moderados. As principais apostas envolvem narrativas locais autênticas (65%), uso ampliado de redes sociais (59%) e experiências gastronômicas de harmonização (58%), reforçando o papel do turismo como vitrine sensorial e cultural do vinho.

Além de seu valor econômico, o enoturismo se consolida como ferramenta de sustentabilidade e resiliência rural: 67% das vinícolas consideram o tema essencial para o futuro do setor, e 61% acreditam que sua importância crescerá nos próximos cinco anos.





Doença ameaça vinhedos da Hungria

O avanço da Flavescence Dorée coloca em risco regiões emblemáticas da viticultura húngara, incluindo Tokaj

► A Hungria enfrenta um surto alarmante de Flavescence Dorée (FD), uma doença bacteriana transmitida por cigarrinhas que compromete o crescimento e a produtividade das videiras. O alerta foi emitido pelo Escritório Nacional de Alimentos, após a confirmação de focos da doença no nordeste do país e em outras regiões vitivinícolas. As autoridades iniciaram o isolamento das áreas afetadas e o arrancamento das plantas contaminadas, numa tentativa de conter a propagação, já que não existe cura conhecida para o problema.

A situação é particularmente preocupante na região de Tokaj, patrimônio mundial da Unesco desde 2002, cuja reputação está intimamente ligada à produção de vinhos doces lendários. A imprensa local destacou uma mobilização

inédita entre produtores, entidades agrícolas e órgãos governamentais para inspecionar milhares de hectares de vinhedos. Mais de 200 equipes de inspeção atuaram nos últimos dias, examinando 3.385 hectares e encontrando videiras contaminadas em praticamente todas as principais regiões produtoras do país.

Apesar de algumas autoridades tentarem minimizar o impacto, relatos apontam para um avanço rápido da doença. A publicação ucraniana Agronews alertou que, em apenas dois anos, um foco inicial restrito pode se transformar em centenas de videiras infectadas, com risco de atravessar fronteiras e afetar países vizinhos como Áustria, Eslovênia e Ucrânia. Regiões como Sopron, próxima ao Burgenland

austríaco, e Somló, próxima ao Lago Balaton, já registraram infecções graves. Em Csörnyeföld, na fronteira com a Croácia, a vinícola Bussay anunciou que terá de erradicar todos os vinhedos em 2026.

O governo húngaro destinou 3,8 bilhões de forints (cerca de US\$ 11 milhões) para ações emergenciais, incluindo inspeções nacionais, tratamentos fitossanitários e compensação a produtores. Ainda assim, especialistas consideram a FD uma ameaça sem precedentes à viticultura do país. Caso o surto não seja contido, regiões inteiras podem perder suas vinhas nos próximos anos, colocando em risco não apenas a tradição, mas também o sustento de comunidades rurais que dependem do vinho como base econômica e cultural.

Som do Champagne

Projeto da maison Jacquart quer traduzir o perfil sensorial de seus cuvées em paisagens sonoras

► A Champagne Jacquart, sediada em Reims, lançou um projeto que explora a relação entre o som e a percepção gustativa, em parceria com o centro de pesquisa sonora Ircam Amplify, de Paris. A iniciativa, desenvolvida ao longo de oito meses, busca traduzir o caráter sensorial de cada cuvée da maison em composições sonoras originais. O trabalho integra a plataforma “Champagne Jacquart on Stage”, que propõe uma nova forma de conectar o vinho à performance e à emoção.

Liderado pela enóloga e embaixadora da marca Joëlle Weiss, o estudo investiga como o som pode expressar aspectos do Champagne de maneira complementar às palavras. “Não é música nem ruído – é ritmo, silêncio e textura, outra forma de dizer o que sinto no vinho”, explicou Weiss. A proposta também pretende aproximar o público menos familiarizado com a linguagem tradicional da degustação. “Quando se aborda o vinho através do som, as pessoas se abrem como flores. Passam a expressar emoção – e o Champagne é, antes de tudo, emoção”, afirmou.

Durante a apresentação em Reims, convidados foram convidados a provar quatro cuvées enquanto ouviam composições criadas especialmente para cada uma. O Mosaïque Brut, blend clássico da casa (40% Chardonnay, 35% Pinot Noir e 25% Meunier), foi acompanhado por uma paisagem sonora inspirada no primeiro dia da primavera – brotos se abrindo, brisas leves e ritmos efervescentes, em sintonia com sua elegância e frescor. Já o Mosaïque Signature 2010, maturado cinco anos sobre as borras, ganhou um ambiente mais quente e profundo, com acordes de piano e harmônicos que evocavam notas de brioche e frutas de caroço.



Na Premier

Bodega Argentó firma parceria com o Fulham FC

► Em um movimento inédito para o vinho argentino, a Bodega Argentó tornou-se a primeira vinícola do país a assinar uma parceria oficial com um clube da Premier

League, o Fulham FC. O acordo de três temporadas, anunciado no estádio Craven Cottage e estendido ao novo complexo de lazer Fulham Pier, às margens do Tâmsa, faz parte de uma estratégia para fortalecer a presença do vinho argentino no mercado britânico e projetar sua imagem globalmente.

Segundo Rafael Calderón, diretor-geral do Grupo Avinea, controlador da marca, a iniciativa combina oportunidade comercial e afinidade de valores. “Desde o início percebemos que o Fulham compartilha conosco princípios fundamentais, como sustentabilidade, autenticidade e compromisso social. É uma parceria que faz sentido em todos os níveis”, explicou. De fato, o clube londrino foi reconhecido em 2021 pela FIFA Ethics and Regulations Watch como o mais ético da Premier League, graças a sua atuação em inclusão, responsabilidade social e transparência.

Para Calderón, o objetivo final vai além do aumento de market share: “Queremos elevar o perfil do vinho argentino no exterior. O futebol é uma linguagem universal, e conectar a paixão do torcedor ao prazer de um bom vinho é a maneira mais autêntica de contar nossa história.”



Seleção da Espanha

Ramón Bilbao torna-se parceira oficial das seleções espanholas de futebol

► A Bodegas Ramón Bilbao anunciou uma parceria com a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), tornando-se a vinícola oficial das seleções nacionais masculina e feminina. O acordo marca a presença do vinho espanhol nas grandes competições internacionais: a equipe masculina será acompanhada pela marca no caminho até a Copa do Mundo de 2026, enquanto a seleção feminina, atual campeã mundial, contará com o apoio da vinícola durante as eliminatórias para o Mundial de 2027.

Para a empresa, pertencente ao grupo Zamora Company, a colaboração simboliza a união de dois ícones da cultura espanhola que compartilham valores comuns. “É a união de dois grandes emblemas movidos



pela paixão, liderança e excelência”, afirmou Carlos Gallego, diretor-geral do Cluster Ibéria. “Trata-se de uma aliança que transcende setores para inspirar, emocionar e despertar orgulho coletivo.”

Segundo Alejandro Sánchez-Gómez, diretor de marketing do grupo, “acompanhar as seleções nacionais neste momento significa compartilhar com milhões de fãs a emoção de cada partida e a paixão por conquistar grandes objetivos.” Ambas as seleções ocupam o topo do ranking da FIFA atualmente.

De olho na cápsula

Cápsulas influenciam decisões de compra de vinho, revela estudo de neuromarketing

► Um estudo conduzido pela empresa de neuromarketing SenseCatch, a pedido da fabricante de fechamentos Crealis, revelou o impacto emocional das cápsulas nas decisões de compra de vinho. Utilizando tecnologias de rastreamento ocular (“eye-tracking”) e monitoramento biológico (“bio-tracking”), os pesquisadores analisaram as reações de 30 consumidores, entre 25 e 50 anos, considerados responsáveis pela escolha de vinhos em seus lares.

Em um corredor de supermercado simulado, os participantes avaliaram rótulos fictícios de vinhos tintos, brancos e espumantes, alguns com cápsula e outros sem. O resultado foi

contundente: nove em cada dez preferiram garrafas com cápsula, associando-as a vinhos de maior valor e qualidade superior. Além disso, o estudo mostrou que a sinergia entre cápsula e rótulo é determinante para a lembrança da marca, reforçando a percepção de identidade e coerência visual.

As medições biométricas indicaram que elementos como textura, brilho, cor e personalização da cápsula provocam respostas emocionais positivas e aumentam o vínculo do consumidor com o produto. Curiosamente, nas degustações realizadas, os mesmos vinhos com cápsula foram avaliados



como tendo sabor “mais agradável e persistente” – um reflexo de como o aspecto visual pode moldar a experiência sensorial.

Segundo a SenseCatch, como 90% das informações processadas pelo cérebro humano são visuais, o papel da cápsula vai muito além da proteção do gargalo: trata-se de um componente estratégico de comunicação, capaz de influenciar a percepção de qualidade, o desejo de compra e até o prazer de beber.

Lady May

*Como a realeza de Bordeaux redefiniu
o vinho sul-africano*

por **Dado Lancellotti** @@contra_rotulo

A GLENELLY ESTATE ESTÁ

localizada nas encostas mais baixas da montanha Simonsberg, no coração de Stellenbosch, a segunda cidade mais antiga da África do Sul, que foi fundada pelo governador da colônia do Cabo, Simon van der Stel, em 1679, e batizada em sua homenagem. Seu nome vem de “Stel’s Bush” ou “mato de Stel”, devido à abundância de vegetação natural na área – curiosamente, Simonsberg também é uma referência a ele. Stellenbosch também é uma reputada região vinicultora.

Glenelly Estate tem uma rica trajetória, que remete a 1682, quando van der Stel cedeu a terra a François Villion, um huguenote francês – “huguenotes” eram religiosos que mantiveram a tradição reformada (calvinista) do protestantismo.

Em 2003, o domínio e parte da fazenda original de Ida’s Valley, concedida por van der Stel, foram adquiridos por May-Éliane de Lencquesaing. Lady May, como carinhosamente ficou conhecida, completou 100 anos em 2025. Ela vem de uma antiga linhagem de

viticultores e corretores de Bordeaux e de uma família anglo-espanhola das Filipinas. Casada com um oficial de carreira do exército, Lady May levou uma vida nômade com seus filhos antes de apostar tudo quando herdou

Pichon Longueville Comtesse de Lalande do seu pai. Então, aos 78 anos de idade, ela se mudou para a África do Sul para uma nova aventura, em que abraçou o desenvolvimento econômico e comunidades locais. Foi o renascimento de Glenelly Estate.

O legado de Lady May representa quase 250 anos de envolvimento da sua família na indústria do vinho. Seu ancestral, Elie Mialhe, recebeu o título de “corretor real de vinhos” em 1783. Nascida Mialhe, ela continua essa tradição junto com seus netos, Nicolas e Maxime Bureau.

A primeira safra do vinho Lady May foi 2008 e a 2015 foi considerada lendária. Um belo tinto com Cabernet Sauvignon predominante, que equilibra muito bem sua potência com elegância.



*150 anos de história.
Um legado que atravessa gerações
e transforma sonhos em excelência*

A Voz de Quem Faz é o documentário que
conta a história dos 150 anos da
Famiglia Valduga no Brasil. Assista
agora ao 4º episódio no Youtube da marca
e emocione-se com a herança que o tempo
não apaga.

Acesse:



Sangue verdadeiro

Egiodola, uma obscura tinta francesa que encontrou um terroir no Brasil

por **Arnaldo Grizzo**

A Egiodola é uma uva tinta relativamente recente, criada em 1954 na França através do cruzamento entre Abouriou e Tinta da Madeira (também conhecida

como Negra Mole). Seu nome em basco significa literalmente “sangue verdadeiro”, provavelmente uma referência à sua coloração intensa e profunda.

Origem

Por muito tempo, acreditou-se que a Egiodola fosse resultado do cruzamento entre Fer Servadou e Abouriou, mas análises de DNA realizadas em 2013 revelaram sua verdadeira parentagem. O cruzamento foi realizado pelo pesquisador Pierre Marcel Durqu  y no INRA (Instituto Nacional de Pesquisa Agron  mica da França).

Maturação precoce

A Egiodola é uma variedade de maturação precoce, com alta produtividade e vigor moderado a forte. A variedade amadurece cerca de uma semana e meia após a Chasselas, considerada referência para comparação.

Brasil

A família Pizzato foi uma das pioneiras, implantando a cepa em 1988 após uma visita técnica ao Uruguai. Atualmente, outros produtores também a cultivam e acredita-se que há cerca de 200 hectares plantados em todo o mundo.

Perfil aromático

A Egiodola é conhecida por suas qualidades rústicas agradáveis e notas de ameixa e amora. No Brasil, a uva apresenta a típica cor semi-opaca e sabores de framboesa e castanha torrada, mas sem necessariamente ter taninos tão intensos.

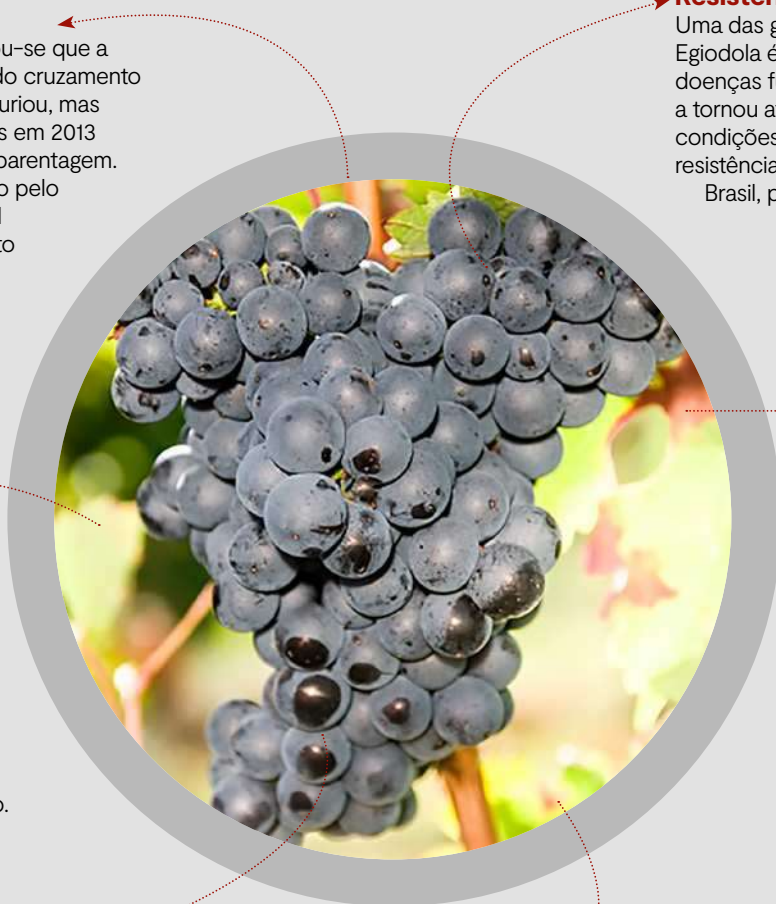
Resistente e adaptável

Uma das grandes vantagens da Egiodola é sua resistência geral a doenças fúngicas, característica que a tornou atrativa para regiões com condi  es climáticas desafiadoras. Essa resistência facilitou sua expansão para o Brasil, por exemplo.

Resistente e adaptável

Uma das grandes vantagens da Egiodola    sua resistência geral a doenças fúngicas, característica que a tornou atrativa para regiões com condi  es climáticas desafiadoras. Essa resistência facilitou sua expansão para o Brasil, por exemplo.

Vinhos de Egiodola avaliados por ADEGA





Marqués de Tomares

Para quem gosta de explorar vinhos espanhóis clássicos com história, cada garrafa de Marqués de Tomares é como uma viagem pela Rioja, revelando o equilíbrio entre tradição, elegância e caráter.



CASA FLORA



PORTO A PORTO
VINHOS & GASTRONOMIA



[@casafloimportadora](#) | [@portoaporto](#)
[casafloimportadora](#) | [portoaporto](#)
[www.casafloa.com.br](#) | [www.portoaporto.com.br](#)



TOP 100

os melhores vinhos do ano

ANO APÓS ANO, NOSSA equipe se dedica à instigante tarefa de degustar milhares de rótulos, explorando regiões, estilos e produtores diversos. Milahres de vinhos passaram por nossas taças, cuidadosamente selecionados para compor as páginas da revista, na seção Cave, em matérias especiais e os Guias ADEGA Brasil, Portugal e Espanha. O Top 100 é um recorte dessa incrível maratona de provas, aliás, todas as avaliações completas estão disponíveis no nosso site: www.revistaadega.com.br.

Com o comando do sommelier André Mendes, provamos vinhos de diferentes origens e estilos, incluindo rótulos inéditos e exclusivos, como sempre, muitos deles antes mesmo de chegarem ao mercado. Esse trabalho contínuo nos permite antecipar tendências, revelar descobertas e, por fim, apresentar os 100 melhores vinhos degustados em 2025, uma seleção que reflete o melhor do que passou por nossas taças ao longo do ano.

TOP 100 Highlights

Neste ano, contamos com vinhos de 25 importadores.

Distribuição por país:

Portugal: 31 vinhos
Espanha: 23 vinhos
França: 22 vinhos
Chile: 8 vinhos
Itália: 7 vinhos
Argentina: 5 vinhos
África do Sul: 1 vinho
Alemanha: 1 vinho
Brasil: 1 vinho
Uruguai: 1 vinho

Por tipo:

Tintos: 69 vinhos
Branco: 21 vinhos
Fortificados/Doces: 5 vinhos
Espumantes: 4 vinhos
Rosé: 1 vinho

*os preços indicados podem variar.

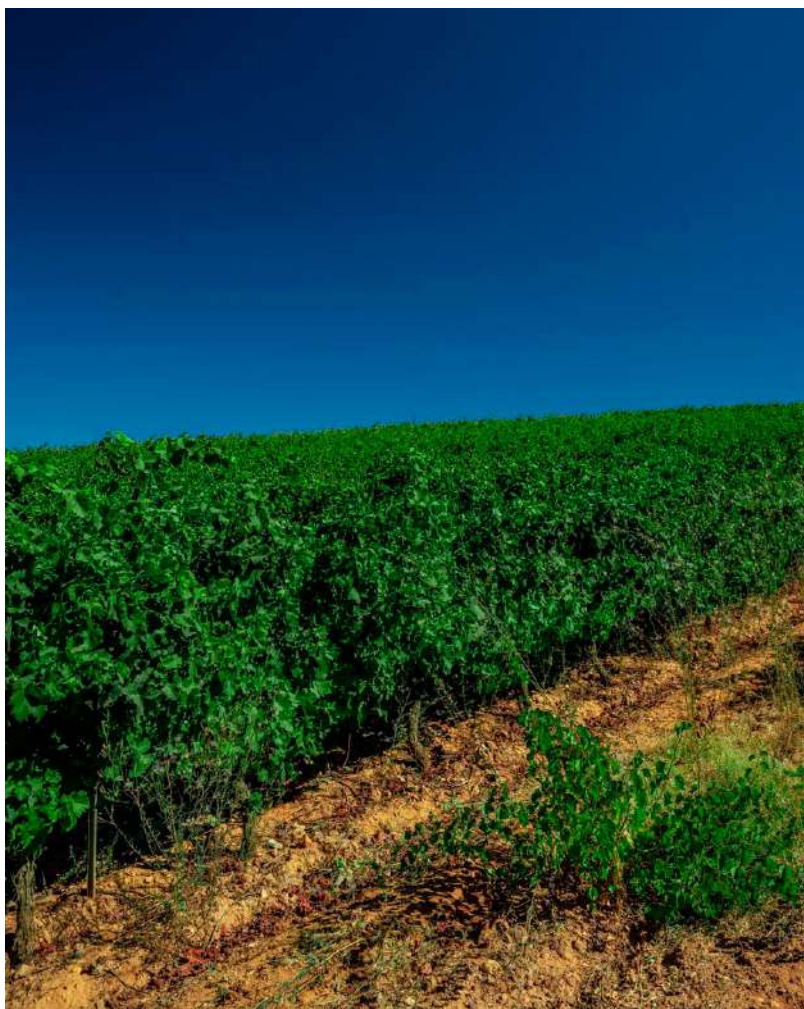


LA MURIA 2023
World Wine

Viariz, Bierzo, Espanha. Elaborado pelo enólogo Raúl Pérez, no seu projeto Viariz, esse tinto é composto a partir de uvas Mencía (80-85%), Bastardo e Palomino, cultivadas a pouco mais de 1.000 metros de altitude, em solos de ardósia e xisto, com fermentação em cachos inteiros (sem adição de leveduras exógenas) em cubas abertas de carvalho e posterior estágio de 12 meses em barris usados de carvalho francês de diversos tamanhos. Impressiona pela energia do conjunto e pela precisão e nitidez de suas frutas vermelhas, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo sustentado por acidez vibrante e taninos nervosos e de textura de giz, que conferem tensão e profundidade ao vinho. Fluido e muito refinado, tem final persistente, com toques terrosos, de groselhas, de cerejas, de romãs e de pimenta preta. Álcool 12.5%.



**Nas alturas de Bierzo,
Raúl Pérez redefine
os limites do terroir.
Suas vinhas do projeto
Viariz (nome de uma
vila), a 1045 metros de
altitude, geram vinhos
que em pouco tempo
se tornaram ícones
mundiais, como o
aclamado La Muria,
coroando a visão deste
mago dos vinhos
espanhóis**





TAYLOR'S VERY VERY OLD TAWNY PORT
Qualimpor

Taylor's, Douro, Portugal. 80 anos engarrafado em 2025. A marca passará a ser 80 anos ao invés de VVOP. Um vinho que vem menos à fruta e mais às ervas e sobretudo ao chá, mais precisamente Earl Grey. Tabaco e ervas. Tem tomilho e alecrim. Pedra, pólvora e canela. Tem as nozes no fim de boca, mas vai além e é eterno no retrogosto, com tabaco e cítrico e um pouco de melaço. Apenas 1500 garrafas por ano, vendidas sob encomenda para o mundo.



Sob a batuta de David Guimaraens, diretor da Taylor's, nasceu um tesouro líquido de raridade incomparável, o Taylor's Very Very Old Tawny Port é um testemunho vivo da arte da longevidade. Com uma idade média de 120 anos, este é um vinho que transcende o tempo, oferecendo uma experiência sensorial.

**Do icônico vinhedo
Adrianna, nasce o
um vinho que celebra
o “belo micróbio da
terra”, a expressão
mais pura do terroir**



**CATENA ZAPATA ADRIANNA VINEYARD MUNDUS
BACILLUS TERRAE MALBEC 2020**

R\$ 1372 | Mistral

Catena Zapata, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Malbec provenientes de uma seleção de cerca de 1,4 hectare do vinhedo Adrianna, cultivado em solos com alto teor de calcário, em Gualtallary (vale do Uco). Fermenta parte em tanques de concreto (50% em cachos inteiros) e parte em foudres, com posterior estágio de 15 a 18 meses em barris de carvalho francês. Repleto de frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que se confirmam no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos tensos e de textura de giz. Amplo, suculento e muito fluido, tem final cheio e profundo, com toques de amoras, de cassis, de violetas, de alcaçuz, de grafite e terrosos. Está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 14%.



A EXPERIÊNCIA DECANTER, AO ALCANCE DO SEU CLIQUE.

Na Decanter, cada garrafa é uma joia lapidada pela história, pela paixão e pelo terroir. Experimente o prazer de comprar vinhos premium direto da fonte com toda a curadoria de quem é especialista no assunto.

Elegância e exclusividade em mais de mil rótulos cuidadosamente selecionados à sua espera.
Explore nosso e-commerce e descubra o vinho perfeito para cada momento.



Escolha o vinho
de sua preferência.



Utilize o cupom: **REVISTA ADEGA**
e obtenha 10% de desconto.



Entregamos para
todo o Brasil *

Acesse e confira: www.decanter.com.br

Desconto válido apenas para compras únicas, não cumulativo com outras promoções vigentes.
* Frete grátis para pedidos acima de R\$199,90. BEBA COM MODERAÇÃO. SE BEBER, NÃO DIRIJA.

DECANTER

Ícone do Priorat, o
Clos Mogador é um
vinho que sintetiza a
essência de um terroir
mítico, em seus solos
de llicorella



CLOS MOGADOR 2020
R\$ 1625 | Mistral

Clos Mogador, Priorato, Espanha. Tinto composto a partir de uvas Garnacha (45%), Cariñena (29%), Syrah (16%) e Cabernet Sauvignon (10%), cultivadas em Gratallops, Priorato, sob os preceitos da agricultura biodinâmica e regenerativa, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 18 meses em foudres de carvalho de 2 mil litros. Mais uma ótima safra desse vinho, mesmo em um ano chuvoso e problemático no campo como 2020 – cerca de 70% da produção foi perdida na região do Priorato. Combina potência e concentração com profundidade, precisão e finesse. Cheio de camadas, mostra frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas florais, balsâmicas, de ervas, de especiarias, de grafite e terrosas, tudo apoiado por acidez afiada e taninos tensos, firmes e de grãos finos. Está excelente agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 15%

Aprecie com moderação



Clos de los Siete

um vinho argentino incomparável.

94

PONTOS

JSI WINE
RATINGS

92

PONTOS

Tim Atkin^{mw}

91

PONTOS

Robert Parker
WINE ADVOCATE

Complexo, elegante e premiado, ele expressa a excelência da colheita manual à maturação em carvalho francês.

Harmonize com pratos mais estruturados, carnes vermelhas assadas, cozidas, grelhadas ou defumadas, molhos à base de tomate, queijos ou especiarias.

Em Panzano, Chianti Classico, a Fontodi esculpe o lendário Flaccianello della Pieve, a essência da Sangiovese



FLACCIANELLO DELLA PIEVE 2020

R\$ 2508 | Mistral

Fontodi, Toscana, Itália. Supertoscano elaborado exclusivamente com Sangiovese, combina elegância e mineralidade com a identidade varietal da uva. No nariz, revela fruta vermelha pura e linear, acompanhada por sutis notas florais e terrosas. Em boca, taninos aveludados, porém firmes, sustentam uma estrutura impecável. Ainda em plena evolução, apresenta equilíbrio notável e frescor marcante, com potencial para atingir seu auge em várias décadas, oferecendo uma expressão refinada e duradoura da Sangiovese.

PRATA

150 ANOS
DESDE 1876

De geração em geração,
Águas Prata acompanha
os momentos que merecem
ser lembrados. Nesta edição
comemorativa, cada detalhe
da nova garrafa celebra nossa
trajetória. Perfeita para compor
mesas que contam histórias,
brindam conquistas e celebram
grandes momentos.

**150 ANOS
DE CELEBRAÇÕES
À MESA**



@aguasprata
aguasprata.com.br

**Júlio Bastos extrai o
melhor da Alicante
Bouschet no Alentejo.
Este vinho é uma
homenagem ao pai,
Júlio Bandeira Bastos**



JÚLIO B. BASTOS ALICANTE BOUSCHET 2015
R\$ 1699 | PHD – Loyal Vinhos

Dona Maria, Alentejo, Portugal. É um poderoso monobloco, com muita flor. Fruta deliciosa. Madeira na medida. Taninos poderosos e pedra, dentro de um contexto medicinal. Daqueles vinhos que parecem mais frios pela mineralidade, com gelo e cinzas. Mexerica madura domada por pimenta. Nanquim. Um toque lácteo e sanguíneo. Mirtilo. Poderoso e límpido. Encantador.

EST.
19 **||** 56

ADEGA DE
REDONDO

PREMIADA TRADIÇÃO DO ALENTEJO

*Consistência, autenticidade e
qualidade em cada safra.*



WWW.ADEGADEREDONDO.COM

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

Um ícone nascido de um desejo imperial, o Champagne Louis Roederer Cristal foi criado em 1876 para o Czar Alexandre II



LOUIS ROEDERER CRISTAL ROSÉ 2013
R\$ 7733 | Épice

Louis Roederer, Champagne, França. Espumante rosé brut elaborado a partir de 55% Pinot Noir, 45% Chardonnay. Ciclo tardio, inverno longo, seguido de primavera muito fria, com floração em julho, algo raro em Champagne. Verão ensolarado, com pouca chuva, e outubro mais fresco do que o normal conduziram a maturação. Tem iogurte, cítrico de limão, damasco, pêssego, pimenta branca e flores brancas, além do funghi que encantou em outras safras. A textura é muito polida. Um vinho que fica na boca por minutos e não segundos. Estupendo.



CASA PERINI

EST. 1929

Rubi

A Casa Perini tem o prazer de apresentar seu mais novo lançamento: o Espumante Rubi!

Com sua coloração blush delicada e perlage fino e persistente, esse brut rosé é o complemento perfeito para a nossa linha de espumantes.

Ao lado do Espumante Cristal, o Rubi se junta aos Diamantes da Casa Perini, prometendo iluminar grandes ocasiões e tornar seus brindes ainda mais especiais.

Prepare-se para brindar com estilo e sofisticação!

**Markus Molitor
extraí a essência
do icônico vinhedo
Scharzhofberger
em um Riesling de
precisão cristalina**



**MARKUS MOLITOR SCHARZHOFBERGER SPÄTLESE
RIESLING 2023
World Wine**

Markus Molitor, Mosel, Alemanha. Categorizado com uma estrela pela vinícola, foi o meu segundo preferido da prova. Untuosidade cremosa. Camadas e profundidade. Mexerica e laranja madura, toques de incenso, fisális azedinha e madura, pimenta branca e lácteo de chantili. Corpo mais robusto. Produção de 600 garrafas por ano. Bem salino. Ameixa amarela. Mais quente e oleoso em boca. Tem estágio de 10 meses em carvalho.

MENIN

DOURO ESTATES

Honramos o passado,
criamos o futuro.



Aprecie com moderação.



MENIN DOURO ESTATES
N 322-2 Km 20
5060-056 Gouvinhas
Sabrosa, Portugal

geral@menin.pt
@meninouroestates
www.meninouroestates.wine



Loja online

O Pazo de Señorans Selección de Añada é símbolo da maturidade dos grandes brancos espanhóis



PAZO DE SEÑORANS SELECCIÓN DE AÑADA ALBARIÑO 2013

R\$ 1160 | Mistral

Pazo de Señorans, Rías Baixas, Espanha. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Albariño, provenientes de vinhas com idade média de mais de 45 anos, sem passagem por madeira, mas mantido em contato com suas borras finas por, pelo menos, 30 meses em tanques de aço inoxidável. Impressiona pela vivacidade de fruta e pela precisão do conjunto, com sua acidez cortante e sua textura cremosa e firme conferindo tensão e profundidade ao vinho. Ainda jovem, vivaz e cheio de camadas, tem final vertical e muito persistente, com toques salinos, cítricos, de pêssegos, de maçãs, florais, de ervas, de especiarias, químicos e de frutos secos. Está excelente agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 15/20 anos. Álcool 13%

A SAFRA MAIS PREMIADA



DESCUBRA TRIVENTO



SE BEBER NÃO DIRIJA. VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

**Síntese do espírito
do Dão, o Carrocel
reafirma a
genialidade de Álvaro
de Castro com a
Touriga Nacional**



QUINTA DA PELLADA CARROCEL 2021
R\$ 1412 | Mistral

Quinta da Pellada, Dão, Portugal. 100% Touriga Nacional. Do clone antigo que fica logo à entrada. O nariz tem as flores em abundância, mineralidade e muitas ervas com um toquezinho de grama. Em boca é muito preciso, com muita cinza fria, linda acidez e violeta. Os taninos são nobres. Tem um toquezinho de caixa de charuto. Mas é a suculência e o suco de mirtilo e cereja que trazem muita vida ao vinho, que é elegante e sério, com fantástico equilíbrio e muita capacidade de evolução. Já tem 4 anos, mas vai estar maravilhoso até seus 20 anos (e mais dependendo de seu gosto).

FANTINI

ELEITA A MELHOR
VINÍCOLA DA ITÁLIA!



8 vezes premiada
como a melhor vinícola italiana
nos últimos 10 anos.



Financiado pela
União Europeia

Fantini é uma vinícola boutique italiana que conquistou o paladar do mundo. Fundada por três amigos — três sonhadores — Filippo, Valentino e Camillo, nasceu com a missão de revelar o melhor do sul da Itália. Rapidamente ganhou destaque internacional e já foi eleita oito vezes a Melhor Vinícola Italiana por publicações especializadas como Mundus Vini e Wine Enthusiast. Seus vinhos têm origem principalmente nas regiões de Abruzzo e Puglia, mas também exploram terroirs únicos na Sicília, Toscana e Basilicata. O resultado são rótulos cheios de caráter, elegância e autenticidade.

World
Wine



**Vinhedo centenário
com mais de 40
variedades, a Vinha
Maria Teresa é o
coração da Quinta
do Crasto**



QUINTA DO CRASTO VINHA MARIA TERESA 2019

R\$ 3500 | Qualimpor

Quinta do Crasto, Douro, Portugal. Tinto elaborado a partir de Vinhas Velhas (mais de 50 castas), com estágio de 20 meses em barricas novas de carvalho francês (90%) e americano (10%). Apresenta frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, tudo sustentado por acidez vibrante e taninos nervosos e firmes. Estruturado, potente e, ao mesmo tempo, tenso, refinado e preciso, tem final profundo e cheio de camadas, com toques de cassis, de amoras, de ameixas, de violetas, balsâmicos, de alcaçuz, de grafite e terrosos. Está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20/30 anos. Álcool 14.5%

MONTGRAS

— BOLDLY ATTRACTIVE WINES —

MontGras Quatro: a mistura de arte e vinho que celebra o melhor do Vale de Colchagua



QUATRO

MONTGRAS
QUATRO

The Blend of Wine & Art

2023



VALE DE COLCHAGUA - CHILE

Certified



Corporation



WINEinMODERATION

CHOOSE | SHARE | CARE

**Cada edição é uma história única.
Hoje, celebramos a Edição Brasil.**

"Assim como a Andorinha, que se adapta a diversas condições durante o seu percurso, usamos a aquarela como ferramenta de conexão, onde as cores se misturam de forma poética e o intenso e suave proporcionam uma obra única e singular, traduzindo a versatilidade do MontGras Quatro. O resultado final é uma atrativa expressão de múltiplas cores e sabores!"

Felipe Bernardes

@felipebernardestattoo

Blend exclusivo das melhores uvas do Vale de Colchagua, pensado para o paladar brasileiro: frutas vermelhas suculentas, especiarias suaves e taninos sedosos.

Você é importador ou do setor?

Vamos conversar sobre oportunidades no seu mercado. Escreva para: export@montgras.cl

APRECIE COM MODERAÇÃO

www.montgras.cl



[vinamontgras](https://www.facebook.com/vinamontgras)



[montgraswines](https://www.instagram.com/montgraswines)



China

Canadá

Chile

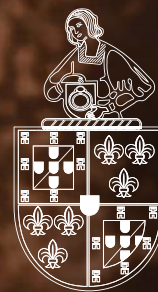
Dinamarca

Pai e filho, Vito (recém falecido) e Xito, criaram o mítico Vale Meão



QUINTA DO VALE MEÃO 2021 R\$ 2252 | Mistral

Quinta do Vale Meão, Douro, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Touriga Nacional (53%), Touriga Franca (40%), Tinta Barroca (5%) e Tinta Roriz (2%), com fermentação (10% de engaços) em cubas de pequena capacidade e posterior estágio entre 18 e 24 meses em barricas de carvalho francês de 225 litros (45% novas). O ano mais equilibrado e de temperaturas mais amenas de 2021 (para os padrões do Douro) marca o perfil fresco, fluido e refinado do vinho, com frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, sustentadas por acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos. Cheio de camadas, com precisão e finesse habituais, tem final profundo, com toques terrosos, balsâmicos, de alcaçuz, tabaco, violetas, grafite, amoras e cerejas. Álcool 14%



MARQUÊS DE MARIALVA



@adega_de_cantanhede

www.cantanhede.com



ADEGA de
CANTANHEDE

Meticuloso, Roberto Voerzio conduz o vinhedo Cerequio, em La Morra, como um jardim de precisão



ROBERTO VOERZIO CEREQUIO BAROLO 2016

R\$ 4590 | World Wine

Roberto Voerzio, Piemonte, Itália. Grande safra. Medicinal, floral. Suculento de cereja madura. Tem pedras. A fruta é suculenta em um vinho muito esbelto. Uma ligeira especiaria de cravo temperando o vinho. Está delicioso hoje, mas estará muitos anos ainda. Um buquê de flores. Um toque cítrico de laranja madura. Mostrou mais ervas. Tem também o cedro, pimenta branca e textura de pedra. Curioso que o tanino revela um pouco de engço.



MAESTRA
— per LA PASTINA —

PRESENTEIE COM O

INCOMPARÁVEL

POR ESSÊNCIA



CASA LA PASTINA

@casalapastina | casalapastina.com.br
Rua Oscar Freire, 574 | (11) 5026-3228

LAPASTINA.COM

@lapastina.official

WORLD WINE.COM.BR

Em todas as lojas World Wine,
empórios e principais redes do país.

CONHEÇA A LINHA COMPLETA:

Pandoro clássico | Tradicional | Gianduja | Limoncello | Prosecco com Uvas Passas
Vegano com Gotas de Chocolate | Creme de Pistache e Chocolate | Tiramisù

Com origem em
botas centenárias da
solera de Tío Pepe,
o Cuatro Palmas
revela o esplendor do
Amontillado



TIO PEPE CUATRO PALMAS JEREZ AMONTILLADO
R\$ 1510 | La Pastina

Bodegas Tío Pepe, Jerez, Espanha. Branco fortificado seco elaborado exclusivamente a partir de uvas Palomino Fino, com estágio de 52 anos, sendo parte envelhecimento biológico (véu de flor) e parte oxidativo, tudo em botas (barricas de carvalho), no sistema de solera. Este degustado é da “saca” de 2024, quando uma fração do vinho foi retirada da solera para engarrafamento. O resultado é um vinho cheio de camadas de aromas e de sabores, mostra notas de frutos secos, de melão, de toffee, de cacau, balsâmicas, florais, de tabaco, de iodo e salinas, tudo amparado por vigorosa acidez e textura cremosa. Tem concentração, intensidade e, ao mesmo tempo, precisão, refinamento e muita profundidade, com um final de boca que persiste por minutos. Definitivamente, um vinho para a contemplação. Alcool 21.5%



ESCUDO
Rojo

Digno herdeiro do
Baron Philippe de
Rothschild em
terras chilenas.



BEBE COM MODERAÇÃO

UMA MARCA
cantu
GrupoWINE



Um brinde à sustentabilidade do vinho português

ViniPortugal, reforça o compromisso do país com práticas responsáveis, de inovação e excelência no vinho.

Sustentabilidade deixou de ser apenas um conceito e tornou-se um pilar essencial para o futuro do vinho. No coração desta transformação está a ViniPortugal, entidade gestora do Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola (CSV), um marco histórico que posiciona Portugal na vanguarda das boas práticas ambientais, sociais e económicas do setor.

Em 2020, a ViniPortugal identificou uma necessidade clara: criar um referencial único e nacional, capaz de unificar critérios de sustentabilidade

e responder à crescente exigência dos mercados internacionais, por forma a reforçar a competitividade da imagem do vinho português no exterior. A iniciativa ganhou força com o envolvimento do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), que liderou a construção e o financiamento do Referencial, com o compromisso de o transferir para a esfera privada após a sua conclusão. O processo, iniciado em 2021, envolveu todo o setor vitivinícola e foi concluído em outubro de 2022 — culminando na atribuição da gestão à ViniPortugal, uma exigência legítima do próprio setor.



Hoje, já é um sucesso e traz um marco de grande orgulho: 55 empresas já certificadas até outubro de 2025 com o Referencial Nacional de Sustentabilidade. Cada uma delas representa um compromisso real com práticas agrícolas responsáveis, eficiência energética, bem-estar das comunidades locais e preservação dos recursos naturais. A ViniPortugal coordena a certificação nacional dos operadores económicos, gere as permissões das entidades certificadoras e é responsável pela comunicação e reconhecimento das empresas qualificadas. O resultado é um ecossistema mais transparen-

te, inovador e comprometido com o futuro. Ser sustentável não é apenas uma tendência — é garantir que as vinhas que hoje nos encantam continuem a prosperar nas próximas gerações. Com o Referencial Nacional de Sustentabilidade, a ViniPortugal reafirma que o futuro do vinho português é, acima de tudo, um futuro responsável.

*O projeto **foi desenhado para ser abrangente, inclusivo, simples e credível**, contemplando a diversidade das regiões vitivinícolas portuguesas e garantindo que produtores de todas as dimensões — pequenos, médios ou grandes — possam aderir.*

*Mais do que uma norma, o referencial é uma **ferramenta de trabalho e melhoria contínua**, reconhecendo sinergias com outros sistemas de certificação internacionais.*

ANTÓNIO MAÇANITA VINHA CENTENÁRIA 2022

R\$ 1960 | World Wine

António Maçanita, Açores, Portugal. Branco composto majoritariamente a partir de uvas Arinto dos Açores (cerca de 85%) e pequenas partes de Verdelho, Alicante Branco (Boal de Alicante) e Boal (Malvasia Fina), todas cultivadas em solos vulcânicos e provenientes de um único vinhedo, com mais de 100 anos, chamado Vinha Centenária, distante apenas 560 metros do mar. Tem fermentação (sem adição de leveduras exógenas) e estágio de 15 meses em contato com suas borras finas (sem bâtonnage), sendo 70% em cubas horizontais de aço inox e 30% em barricas usadas de carvalho. Um vinho cheio de energia, preciso e com muitas camadas de aromas e de sabores, mostra notas reductivas, salinas, de frutas brancas e cítricas, florais, de iodo, de pimenta branca, de frutos secos, de gengibre e de umami, tudo sustentado por acidez elétrica e textura ao mesmo tempo tensa e untuosa. Ainda jovem, com bom volume de boca e profundo, está delicioso agora, mas tem todos os atributos para se mostrar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 13%



Joana e António Maçanita



Barbeito é um expoente na ilha da Madeira



BARBEITO VINHAS DO FARROBO BASTARDO 2022

R\$ 1450 | Grapy

Barbeito, Ilha da Madeira, Portugal. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Bastardo, maceradas com cachos inteiros em aço inox durante cerca de 11 dias. A fermentação foi concluída em duas barricas de carvalho francês (de 225 e 400 litros), onde, depois, o vinho estagiou por 13 meses. Impressiona pela nitidez e qualidade das frutas vermelhas, com sua acidez vibrante e seus taninos de ótima textura conferindo fluidez e verticalidade ao conjunto. Tenso e muito preciso, tem final profundo, com toques reductivos, salinos, de cerejas, de framboesas, de ervas e terrosos. Atenção aqui! Não se deixe enganar pela cor clarinha que exhibe na taça. Este é um grande vinho, com muitas camadas de sabores. Foram produzidas apenas 482 garrafas. Álcool 10%.

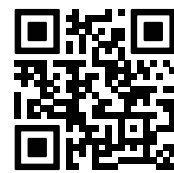
SALTON 0,0%

Para quem celebra sem exageros,
mas com **toda a intensidade da vida.**

Um brinde leve que combina com
qualquer momento do dia: porque
celebrar pode (e deve) ser simples,
espontâneo e cheio de sabor.

**Borbulhas, frescor e zero
preocupações.** Do happy hour ao
almoço de família, no brinde com os
amigos ou até naquele momento só
seu: Salton Zero é leve, vibrante e
sempre uma boa ideia.

*Leve
como a vida
deve ser.*



*Experimente
já o seu!*



**CASTELLO DELLA SALA
CERVARO DELLA SALA 2022**
R\$ 1495 | Berkmann Wine Cellars

Antinori, Úmbria, Itália. Blend branco composto majoritariamente a partir de uvas Chardonnay, com fermentação e posterior estágio em barricas de carvalho, e uma pequena parte de Grechetto (sem passagem por madeira). Cheio de camadas de aromas e de sabores, mostra frutas brancas e tropicais maduras acompanhadas de notas florais, tostadas, de ervas, de especiarias doces e de frutos secos, tudo sustentado por acidez vibrante e textura untuosa e firme. Mesmo em um ano quente como o de 2022, refletido na boa estrutura e no volume de boca, o vinho tem finesse e precisão, além de um final amplo e profundo, com toques reductivos, salinos, cítricos, de abacaxi e de camomila. Álcool 13%



Castello della Sala pertence à família Antinori



Canon, um Premier Cru de Saint-Émilion



CHÂTEAU CANON 2022

R\$ 2790 (safra 2017) | World Wine

Château Canon, Bordeaux, França. Esse Premier Grand Cru Classe descansa sobre o platô calcário de Saint-Émilion e foi adquirido por Chanel em 1996. A partir da safra de 2024 seus 34 hectares de vinhedos estão certificados como agricultura biológica e são distribuídos 70% de Merlot e 30% de Cabernet Franc. Aroma encantador, com ameixa, romã, chá preto e um toque medicinal. Um temperinho de estábulo. Vai se desvendando em camadas. Acidez com dulçor do suco de mexerica. Mineralidade de pedra molhada. Taninos polidos. Acidez vibrante. Um toque de manjerição com cravo. Caixa de charuto vai se intensificar. Consegue força na verticalidade. Madeira está aí sem o lácteo óbvio e só vai melhorar nos próximos 10 anos. Passagem de 18 meses por barricas de carvalho francês, sendo 50% novas. Alia força e elegância.

VINHOS INDOMÁVEIS PARA O CLIMA QUE PEDE INTENSIDADE.

Do deserto que desafia o sol à Cordilheira que abraça o frio, o Chile é um território de contrastes brutais. Cada safra é um verdadeiro teste de fogo que transforma a força do clima e a pureza da terra em vinhos memoráveis. E é essa personalidade marcante que acompanha perfeitamente os dias luminosos do verão brasileiro. Prove a expressão única de terroirs que elevam cada momento da sua estação mais vibrante.



APRECIE COM MODERAÇÃO.



**Wines
of Chile**

VINHO É PARTE DA
NOSSA NATUREZA

APRECIE O INDOMÁVEL.

Siga  [/winesofchilebr](https://www.instagram.com/winesofchilebr) no Instagram
e viva a intensidade de cada terroir chileno.

CHÂTEAU DE BEAUCASTEL CHÂTEAUNEUF-DU-PAPE ROUGE 2020

R\$ 1878 | Mistral

Château de Beaucastel, Rhône, França. Tinto composto a partir de 30% Grenache, 30% Mourvèdre, 15% Syrah, 10% Counoise, 5% Cinsault e os 10% restantes de Vaccarèse, Terret Noir, Muscardin, Clairette, Picpoul, Picardan, Bourboulenc e Roussanne, com estágio de 12 meses em foudres de carvalho francês. Mostra-se estruturado e concentrado, mas também fresco, fluido e refinado, com frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, sustentadas por acidez refrescante e taninos firmes e finos. Ainda jovem, suculento, tem final persistente e cheio de camadas, com toques de ameixas, de amoras, de tabaco, de ervas, de especiarias, de tabaco, de grafite, defumados e terrosos. Está ótimo agora, mas tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos.



Beaucastel é um ícone do Rhône



Nova arquitetura de Lynch-Bages



CHÂTEAU LYNCH-BAGES 2022

R\$ 4415 (safra 2021) | Mistral

Château Lynch-Bages, Bordeaux, França. Situado numa elevação rica em cascalho com vista para o estuário do Gironde, esse Grand Cru Classé da Classificação de 1855 é uma visita obrigatória também por sua sede do século XVI e por sua sala de tanques que data de 1850. Seus 100 hectares de vinhedos estão divididos em 70% de Cabernet Sauvignon, 24% de Merlot, 4% de Cabernet Franc e 2% de Petit Verdot. Ano após ano é um dos melhores vinhos que degustamos na apresentação da safra dos Grand Crus de Bordeaux. Muitas camadas. Bosque e musgo. Terroso. Ameixa fresca. Pimenta negra. Taninos poderosos e de excelente qualidade. Bela acidez. Um vinho austero e nobre sem concessão ao dulçor. Um toque de cassis. Textura incrível que merece 10 anos em sua adega. Um colecionável para saborear por no mínimo 30 anos... vai evoluir da terra ao tabaco.



PICCINI®

A elegância e a tradição
de Brunello di Montalcino
em sua forma mais
nobre.



BEBA COM MODERAÇÃO

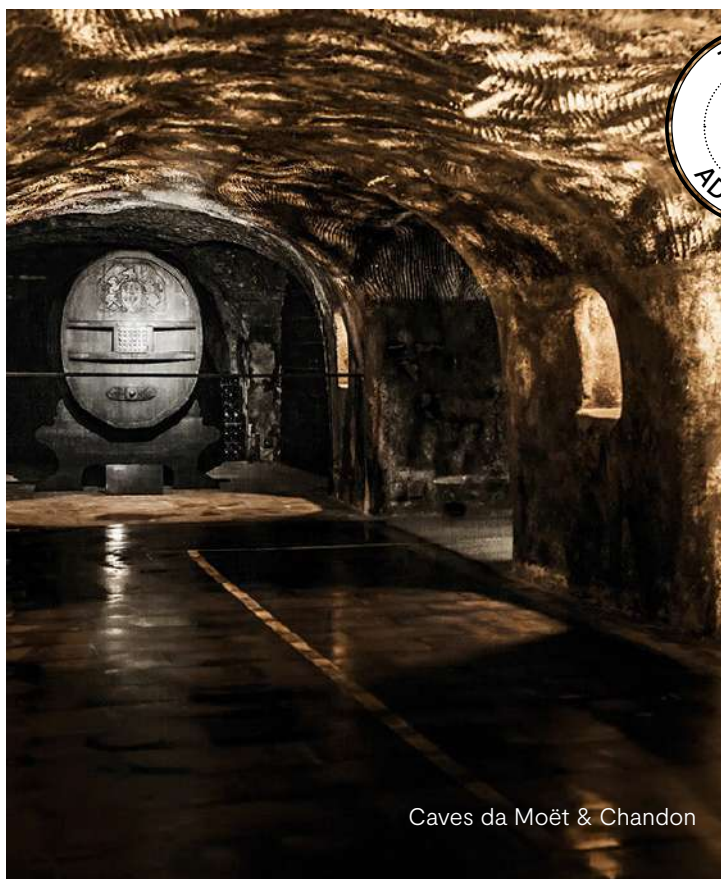
CHÂTEAU PICHON LONGUEVILLE COMTESSE DE LALANDE 2022

R\$ 3876 (safra 2019) | Mistral

Château Pichon Longueville Comtesse de Lalande, Bordeaux, França. Grand Cru Classé da Classificação de 1855 situado à margem do estuário do Gironde. Virginie de Pichon Longueville, a Condessa de Lalande é uma figura incrível que participou ativamente da visão e gestão de seu vinho que conquistou espaço na classificação de 1855. Dizem ser influência dela o perfil elegante de seus vinhos. Os vinhedos da propriedade, que hoje pertence à Maison de Champagne Louis Roederer, estendem-se por 95 hectares e são formados por 65% de Cabernet Sauvignon, 25% de Merlot, 7% de Cabernet Franc e 3% de Petit Verdot. Fruta muito suculenta. Amora e cereja, ervas, cravo e até erva doce. Final com toque de cassis. Muito longo. Incrível textura. Taninos poderosos e bela acidez equilibrando o conjunto. A força se veste de elegância e aponta enorme capacidade de evolução. Esbelto e vertical. Rumo ao ápice por no mínimo duas décadas.



Pichon Comtesse, um clássico



Caves da Moët & Chandon



DOM PÉRIGNON VINTAGE BRUT 2015

R\$ 2239 | Moët Hennessy Brasil

Moët & Chandon, Champagne, França. Espumante branco brut (4.5 g/l de açúcar residual) elaborado a partir de uvas Pinot Noir (51%) e Chardonnay (49%), advindas predominantemente de vinhedos grand cru e do vinhedo premier de Hautvilliers, mantido em contato com suas lias durante, pelo menos, 7 anos até o dégorgement, em janeiro de 2023. Cheio de camadas de aromas e de sabores, apresenta frutas brancas e de caroço acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias doces, de fermento, de frutos secos e tostadas, tudo apoiado por vigorosa acidez e textura cremosa e firme, que conferem fluidez e tensão ao conjunto. Com ótimo volume de boca, vivaz e refinado, tem final preciso e persistente, com toques salinos, cítricos, de pêssegos, de peras e de padaria. Está ótimo agora e deve ficar ainda melhor nos próximos 15/20 anos. Álcool 12.5%.



A BERKMANN TEM NO SEU PORTFÓLIO
OS MELHORES ESPUMANTES PARA VOCÊ
CELEBRAR AS FESTAS DE FIM DE ANO

APRECIAR COM MODERAÇÃO



www.berkmann.com.br



21 97618-6309



@berkmann_brasil

DOM RUINART BLANC DE BLANCS EXTRA BRUT 2013

R\$ 2700 | Moët Hennessy Brasil

Ruinart, Champagne, França. Espumante branco extra brut com dosagem final de 5,5 g/l de açúcar composto a partir de uvas 100% Chardonnay, recém-lançado pela Maison Ruinart, a mais antiga casa de Champagne. Corte da excelente e fria safra de 2013. Elaborado pela rigorosa seleção de terroirs especiais, 70% grand cru de Côte des Blancs e 30% da montanha de Reims. Estagiou por mais de uma década em contato com as borras. Apresenta uma coloração brilhante limão palha e bolhas delicadas. Com uma mineralidade de giz, aromas de raspas de limão, brioche e pimenta. Na boca, a sensação é cremosa com sabores intensos cítricos confitados, manteiga salgada e amêndoas. Possui um final longo e profundo, envolvido por uma acidez refrescante. Equilibrada, intensa e elegante. Está excelente para beber agora ou nos próximos 15 anos, onde deve ficar ainda mais complexa. Álcool 12,5%.



Caves da Ruinart, em Champagne



Ramon Moniot



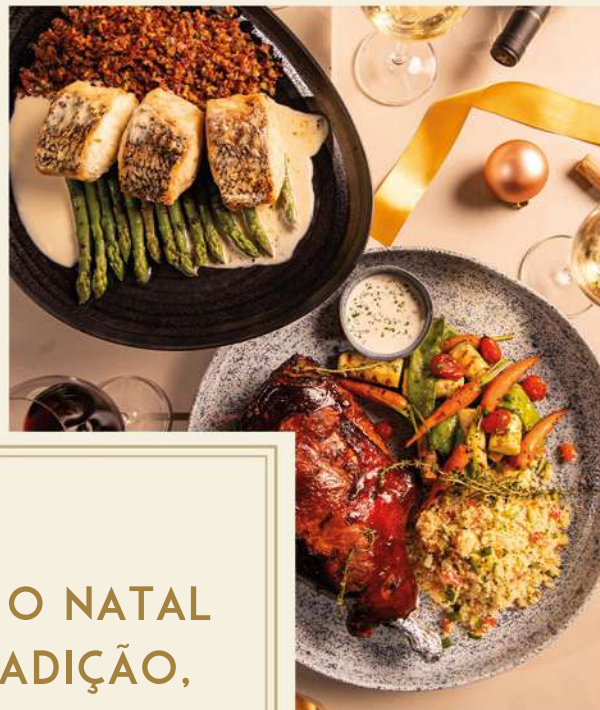
DOMAINE ROMAIN MONIOT-NIÉ ALOXE-CORTON 1ER CRU LES MOUTOTTES 2022

R\$ 929 | World Wine

Domaine Romain Moniot-Nié, Borgonha, França. Um Borgonha poderoso. Muito mineral e salino. Frutas vermelhas frescas e austeras, sobretudo a ameixa, polpa e caroço. Tem um cítrico de limão tahiti. Noz moscada, laranja e pimenta negra. Taninos lindos e poderosos que merecem tempo em adega. Um Borgonha austero e longo com nobreza e elegância. Flores e ervas. A suculência e vida da fruta traz felicidade ao degustar hoje, mas eu abriria minha 2a garrafa em 10 anos. No fim de boca o lácteo de ricota, o cítrico e a pitanga quase obrigam um novo gole. Mineralidade de giz e granito.

LA PASTINA

D A L 1 9 4 7



CELEBRE O NATAL
COM TRADIÇÃO,
ELEGÂNCIA E SABOR.

Mais do que presentes:
experiências que tocam os sentidos.



BEBA COM MODERAÇÃO.

CASA LA PASTINA

@casalapastina
www.lapastina.com/casa
Rua Oscar Freire, 574
(11) 5026-3228

LAPASTINA.COM

f o y
@lapastina.official

DOMINIO DE ANZA FINCA EL RAPOLAO 2022

R\$ 869 | World Wine

Diego Magaña Wines, Bierzo, Espanha. Blend tinto composto a partir de uvas Mencía, Alicante Bouschet e Sousón (também conhecida como Vinhão e Sousão, em Portugal), provenientes de uma pequena parcela de 0,49 hectare de vinhas muito velhas, cofermentadas (parte em cachos inteiros) e com estágio de 12 meses em barris de carvalho francês de 500 litros. Chama atenção pela vivacidade de sua fruta e pelo perfil austero e refinado do vinho, mesmo em um ano seco e de temperaturas elevadas como 2022. Fluido e preciso, tem acidez vibrante, taninos nervosos e finos e final persistente, com toques redutivos, de cerejas, de groselhas, de romãs, de ervas, de especiarias, de iodo e terrosos.



Vinhedos em Bierzo



Propriedade de Menin no Douro



DONA BEATRIZ VINHAS VELHAS 2019

R\$ 2870 | Menin Company

Menin Douro Estates, Douro, Portugal. Ícone da vinícola, esse tinto é composto a partir de Vinhas Velhas (field blend) de mais de 100 anos, plantadas na Quinta da Costa de Cima, no Douro, com estágio de 20 meses em barricas novas de carvalho francês e mais 18 meses em garrafa, até ser lançado ao mercado. Um excelente exemplo de que concentração e finesse podem caminhar juntos, é muito bem feito em seu estilo mais estruturado, potente e exuberante. Mostra frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, mas com acidez vibrante e taninos tensos e de grãos finíssimos, que trazem sustentação ao conjunto e fluidez ao vinho. Tem final cheio e profundo, com toques terrosos, de violetas, de cassis, de amoras, de tabaco, de alcaçuz e de grafite. Está ótimo agora, mas tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Alcool 15,5%.



MOSTO FLOR

Vinhos Finos

TRADIÇÃO, HISTÓRIA, IDENTIDADE

Chablis é mais do que um nome consagrado — é a expressão autêntica do terroir da Borgonha, onde tradição, precisão e elegância se encontram em perfeita harmonia.

A Mosto Flor tem orgulho em apresentar ao Brasil uma nova e exclusiva coleção de Chablis de prestígio, que revela uma faceta sofisticada da histórica união de viticultores que, há gerações, transforma a singularidade do Chardonnay em rótulos reconhecidos por sua mineralidade refinada, frescor inconfundível e complexidade que se revela com o tempo.



MOSTO FLOR

Paixão por vinhos
e boas histórias

+55 19 99698-1001
contato@mostoflor.com
www.mostoflor.com.br

Estes produtos são
destinados a adultos.
Beba com moderação.

BAIXE O EBOOK:
GUIA DE VINHOS
ULTRA-PREMIUM



ESPECTACLE DEL MONTSANT 2020

R\$ 2381 | Mistral

Espectacle Vins, Montsant, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Garnacha, provenientes de um único vinhedo de mais de 100 anos de idade, com estágio de 14 a 16 meses em barris de carvalho francês de 4.000 litros. Complexo nos aromas e nos sabores, apresenta frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas florais, de ervas secas, de especiarias picantes, balsâmicas e terrosas, tudo sustentado por vigorosa acidez e taninos firmes e de grãos finíssimos. Em um ano chuvoso e problemático no campo como 2020, que reduziu em cerca de 70% a produção no Priorato, mostra-se potente e concentrado, mas também fluido, refinado e profundo. Ainda está jovem e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Alcool 15%.



Bodega Garzón vem colocando o Uruguai no mapa do vinho



GARZÓN BALASTO 2022

R\$ 1330 | World Wine

Bodega Garzón, Maldonado, Uruguai. Corte de 45% Tannat, 35% Petit Verdot e 20% Cabernet Franc, com fermentação espontânea (sem adição de leveduras) em tulipas de concreto de 80 hl e estágio de 20 meses em foudres de carvalho francês sem tosta de 25 e de 50 hl. Para mim, junto com 2018, o melhor Balasto que degustei até hoje, por razões distintas. 2018 é filho de uma das melhores safras dos últimos 20 anos na América Latina. 2022 é um tributo à experiência das vinhas, mas sobretudo à visão e trabalho dos enólogos. Junto à succulenta fruta vermelha de cereja fresca, temos um caminho mais cítrico, com notas de laranja e sua pele. É balsâmico, com belos taninos reativos e textura. Encantadora salinidade e pimenta branca. Mais azul e mais italiano.



SE VOCÊ BUSCA UMA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DE QUALIDADE, O SEU
LUGAR É NA ABS-SP.

Com mais de 35 anos de tradição, a **ABS-SP é referência na formação de sommeliers e profissionais do universo das bebidas.** Aqui, você encontra muito mais do que cursos de sommelier: oferecemos uma ampla variedade de cursos presenciais e online, voltados para vinhos, destilados, cervejas, cafés, chás e muito mais.

EXCLUSIVIDADE ABS-SP: realizamos degustações semanais de vinhos há 25 anos, uma experiência única que você só encontra aqui!

Seja para quem deseja se profissionalizar ou para apaixonados por vinhos em busca de conhecimento, a ABS-SP oferece uma formação completa, com conteúdos atualizados, professores renomados e a expertise de quem entende do assunto.

Escolha como aprender: presencial ou online. O importante é estar na ABS-SP. Acesse www.abs-sp.com.br e descubra o curso perfeito para você!



LUIS PATO VINHA PAN 2019

R\$ 746 | Mistral

Luis Pato, Bairrada, Portugal. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Baga, cultivadas em solos argilo-calcários, provenientes unicamente da Vinha Pan, com estágio de 24 meses em barricas novas e usadas de carvalho francês. Chama atenção pela precisão e qualidade de suas frutas vermelhas e negras de perfil mais fresco, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, com sua acidez cortante e seus taninos tensos e firmes conferindo sustentação e profundidade ao vinho. Fluido e cheio de finesse, tem final persistente, com toques de cerejas, de groselhas, de alcaçuz, de tabaco, de grafite e terrosos. Ainda jovem, está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 13%



O genial e irreverente Luis Pato



Uma das vinícolas de Morandé no Chile



MORANDÉ LA CAPILLA EL CABERNET DE RÁNQUIL 2021

R\$ 699 | Setwines

Morandé, Itata, Chile. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Cabernet Sauvignon, provenientes de um vinhedo de secano (sem irrigação) de 1.96 hectare, com cerca de 130 anos, cultivado em solos de granito na área de Ránquil, em Itata, com estágio entre 16 e 18 meses em barricas de carvalho. Apresenta boa concentração de frutas vermelhas e negras, mas com muita nitidez e precisão, acompanhadas de notas florais, de especiarias, balsâmicas e de grafite. Austero, vertical e refinado, tem acidez vigorosa, taninos tensos e firmes e final suculento e profundo. Mais uma excelente safra desse vinho, um Cabernet fluido e cheio de finesse. Álcool 13%



Celebre as festas de fim de ano na melhor Praça de São Paulo.

Prepare-se para uma **Ceia de Natal e Réveillon** inesquecíveis
no Restaurante **Praça São Lourenço**.

Desfrute de um menu exclusivo, cuidadosamente elaborado
para harmonizar pratos e bebidas, em um ambiente mágico
e acolhedor. Momentos únicos com quem você ama.

RESERVE COM ANTECEDÊNCIA - VAGAS LIMITADAS

Atendimento por WhatsApp: +55 (11) 93929-0972
rua casa do ator, 608 - vilaolímpia - sp - @pracasaulourenco

20
ANOS DO PRAÇA
2005 - 2025

PALACIOS REMONDO VIÑAS VIEJAS DE LA PROPIEDAD 2021

R\$ 800 | Mistral

Palacios Remondo, Rioja, Espanha. Blend tinto composto a partir de 90% Garnacha e 10% de outras variedades locais, provenientes de vinhas entre 30 e 94 anos, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 10 meses em foudres de carvalho. Destaca-se pela nitidez e pelo perfil vivaz de suas frutas vermelhas frescas, sustentadas por acidez vibrante e taninos reativos e de textura de giz. Preciso, refinado e cheio de energia, tem final vertical e persistente, com toques de cerejas, de groselhas, florais, de ervas, especiados, de grafite e terrosos. Álcool 14.5%



Vinhedos em Rioja, Espanha



PHILIPPE PACALET POMMARD 2022

R\$ 1890 | World Wine

Philippe Pacalet, Borgonha, França. Tinto de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir, com fermentação em cachos inteiros (sem adição de leveduras exógenas) e posterior estágio entre 15 e 18 meses em barricas de carvalho francês. Sedutor nos aromas, apresenta frutas vermelhas maduras acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias doces e terrosas, que se confirmam no palato, tudo apoiado por acidez vibrante e taninos tensos e firmes. Um Pommard clássico, rico, com boa estrutura e, ao mesmo tempo, preciso e muito fluido. Está excelente agora e deve evoluir muito bem nos próximos 20 anos. Álcool 13%.



Philippe Pacalet



2 EM CADA 4 PESSOAS JÁ DECIDEM **ONLINE** ONDE COMPRAR.

**ELAS COMPRAM
DE VOCÊ OU DO SEU
CONCORRENTE?**

Transforme sua marca
com uma operação de
vendas **previsível e
lucrativa.**

A **VinoGrowth** gerencia vendas diretas para
marcas que hoje faturam múltiplos de 6 dígitos
junto ao consumidor.

Escaneie o **QR Code**, e venda mais antes da próxima safra.

 @vino.growth  (54) 99993-3360
www.vinogrowth.com.br



TRAVAGLINI GATTINARA RISERVA 2019

R\$ 749 | World Wine

Travaglini, Piemonte, Itália. Elaborado com Nebbiolo e envelhecido em botti grandes, este Riserva impressiona pela estrutura impecável e pelo equilíbrio entre intensidade e finesse. A safra 2019 entrega acidez altíssima, taninos marcantes e longevos, sustentando um vinho de grande profundidade e precisão. As notas de cereja e groselha aparecem com nitidez, envolvidas por um perfil austero e elegante. Com alto potencial de guarda, é um exemplar de muita qualidade e tipicidade, que representa o melhor da tradição de Gattinara. Álcool 13.5%



Travaglini é sinônimo de Gattinara



URTIGA 2019

Epice

Ramos Pinto, Douro, Portugal. Urtiga é uma pequena parcela no Cima Corgo, uma vinha contígua à Quinta do Bom Retiro (comprada em 1918) no Vale do Torto. 3,4 hectares com 63 castas e idade média de mais de 100 anos. Práticas biodinâmicas. Terraços construídos há mais de 200 anos. É uma estrela que irradia para muitos lados. Temos a fruta, fruta do tipo de um vintage. Tem muitas ervas, mineralidade e flores. Tem uma textura a giz e talco.

ADEGA NETWORK

Mais do que vinho. Uma comunidade.

O ADEGA Network é a comunidade oficial da revista ADEGA.

Um espaço para quem busca ir além da taça,
unindo conhecimento e pertencimento.

- **Acesso a benefícios especiais**
- **Encontros presenciais**
- **Conteúdos exclusivos**
- **Aulas ao vivo**

Aqui você aprende, compartilha e vive experiências únicas ao lado de apaixonados por vinho, com curadoria independente e vantagens reais que transformam cada garrafa em muito mais do que um brinde.

acesse agora:



VEGA SICILIA UNICO 2011

R\$ 8776 | Mistral

TEMPOS Vega Sicilia, Ribera del Duero, Espanha. Tinto composto majoritariamente a partir de Tempranillo (95%), acrescido de 5% Cabernet Sauvignon, com fermentação espontânea (sem adição de leveduras) em tanques abertos de carvalho e posterior estágio de quase 6 anos em uma combinação de tonéis de carvalho de 22.000 litros e de barricas novas e usadas de carvalho francês e americano de 225 litros. Entre a passagem por madeira e o período em garrafa, espera quase 10 anos para ser lançado ao mercado. Devido ao ano quente de 2011 em Ribera del Duero, mostra frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, acompanhadas de notas florais, de ervas secas, de especiarias doces e terrosas, que se confirmam no palato, tudo sustentado por ótima acidez e taninos firmes e finíssimos. Estruturado e potente, mas também fluido e preciso, tem final complexo e persistente, com toques de ameixas, de cerejas negras, balsâmicos, de cacau, de tabaco, de alcaçuz e de grafite. Ainda está jovem e tem tudo para ficar ainda melhor nas próximas décadas. Alcool 14%



A icônica cave de Vega-Sicilia



Recepção de López de Heredia



VIÑA TONDONIA RESERVA TINTO 2011

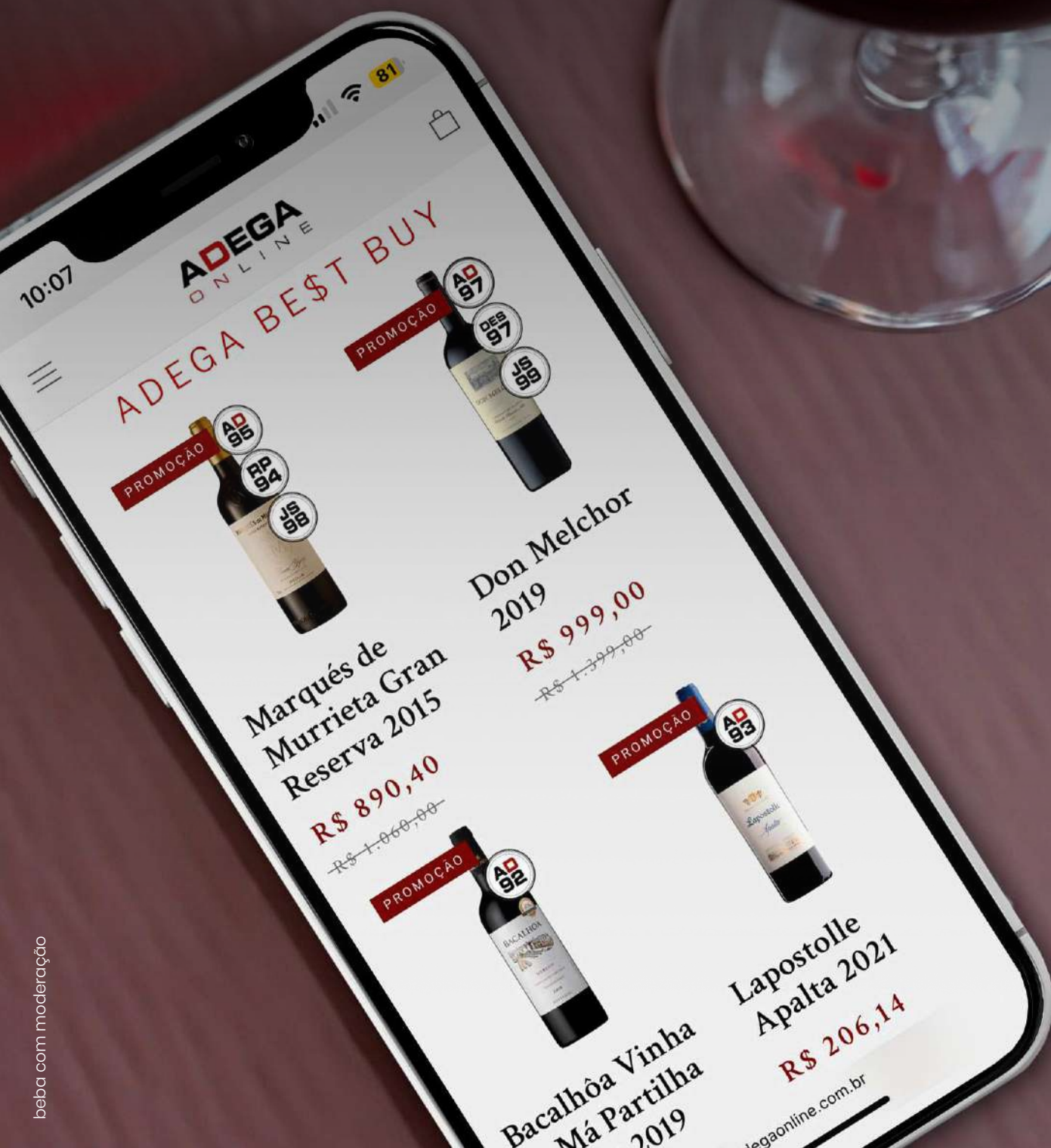
R\$ 850 | Mistral

López De Heredia, Rioja, Espanha. Blend tinto composto a partir de 70% Tempranillo, 20% Garnacha e 10% Graciano e Mazuelo, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e estágio de 6 anos em barricas de carvalho americano. Mostra boa estrutura, concentração e frutas vermelhas e negras mais maduras, consequência do ano quente de 2011 em Rioja, mas também acidez refrescante e taninos nervosos e de grãos finos, que aportam fluidez e sustentação ao conjunto. Ainda jovem e preciso, tem final persistente, com toques de ameixas, de ervas secas, de especiarias doces, de tabaco, de cacau, de couro, balsâmicos e terrosos. Alcool 13%

ADEGA ONLINE

O MARKETPLACE OFICIAL DA REVISTA ADEGA

MILHARES DE VINHOS, ACESSÓRIOS, LIVROS, CURSOS, GASTRONOMIA, AZEITES, EXPERIÊNCIAS E MUITO MAIS.



vinhos de
portugal 
um mundo de diferenças

vinhos de
portugal 
um mundo de diferenças



Sabores de
Portugal
brindes de Natal

APRECIE COM MODERAÇÃO.

1 a 10
de Dezembro 2025

**RIO DE JANEIRO
& SÃO PAULO**

**Descubra alguns
dos melhores vinhos
portugueses e celebre
as festas com um
sabor especial.**

Conheça a seleção das
lojas especializadas em:





Terroir de Gualtallary



ALTA-YARÍ GRAN CALCÁREO MALBEC 2022

R\$ 674 | Decanter

Alta-Yarí, Mendoza, Argentina. O vinhedo está nas Lomas de Gualtallary, a 1.500 metros de altitude, em solo com muito carbonato de cálcio. Este 100% Malbec estagia 12 meses, 50% em barricas de carvalho e 50% em ovos de concreto. É floral e terroso. A fruta é profunda com muita ameixa. Toque balsâmico. Taninos fortes e polidos. Belíssima acidez. Grafite e nanquim. E vai evoluir muito bem por 20 anos.



ALVES DE SOUSA ABANDONADO 2021

R\$ 1505 | Decanter

Alves de Sousa, Douro, Portugal. Tinto elaborado a partir de Vinhas Velhas (Tinta Amarela, Touriga Franca, Touriga Nacional e Sousão, entre outras 20 castas autóctones), provenientes de uma parcela de mais de 80 anos de idade, chamada de Vinha do Abandonado, com estágio de 24 meses em barricas de carvalho francês. Apresenta boa estrutura e concentração, mas também acidez vigorosa e taninos tensos e firmes, que aportam fluidez, sustentação e profundidade ao vinho. Tem final carnudo, muito persistente e cheio de camadas, com notas de ameixas, de amoras, florais, balsâmicas, terrosas, de alcatrão, de especiarias, de tabaco e de grafite.



Anselmo Mendes



ANSELMO MENDES A TORRE 2019

Decanter

Anselmo Mendes, Minho, Portugal. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Alvarinho, com fermentação e posterior estágio de 9 meses em barricas usadas de carvalho. Chama atenção pela nitidez e precisão de suas frutas brancas e cítricas, sustentadas por acidez elétrica e textura cremosa e firme, que conferem fluidez e profundidade ao conjunto. Com bom volume de boca, mas também cheio de energia, vibrante e muito refinado, tem final longo, com toques reductivos, salinos, de lima e de umami. Um vinho ainda jovem e cheio de camadas, que está excelente agora, mas tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 12.5%.

Vinhedos de El Enemigo



AS BRAVAS MALBEC 2016

R\$ 1599 | Mistral

El Enemigo, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado majoritariamente a partir de uvas Malbec (95%), mais pequena parte de Semillón (5%), com fermentação (parte em cachos inteiros) em tanques de concreto e posterior estágio de cerca de 64 meses em tonéis antigos de 2.000 litros. Em um perfil mais austero, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo sustentado por acidez afiada e taninos nervosos e de textura de giz. De bom corpo, mas também tenso, preciso e refinado, tem final suculento e persistente, com toques de amoras, de ameixas, de violetas e de grafite. Álcool 13.5%.

Francisco Baettig e Carlos de Carlos



BAETTIG SELECCIÓN DE PARCELAS LOS PRIMOS CHARDONNAY 2023

R\$ 819 | World Wine

Baettig, Malleco, Chile. Mesmo em uma safra ligeiramente mais quente, o Los Primos 2023 preserva o frescor e a precisão que caracterizam os vinhedos de Traiguén, em Malleco. A fruta é contida, com notas de acácia e cítricos, apoiadas por uma acidez elétrica e textura firme. A mineralidade é clara, e o vinho se destaca pela profundidade, persistência em boca e identidade marcante. Um exemplo do grande potencial do sul do Chile para brancos estruturados e expressivos. Álcool 13.5%.



BORGOPETTO



Distribuído por



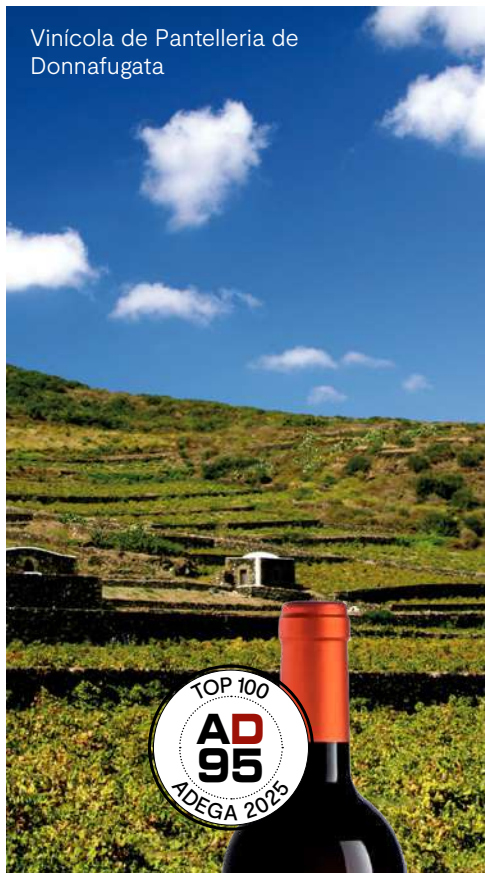
@loyalvinhos
loyalvinhos.com

@phdwines
phdwines.com.br

Rua Lourenço Marques, 59
Vila Olímpia

+55 (11) 91117-5005

BEBE COM MODERAÇÃO



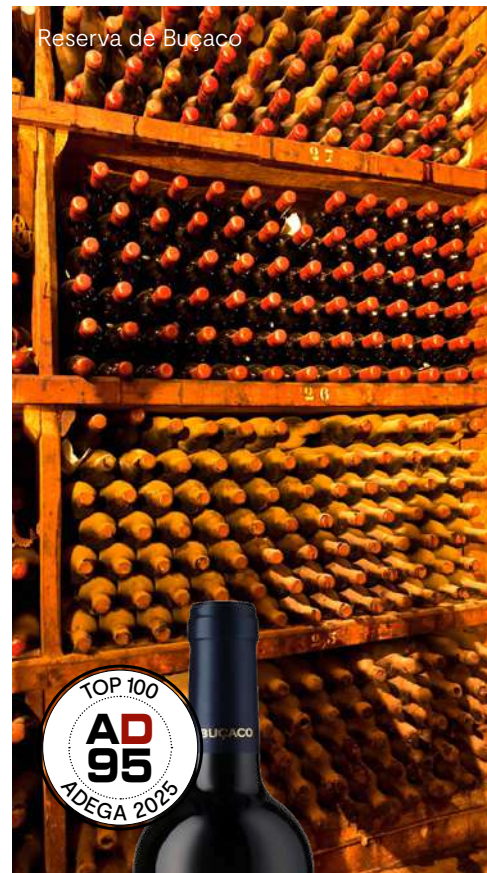
BEN RYÉ 2021
R\$ 528 | World Wine

Donnafugata, Sicília, Itália. O nome Ben Ryé vem do árabe “filho do vento” que marca o terroir da ilha de Pantelleria. Elaborado a partir de um blend de uvas Moscato de Alexandria, parte madura e parte secas ao vento e sol. Mais um de seus segredos é a elaboração que preserva o frescor com 8 meses em tanque de aço inoxidável e mais 12 meses de afinamento em garrafa. Camadas e mais camadas. Floral, marmelo, cidra, querosene, almíscar. Em boca, temos mel de flores e laranja fresca, além de camomila e compota de cidra. Um equilíbrio incrível. Daqueles que emociona.



BLUNÍSSIMA 2017
R\$ 990 | 011 Import

Monte Bluna, Lisboa, Portugal. 100% Aragonez, o Bluníssima 2017 é um tinto profundo, envolvente e cheio de camadas. Mostra ameixa, cassis, especiarias, cravo e nuances terrosas, tudo sustentado por taninos de grão finíssimo e textura impecável. Com estrutura, frescor e complexidade em equilíbrio, é uma grande expressão da região de Lisboa e um exemplar que impressiona pela elegância e longevidade. Álcool 14.5%.



BUÇACO TINTO 2022
R\$ 601 | Mistral

Palácio do Buçaco, Bairrada, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Alfrocheiro, Tinta Roriz, Tinta Pinheira e Jaen, provenientes de 3 vinhedos de mais de 40 anos. Uma versão ainda mais precisa e nítida, com frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de especiarias doces, de ervas e terrosas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Suculento e, ao mesmo tempo, refinado e muito fluido, tem acidez vibrante, taninos tensos, firmes e de grãos finos e final longo e profundo, com toques de amoras, de groselhas, de alcaçuz, de tabaco e de grafite. Ainda jovem, está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 12.5%.

Quinta de Chocapalha



CH BY CHOCAPALHA TINTO 2020

R\$ 490 | Adega Alentejana

Quinta de Chocapalha, Lisboa, Portugal. Touriga Nacional cultivadas em Alenquer, Lisboa. Preciso e refinado, tem acidez pulsante e taninos firmes e de grãos finos, que envolvem suas frutas vermelhas e negras, maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que aparecem tanto no nariz quanto na boca, conferindo fluidez e profundidade ao vinho. Nítido nos aromas e franco nos sabores, tem final cheio e persistente, com toques terrosos, de amoras, de ameixas, de violetas. Uma das melhores edições desse vinho, que alia magistralmente concentração e finesse. Álcool 14%.

Bastor-Lamontagne, em Sauternes



CHÂTEAU BASTOR-LAMONTAGNE 2022

Château Bastor-Lamontagne, Bordeaux, França. Esse château ostenta a frase que abre a matéria dessa degustação. Ele está situado em Preignac, uma das cinco comunas da denominação de Sauternes. Foi o melhor Sauternes degustado. 53 hectares de vinhedos com 77% de Sémillon, 20% Sauvignon Blanc e 3% de Sauvignon Gris. Uma delícia, após mais de 60 tintos. Um floral fabuloso. Mineral. Em boca, é lindo com mel, açáfrão. Um perfil de pedra. Um toque de redução de manjerona. Além do cítrico marcante da linda acidez. Muito equilíbrio nesta casa que é reconhecida como um "Sauternes moderno".

SIEGEL
FAMILY WINES

“Um vinho para cada momento”

Do almoço casual ao jantar mais sofisticado, a Viña Siegel oferece rótulos que acompanham a vida com naturalidade e elegância. Cada vinho reflete um estilo leve, intenso, vibrante, sempre com a assinatura equilibrada que nasce em Los Lingues, no coração do Vale do Colchagua.

Siegel: o vinho certo para cada ocasião.



BEBA COM MODERAÇÃO

Dauzac, expoente de
Margaux



CHÂTEAU DAUZAC 2022

R\$ 1409 (safra 2020) | Decanter

Château Dauzac, Bordeaux, França. Esse Grand Cru Classé de 1885 está localizado no estuário do Gironde entre florestas e prados, seus 49 hectares de vinhedos são formados por 70% de Cabernet Sauvignon, 28% de Merlot e 2% de Petit Verdot. Fruta vermelha de framboesa vibrante com um toque de estábulo. Aroma clássico de Bordeaux da combinação da fruta e madeira. Taninos de grande qualidade. Camadas de ervas e mineralidade. Acidez perfeita no conjunto elegante de um grande vinho que vai evoluir por algumas décadas.

Léoville-Barton, de Saint-
Julien

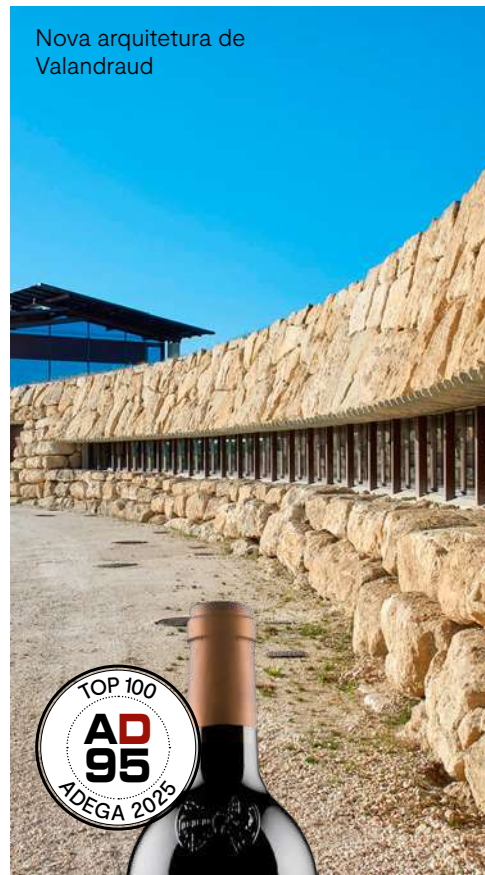


CHÂTEAU LÉOVILLE BARTON 2022

Diversos importadores

Château Léoville Barton, Bordeaux, França. Seus 50 hectares de vinhedos dividem-se em 77% Cabernet Sauvignon, 20% de Merlot e 3% de Cabernet Franc. Fruta de ameixa madura e cereja vibrante. Também afloram aromas de ervas e bosque. A mineralidade quase salina. Os taninos finos que escondem seu poder ampliam e textura que nos conduz à maçã verde, pelo conjunto com a bela acidez. Esbelto e belo. Novas camadas se apresentam com folhas de ervas como louro fresco e o caroço da cereja no fim de boca. Hoje já é um exemplar fino e esbelto, mas começaria a abrir nos próximos 5 anos, quando estará mais próximo do auge de sua elegância.

Nova arquitetura de
Valandraud



CHÂTEAU VALANDRAUD 2022

Diversos importadores

Château Valandraud, Saint-Émilion, França. O ultra-simpático Jean-Luc Thunevin foi o pioneiro garagista com reconhecimento global. São 9,62 hectares de vinhedos tratados como um jardim com 88% de Merlot, 6% de Cabernet Sauvignon e 6% de Cabernet Franc. Muito sedutor e cheio de vida. Fruta gulosa e límpida de cereja madura. Alcaçuz. Especiarias. Medicinal. Taninos finíssimos e acidez com muita energia. Equilibrado. Evoluir é um ato de troca e este vinho tem fruta de sobra para lentamente abrir espaço aos traços terciários. Os taninos polidos já permitem que seja apreciado hoje, mas se você tiver paciência por mais 10 anos não vai se arrepender.

Charles Symington e Bruno Prats



CHRYSEIA 2021

R\$ 1750 | Mistral

Chryseia, Douro, Portugal. 67% Touriga Nacional e 33% Touriga Franca, com estágio de 15 meses em barricas de carvalho francês de 400 litros. Cheio de camadas de aromas e de sabores, apresenta frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, balsâmicas, de especiarias doces, de cacau, de tabaco e terrosas, com sua acidez refrescante e seus taninos tensos e firmes conferindo profundidade ao conjunto. Tem boa estrutura e concentração, mas, num ano mais equilibrado e de temperaturas mais amenas (para os padrões do Douro), revela-se ainda mais fluido e elegante. Ainda jovem, está excelente agora e tem tudo para ficar ainda melhor nas próximas décadas. Álcool 14.5%.

Vinhedos em Bierzo



CORULLÓN 2020

R\$ 813 | Mistral

Descendentes de J. Palacios, Bierzo, Espanha. Anteriormente conhecido como Villa de Corullón, este tinto é elaborado a partir de uvas Mencía, provenientes de vinhas entre 60 e 100 anos, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio em barris usados de carvalho francês. Impressiona pela pureza e vivacidade de suas frutas vermelhas de perfil mais fresco, mesmo para um ano de temperaturas mais elevadas como o de 2020. Refinado, vertical e cheio de energia, tem vigorosa acidez, taninos tensos e de textura de giz e final preciso e profundo, com toques redutivos, de cerejas, de groselhas, de amoras, florais, de ervas, de especiarias e terrosos. Álcool 14%.

mondoitaly



Lugana Gocce D'Oro
um branco das colinas do
Lago de Garda!

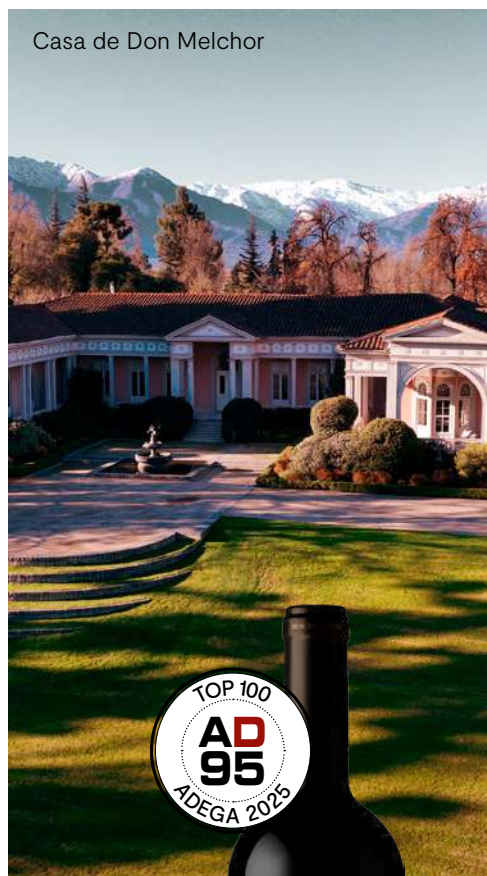


COMPRE ONLINE
mondoitaly.com.br

@mondoitalyvinhos /mondoitalyimportadora

BEBA COM MODERAÇÃO

Casa de Don Melchor



DON MELCHOR 2022

R\$ 1199 | VCT

Don Melchor, Maipo, Chile. Neste ano, mais frio e mais seco do que a média histórica, a seleção e blend das parcelas foi fundamental, desenvolvendo um vinho que se apresenta em muitas camadas. Intensidade é a palavra que o define. Muita energia e força. Ervas, ameixas maduras e alcaçuz. Café e chocolate amargo. Floral e grafite. Taninos reativos. Bela textura e muito boa acidez. Um vinho poderoso aliando opulência e suculência. Ao fim de boca revela-se muito mineral, com a nobreza das cinzas frias e um tempero de salinidade. Um pouco de feno e pimenta verde. Vai evoluir muito bem. Merece paciência em sua adega até 2029. Álcool 15%.

Peter Sisseck

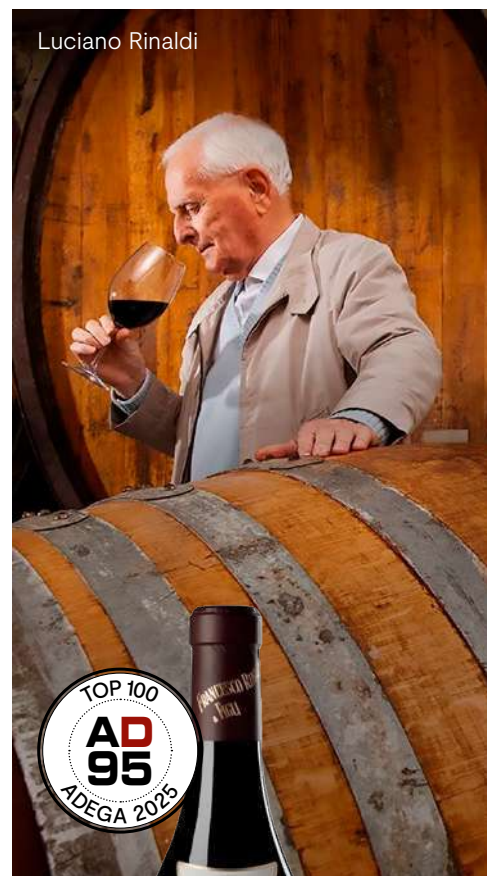


FLOR DE PINGUS 2019

R\$ 1691 | Mistral

Pingus, Ribera del Duero, Espanha. Tempranillo cultivado em vinhedos entre 20 e 50 anos, com fermentação sem adição de leveduras exógenas. Mais uma ótima safra desse vinho, estruturado, mas também preciso, fluido e muito refinado, mesmo para um ano mais quente como o de 2019. Tem frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias doces, de cacau e terrosas, que se repetem no palato, tudo em meio a uma acidez vibrante e taninos nervosos e de textura de giz. O final é suculento, persistente e profundo. Está delicioso agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 10 anos. Álcool 14.5%.

Luciano Rinaldi



FRANCESCO RINALDI BAROLO 2020

R\$ 1090 | Grapy

Francesco Rinaldi, Piemonte, Itália. Tinto elaborado a partir de uvas Nebbiolo cultivadas nas comunas de La Morra, Barolo e Castiglione Falletto, com estágio de 3 anos em botti de carvalho do leste europeu (5 mil litros). De ótima tipicidade, apresenta frutas vermelhas maduras acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias e terrosas, tudo apoiado por acidez vibrante e taninos reativos, firmes e finos. De bom corpo, suculento e, ao mesmo tempo, tenso e preciso, tem final longo, com toques redutivos, de cerejas, de groselhas, de rosas e de tabaco. Ainda jovem, está delicioso agora, mas tem todos os atributos para se mostrar ainda melhor nos próximos 20 anos.



Fred Cossard



FRÉDÉRIC COSSARD FEEL GOOD 2019

World Wine

Frédéric Cossard, Borgonha, França. Um vinho natural de F. Cossard. Na classe dos cult wines da Borgonha. Tem a redução e lácteo de camembert, pera, ervas, notas defumadas, pedra de isqueiro que domina o vinho. Um vinho que lhe faz viajar descobrindo aromas. Em boca é um desfile de moda, com corpo salino e umami, abacaxi maduro, flores e acidez vibrante que dá quase uma estrutura tânica ao vinho que está esplêndido hoje e vai estar ainda mais incrível em 5 anos. Vinoso da uva Savagnin.



Angelo Gaja



GAJA BARBARESCO 2020

R\$ 5017 | Mistral

Angelo Gaja, Piemonte, Itália. 100% Nebbiolo. Um suco de frutas frescas e maduras. Cereja. Ervas. Floresta. Musgo. Pimenta. Especiarias frescas. Elegante dose de balsâmico com idade. Um toque de sangue novamente embasa o vinho. Taninos suculentos e pedras. Cerejas e framboesas. Belíssima acidez. Pelo menos até 2035 de meditações. O único vinho que é testemunha das 5 gerações de Gaja.



APRECE COM MODERAÇÃO

Este fim de ano, celebre com o que é especial. Os vinhos Cerro de Pedra são mais do que um presente, são um convite para brindar momentos únicos, com o sabor e a elegância da Região da Campanha Gaúcha.

Celebre, presenteie, compartilhe.



VINÍCOLA
CERRO DE PEDRA

Vinhedos de Gramona



GRAMONA III LUSTROS BRUT NATURE 2016

R\$ 629 | World Wine

Gramona, Penedès, Espanha. Mantido, no mínimo, 86 meses em contato com as borras finas (com rolha de cortiça natural) antes do dégorgement. No caso específico desse lote, permaneceu 89 meses, pois o dégorgement ocorreu em 10/2024. Com um perfil estruturado e cremoso, destaca-se pela nitidez e precisão de suas frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de ervas, de especiarias doces, de frutos secos e de padaria, tudo sustentado por vigorosa acidez e textura firme. Fluido e refinado, tem final persistente e cheio de camadas, com toques salinos, cítricos, de pêssegos, de peras, de mel, de umami, de amêndoas e de fermento.

Colheita em Setúbal



HORÁCIO SIMÕES EXCELLENT MOSCATEL DE SETÚBAL

Adega Alentejana

Horácio Simões, Península de Setúbal, Portugal. Fortificado doce elaborado a partir de uvas Moscatel Graúdo (de Alexandria) advindas das safras 2001, 2005 e 2009. Após o blend das dessas colheitas, o vinho permanece em barris de carvalho, até ser engarrafado. O resultado é um vinho denso, untuoso, repleto de notas florais, de frutos secos e de especiarias doces, tudo envolto por acidez refrescante e textura tensa, trazendo fluidez e equilíbrio ao conjunto. Álcool 17%.

Pommard, na Borgonha



HOSPICES DE BEAUNE POMMARD CUVÉE RAYMOND CYROT 2022

R\$ 1607 | Anima Vinum Brasil

Hospices de Beaune, Borgonha, França. Pinot Noir proveniente de seis parcelas de vinhas localizadas em Pommard. Chama atenção pela precisão do conjunto e pela qualidade de suas frutas vermelhas maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, com sua acidez vibrante e seus taninos firmes e de textura de giz conferindo fluidez e profundidade ao vinho. De bom corpo, mas também compacto e refinado, tem final suculento e persistente, com toques de cerejas negras, de groselhas, de violetas e terrosos. Ainda jovem, está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor. Álcool 14.6%.

Cave de Jérôme Arnoux



JÉRÔME ARNOUX VIN JAUNE 2016

R\$ 1090 | World Wine

Jérôme Arnoux, Jura, França. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Savagnin, com estágio de 6 anos e 3 meses em barris de carvalho sob a proteção do véu de flor (sous voile), como nos vinhos de Jerez. Mostra muitas camadas de aromas e de sabores, com notas oxidativas acompanhadas de tons cítricos, de frutos secos, de ervas, de marmelo, de melado de cana e de padaria, tudo sustentado por vigorosa acidez e textura firme. Vivaz e cheio de energia, tem final persistente e profundo, com toques salinos, de damasco e de umami. Alcool 14%.

Colheita de Josep Foraster



JULIETA TREPAT 2023

R\$ 480 | Grapy

Josep Foraster, Conca de Barberà, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Trepas provenientes do vinhedo Montornès, de cerca de 80 anos, com fermentação sem adição de leveduras exógenas (30% de engaços) e posterior estágio de 6 meses em ovos de concreto de 1.900 litros. Mais uma ótima edição desse vinho, exibe precisão e vivacidade em suas frutas vermelhas frescas, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo em meio a uma vigorosa acidez e taninos nervosos e firmes, que conferem fluidez e profundidade ao conjunto. Tenso e refinado, tem final persistente, com toques reductivos, terrosos, de groselhas e de cerejas. Alcool 12%.

Julia Kemper e seus vinhos que contam histórias ao longo do tempo

excelência elegância autenticidade identidade Dão

APRECIE COM MODERAÇÃO

CONFIRA AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS

CAVES SANTA CRUZ

@cavessantacruz



MAURO VS 2021 R\$ 1249 | World Wine

Bodegas Mauro, Castilla y León, Espanha. Tempranillo proveniente dos vinhedos Traspinedo e El Rosal, nas cercanias de Tudela de Duero. Chama atenção pela nitidez e qualidade de suas frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, balsâmicas, de ervas, de especiarias doces e terrosas, tudo sustentado por ótima acidez e taninos nervosos, firmes e de grãos finos. Uma excelente edição desse vinho, mostra-se concentrado, potente e, ao mesmo tempo, preciso, refinado e profundo. Ainda jovem e cheio de energia, já está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 20 anos. Álcool 14.5%.



PEGASO BARRANCOS DE PIZARRA 2020 R\$ 690 | Mistral

Telmo Rodríguez, Serra de Gredos, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Garnacha cultivadas em solos de xisto (pizarra) nas ladeiras de Arrebatacapas, em Gredos, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 24 a 30 meses em barris de carvalho francês de 400 e 500 litros. Esbanja frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais e de ervas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. De bom corpo, mas também fluido, nítido e refinado, tem acidez vibrante, taninos tensos e firmes e final preciso e persistente, com toques de cerejas, de groselhas, de grafite e terrosos. Álcool 15%.



PHILIPPE GERMAIN EN L'ORME-MONOPOLE BEAUNE 1ER CRU 2021 R\$ 822 | World Wine

Philippe Germain, Borgonha, França. Tinto elaborado a partir de uvas Pinot Noir, com estágio de 15 meses em barricas de carvalho francês (30% novas). Exibe perfil mais estruturado, concentrado, com frutas vermelhas mais maduras, tudo sustentado por acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos, que conferem fluidez e sustentação ao vinho. Tem final suculento, persistente e profundo, com toques de cerejas, de ameixas, florais, de ervas, de alcaçuz e terrosos. Está delicioso agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 10 anos. Álcool 13%.

Vista de Meursault



PIERRE GIRARDIN LES NARVAUX MERSAULT 2022

R\$ 2190 | Élevage

Pierre Girardin, Borgonha, França. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay (de vinhedos orgânicos), com fermentação e estágio de 11 meses em barricas de carvalho de 456 litros (85% novas), seguido de mais 5 meses em tanques de aço inox. Franco nos aromas e nos sabores, apresenta frutas cítricas e tropicais de perfil mais fresco, seguidas de notas florais, de ervas, de especiarias doces e minerais, tudo apoiado por vigorosa acidez e textura firme. Tenso, preciso e refinado, tem final profundo e cheio de camadas, com toques redutivos, salinos, de limão siciliano, de abacaxi, amanteigados e de frutos secos. Alcool 12.5%.

Adega da Quinta do Mouro



QUINTA DO MOURO DOURADO TINTO 2019

R\$ 1856 | Mistral

Quinta do Mouro, Alentejo, Portugal. 40% Alicante Bouschet, 25% Aragonez, 15% Cabernet Sauvignon, 10% Touriga Nacional e 10% Trincadeira, com estágio de 18 meses em barricas novas de carvalho português de 300 litros, seguido de mais 3 anos em garrafa. Esbanja frutas vermelhas e negras maduras, acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias doces e terrosas. Estruturado e concentrado, mas também fluido e preciso, tem acidez refrescante, taninos tensos e firmes e final suculento e profundo, com toques de cacau, de alcaçuz, de violetas, de ameixas e de amoras. Está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 15/20 anos.

EXPRESO BODEGUERO

Explore novos destinos a cada taça.



Na compra de qualquer rótulo Expreso Bodeguero no site, ganhe um Espumante Charmat.

use o cupom:

CELEBREEXPRESO

VÁLIDO DE 05/12 A 05/01/2026



DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA QUALIMAIS.

☎ 11 2774 1261 | @IMPORTADORAQUALIMAIS
IMPORTADORAQUALIMAIS.COM.BR

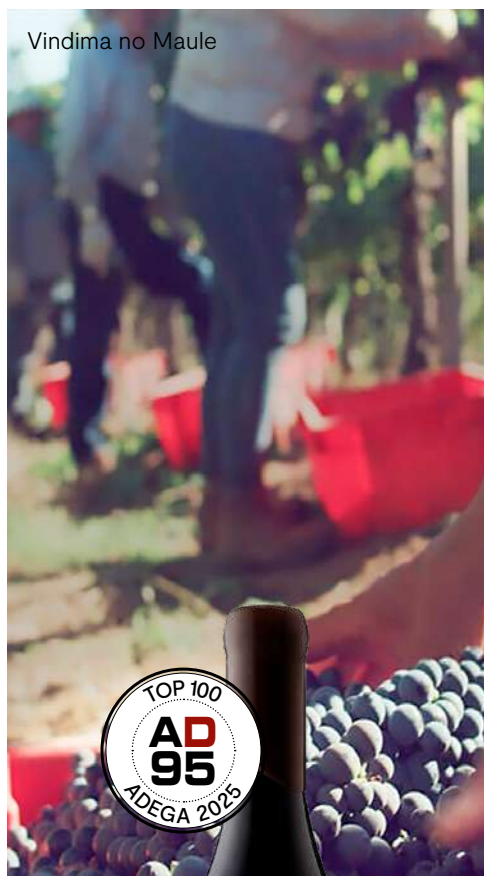
APRECIE COM MODERAÇÃO



TABOADELLA GRANDE VILLAE TINTO 2020

R\$ 1190 | World Wine

Taboadella, Dão, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Alfrocheiro (40%), Touriga Nacional (30%) e Tinta Roriz (30%). Mais uma ótima safra desse vinho, com seu perfil estruturado, suculento, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, sustentadas por acidez vigorosa e taninos tensos, firmes e finos, que conferem sustentação e profundidade ao conjunto. Austero, preciso e refinado, tem final persistente e cheio de camadas, com toques terrosos, florais, balsâmicos, de grafite, de alcaçuz, de amoras e de ameixas. Ainda jovem, está delicioso agora, mas tem todos os atributos para ficar ainda melhor. Álcool 14%.



TERRANOBLE RAÍCES DEL MAULE 2022

R\$ 1235 | Decanter

Terranoble, Maule, Chile. Corte de 42% Cabernet Franc, 41% Cabernet Sauvignon, 10% Carménère, 5% Carignan e 2% Merlot. Vinhedos antigos plantados a partir de 1958. O típico perfil de equilíbrio em boca de videiras antigas, onde o Carignan, com apenas 5% colabora e marca o vinho. Balsâmico, boldo, bosque, cerejas e seu caroço. Equilíbrio em bela acidez. 16 meses em barricas, foudres sem tosta e ânforas, e mais 9 meses em garrafa. Flores e ervas muito marcantes. Folha de louro. Feliz retorno ao perfil dos melhores vinhos bordaleses da década de 90. 13,5% de álcool.



THUNEVIN-CALVET LES TROIS MARIE CÔTES DU ROUSSILLON VILLAGES 2016

R\$ 3489 | Casa Flora/Porto a Porto

Thunevin-Calvet, Languedoc-Roussillon, França. Grenache Noir (70%) e Syrah (30%). Muito bem feito no seu estilo untuoso e potente, cheio de frutas vermelhas e negras maduras, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, tudo em meio a uma acidez vibrante e taninos firmes e de grãos finos. Estruturado, suculento e, ao mesmo tempo, refinado e profundo, tem final cheio de camadas, com toques de ameixas, de amoras, de pimenta preta, de alcaçuz, de grafite, de cacau e terrosos. Paciência com ele. Está ótimo agora, mas tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 15 anos. Álcool 15%.

Vinhedos de Klein Constantia



VIN DE CONSTANCE 2020
R\$ 1490 | World Wine

Klein Constantia, Constantia, África do Sul. Elaborado pela histórica Klein Constantia, fundada em 1685 e responsável por dar origem a um dos vinhos doces mais famosos já produzidos. A safra 2020 apresenta enorme concentração, com damasco em calda e maracujá em calda em destaque, além de textura envolvente e acidez perfeitamente equilibrada à doçura natural do vinho. Em boca revela grande complexidade aromática e uma persistência longa, que se prolonga em camadas de frescor e intensidade. Um vinho que combina riqueza de fruta, equilíbrio e capacidade notável de envelhecimento, honrando a tradição secular da propriedade sul-africana. Alcool 13.5%.

Sandra Tavares da Silva e
Jorge Serôdio Borges



WINE & SOUL GURU 2022
R\$ 635 | Adega Alentejana

Wine & Soul, Douro, Portugal. Blend branco elaborado a partir do field blend de Vinhas Velhas (Viosinho, Rabigato, Códaga do Larinho e Gouveio), com fermentação e estágio de 9 meses em barris de carvalho, sendo 10% novos. Nítido nos aromas e franco nos sabores, mostra frutas brancas e de caroço maduras acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que aparecem tanto no nariz quanto na boca, tudo apoiado por acidez vibrante e textura firme e tensa, que aportam equilíbrio a toda sua estrutura, conferindo fluidez ao vinho. Preciso e refinado, tem final cheio e longo, com toques cítricos, redutivos, salinos, amanteigados, de pêssegos, de peras, de frutos secos e de umami.

CAVAS *Jaume Serra*

**A MELHOR OPÇÃO
PARA OS SEUS BRINDES
NESTE FINAL DE ANO**

Produzidos exclusivamente pelo método champenoise, o mais nobre para espumantes, são elaborados na Catalunha, Espanha, e fazem parte da D.O. Cava.

Com diversos prêmios internacionais, Jaume Serra é a produtora de espumantes mais reconhecida da Espanha.



JAUME SERRA BRUT BRANCO



JAUME SERRA SEMI SECO BRANCO



JAUME SERRA BOUQUET BRUT BRANCO



JAUME SERRA BRUT ROSÉ

@adegaalentejana

BEBA COM MODERAÇÃO

**ADEGA
ALENTEJANA**



ACIANO EL PEGO 2021

R\$ 449 | World Wine

Alvar de Dios, Castilla y León, Espanha. Tinto de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas

Tempranillo provenientes de vinhedos orgânicos em pé franco de mais de 100 anos, cultivados em solos predominante arenosos, fermentado (sem adição de leveduras exógenas) com os engaços e estagiado durante 12 meses em barricas e em foudres de carvalho francês. Mais uma ótima safra desse vinho, com seu perfil austero, preciso e refinado, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e especiadas, tudo sustentado por vigorosa acidez e taninos tensos e firmes, que conferem fluidez e profundidade ao conjunto. De bom corpo, tem final suculento e persistente, com toques redutivos, de cerejas, de groselhas e terrosos.



ALVARO PALACIOS VI DE VILA GRATALLOPS 2022

R\$ 977 | Mistral

Alvaro Palacios, Priorato, Espanha. Blend tinto composto majoritariamente a partir de uvas Garnacha e Cariñena, com fermentação sem adição de leveduras exógenas em barricas de carvalho e posterior estágio de 14 meses em foudres e barris de carvalho francês. Chama atenção pela nitidez e qualidade de suas frutas vermelhas maduras, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo amparado por acidez refrescante e taninos reativos e de grãos finos, que aportam fluidez e sustentação ao conjunto. Harmonioso, preciso e refinado, tem final suculento e longo, com toques redutivos, de cerejas, de groselhas, de violetas, balsâmicos, de grafite e terrosos.



BARONESA P. 2022

R\$ 820 | La Pastina

Baron Philippe de Rothschild, Maipo, Chile. Cabernet Sauvignon (83%), Cabernet Franc (5%) e Syrah (1%) cultivadas em Buin, Alto Maipo, mais parcelas de Carménère (6%) e Petit Verdot (5%) provenientes de Colchagua, estágio de 14 meses em barricas de carvalho francês. Mais uma ótima safra desse vinho, cheio de frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de ervas, de especiarias e terrosas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. De bom corpo e, ao mesmo tempo, fluido e refinado, tem ótima acidez, taninos firmes e finos e final suculento e persistente, com toques de cassis, de ameixas, de violetas, balsâmicos, de alcaçuz, de tabaco e de grafite. Ainda jovem, está delicioso agora, mas tem todos os atributos para se mostrar ainda melhor nos próximos 15/20 anos.



CARMEN DO FLORILLÓN #5

R\$ 339 | La Charbonnade

Carmen, Apalta, Chile. Branco elaborado a partir de uvas Semillón, provenientes de um vinhedo em secano (sem irrigação) plantado em 1958, em solos graníticos, com fermentação e posterior estágio sob véu de flor em barricas antigas de carvalho francês durante 12 meses. Chama atenção pela acidez cortante e pela textura nervosa e firme, que envolvem suas frutas brancas e de caroço, conferindo tensão e profundidade ao vinho. Cheio de energia e refinado, tem final persistente, com toques salinos, cítricos e de frutos secos. Alcool 11.5%.



CHÂTEAU D'ESCLANS ROSÉ 2024

R\$ 375 | Moët Hennessy Brasil

Château d'Esclans, Côtes de Provence, França. Grenache e Vermentino. Bom corpo, untuosidade, gastronômico. Salino. Fermento. Brioche. Tem também um pouco de laranja seca. Calisson.



CHEVAL DES ANDES 2020
R\$ 967 | Moët Hennessy Brasil
 Cheval des Andes, Mendoza, Argentina. Blend tinto composto a partir de 49% Malbec, 49% Cabernet Sauvignon e 2% Petit Verdot, cultivadas em Luján de Cuyo (Las Compuertas) e no vale do Uco (Altamira), com estágio em carvalho (50% novo), sendo 40% em barricas de 225 litros, 40% em barris de 400 litros e 20% em foudres de 2.500 litros. Muito bem feito no perfil estruturado, opulento e de frutas vermelhas e negras mais maduras, mas com sua ótima acidez e seus taninos firmes trazendo fluidez e equilíbrio ao conjunto. Tem final cheio, carnudo e persistente, com toques de cassis, de ameixas escuras, de alcaçuz, florais, balsâmicos, de grafite e terrosos. Álcool 14.5%.



DANIEL-ETIENNE DEFAIX CHABLIS VIEILLES VIGNES 2020
R\$ 522 | World Wine
 Daniel-Etienne Defaix, Borgonha, França. Mexerica, damasco, iogurte, flores e giz. Em boca é ao mesmo tempo maduro na medida e vibrante. Muitas ervas. Muito suculento. A qualidade da fruta é incrível. A tangerina e sua casca marcam o fim de boca em textura cheia de personalidade e final lácteo. Impressionante hoje. Por sua força bateu até nos tintos.



ENCRUZILHADA DO SUL CHARDONNAY 2024
R\$ 220
 Arte Líquida, Serra do Sudeste, Brasil. Branco de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas em Encruzilhada do Sul, Serra do Sudeste, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 50% do vinho em barricas de carvalho francês durante 12 meses. Impressiona pela nitidez e pela qualidade de suas frutas brancas e de caroço de perfil mais fresco, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, com sua acidez cortante e sua textura tensa e firme conferindo fluidez e profundidade ao conjunto. Preciso e vibrante, tem final persistente, com toques redutivos, cítricos, de pera, de abacaxi e de umami. Álcool 12.2%.

GRAPY vinhos

Leve o sabor dos nossos vinhos para seu
Restaurante e Empório



Francesco Rinaldi & Figli Dolcetto D'alba DOC Roussot 2023	Francesco Rinaldi & Figli Langhe DOC Nebbiolo 2023	Francesco Rinaldi & Figli Barolo DOCG 2020	Francesco Rinaldi & Figli Barbera D'Alba DOCG 2022	Francesco Rinaldi & Figli Barolo DOCG Cannubi 2021
Piemonte	Piemonte	Piemonte	Piemonte	Piemonte

Saiba mais:



@grapyvinhos
 +55 11 94150-5318
 www.grapy.com.br

Taste the World **WITH GRAPY!**

Aprecie com moderação.



**ESPORÃO
ARAGONEZ 2017**
R\$ 499 | Qualimpor

Esporão, Alentejo, Portugal. Monovarietal de grande classe, o Esporão Aragonez 2017 impressiona pela acidez vibrante e pela elegância com que conduz sua fruta preta madura. Exibe notas de chocolate amargo, chá preto e especiarias, envoltas por uma textura aveludada e taninos de grão finíssimo. Refinado, profundo e de final longo e persistente, é um exemplar que mostra toda a nobreza dessa casta sob o olhar preciso da Esporão. Alcool 14.5%.



**HERDADE DE SÃO
MIGUEL PÉ DE
MÃE 2022**
R\$ 775 | Cantu

Casa Relvas, Alentejo, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Trincadeira, provenientes de vinhas de sequeiro (sem irrigação), cultivadas em solos argilo-xistosos, com fermentação (20% de engaços e sem adição de leveduras exógenas) em inox e posterior estágio de 18 meses em tonéis de carvalho francês de 5.000 litros. Mais uma excelente edição desse vinho, com notas de frutas vermelhas, florais, balsâmicas, de especiarias e terrosas, tudo sustentado por acidez vibrante e taninos tensos e firmes, que aportam fluidez e profundidade ao conjunto. Mesmo em um ano quente como 2022, mostra-se vivaz, preciso e refinado, com final suculento e persistente. Alcool 13.5%.



**LA VIZCAÍNA LA
POULOSA LOMAS
DE VALTUILLE
2022**
R\$ 559 | World Wine

Raúl Pérez, Bierzo, Espanha. De Raúl Pérez. Tinto composto de Mencía (a maior parte), Bastardo (Trousseau) e Garnacha Tintorera (Alicante Bouschet). A cofermentação em cachos inteiros (80%) e sem leveduras exógenas acontece em tonéis de carvalho, com posterior estágio de 12 meses em barricas usadas de carvalho francês. Apresenta frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro (sem traços de sobremadurez), acompanhadas de notas florais, de ervas e especiadas, tudo amparado por acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos. Boa concentração, mas também muita fluidez e elegância, além de um final cheio e persistente, com toques de cerejas, de groselhas, de amoras, de grafite e terrosos.



**MARIA JOÃO
COLEÇÃO
PRIVADA TINTO
2015**
R\$ 494 | Rosane

Sacchetto Quinta do Solar do Arcediago, Dão, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Touriga Nacional (70%), Alfrocheiro (10%), Tinta Roriz (10%) e Jaen (10%), com estágio de 24 meses em barricas de carvalho francês (40% novas). Mais uma ótima edição desse vinho, repleto de frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de especiarias doces, de ervas e terrosas, que se confirmam no palato. Fluido e muito refinado, tem acidez afiada, taninos firmes e de grãos finos e final suculento, preciso e persistente, com toques balsâmicos, de violetas, de grafite, de amoras e de ameixas. Ainda jovem, está delicioso agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 15/20 anos. Alcool 14%.



**MARQUÉS DE
MURRIETA 2020**
R\$ 539 | World Wine

Marqués de Murrieta, Rioja, Espanha. A partir da safra 2019, esse tradicional vinho não ostenta mais a palavra "Reserva" no rótulo, apesar de continuar tendo esse status, o que se confirma pelo selo em seu contra rótulo. Tinto de 82% Tempranillo, 8% Graciano, 7% Mazuelo e 3% Garnacha, com estágio de 21 meses em barricas de carvalho americano de 225 litros. Mais uma ótima safra desse vinho, apresenta frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, balsâmicas, de especiarias doces e terrosas, que se confirmam no palato. Harmonioso, preciso e muito refinado, tem vigorosa acidez, taninos firmes e finíssimos e final suculento e profundo, com toques redutivos, de ameixas, de cerejas, de cedro, de alcaçuz e de grafite.



MILMANDA 2021
R\$ 695 | Berkmann
Wine Cellars

Torres, Conca de Barberà, Espanha. Elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, com fermentação em barricas (80%) e em foudres (20%), todos de carvalho francês. Sem malolática e tem estágio de 4 meses em barricas de 300 litros e foudres de 1500 litros (50% novos), seguido ainda de mais 12 meses mantido em contato com suas borras finas em tanques de aço inoxidável antes do engarrafamento. Cheio de camadas de aromas e de sabores, apresenta frutas brancas, de caroço e tropicais acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias e tostadas, tudo sustentado por acidez afiada e textura firme. Untuoso e, ao mesmo tempo, vertical e refinado, tem final preciso e persistente, com toques de limão siciliano, de abacaxis, de camomila, amanteigados e de frutos secos.



**MIRABILIS
BRANCO 2023**
R\$ 899 | World Wine

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, Douro, Portugal. Branco elaborado a partir de pequenas parcelas de vinhas centenárias, compostas majoritariamente a partir de Viosinho e Gouveio, entre outras castas locais, com fermentação e estágio de 10 meses, sendo parte em barricas de carvalho (80%) e parte em cubas de cimento (20%). Repleto de frutas brancas e de caroço maduras, acompanhadas de notas florais, de especiarias doces, de ervas e de frutos secos, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Estruturado e untuoso, mas também preciso e refinado, tem acidez vibrante, textura cremosa e final amplo e persistente, com toques cítricos, de peras, de pêssegos, amanteigados, defumados e de umami. Para as carnes de porco assadas. Alcool 14%.



MIRTO 2018
R\$ 415 | Cantu

Ramón Bilbao, Rioja, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Tempranillo provenientes de vinhas de mais de 90 anos, com estágio de 18 meses em barricas novas de carvalho francês. Elaborado apenas em anos considerados excepcionais pela vinícola, Mirto tem caminhado em direção a maior tensão e ao uso mais criterioso da madeira, como este 2018, que chama atenção pelo perfil vivaz de suas frutas vermelhas e negras, sustentadas por acidez vibrante e taninos nervosos e de textura de giz. Estruturado, mas também fluido, refinado e preciso, tem final muito persistente, com toques de amoras, de mirtilos, balsâmicos, de especiarias doces, de tabaco e de grafite. Alcool 14%.



PEREZ CRUZ

— Family Vineyards • Estate Bottled —

Neste verão, vamos brindar
com a nova safra 2025
**da nossa linha de
vinhos frescos.**

Rosé Lingal e Grenache



Temperatura de serviço

8-12°C. 10-14°C.

f /WINSPERECRUZ @PERECRUZWINES

www.perezcruz.com

APRECIE COM MODERAÇÃO



MORGADO DO QUINTÃO TINTO DE ÂNFORA 2023
R\$ 590 | Caves Santa Cruz

Morgado do Quintão, Algarve, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Castelão e Negra Mole, com fermentação sem adição de leveduras exógenas (parte em cachos inteiros) e posterior estágio de 9 meses em talhas (ânforas) de barro portuguesas de cerca de 150 anos. Mais uma ótima safra desse vinho, impressiona pela pureza e qualidade de suas frutas vermelhas, seguidas de notas florais, de ervas e terrosas, tudo sustentado por acidez vigorosa e taninos tensos e firmes. Com perfil vivaz, vertical e ainda mais austero, tem final refinado e persistente, com toques de groselhas e de cerejas. Álcool 12%.



MURÇAS RESERVA 2018
R\$ 459 | Qualimport

Quinta dos Murças, Douro, Portugal. Tinto de grande elegância e profundidade, o Murças Reserva 2018 revela notas de violetas, alcaçuz, especiarias secas e frutas escuras maduras, em perfeito equilíbrio com a madeira. Os taninos têm grão fino e textura aveludada, sustentando um paladar estruturado, mas fluido. Com acidez na medida e longa persistência, é um vinho que traduz com precisão o Douro mais refinado e expressivo. Álcool 13.5%.



O ESTRANGEIRO TINTO 2022
R\$ 638 | World Wine

Herdade do Rocim, Dão, Portugal. Tinto elaborado a partir do field blend de Vinhas Velhas cultivadas em solos de granito, com estágio de cerca de 18 meses em barricas de carvalho francês. Chama atenção pela precisão e qualidade de suas frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, com sua ótima acidez e seus taninos tensos, firmes e de grãos finos trazendo fluidez e profundidade ao conjunto. De bom corpo, mas também cheio de finesse, tem final suculento e longo, com toques terrosos, balsâmicos, de cerejas e de amoras. Está delicioso agora, mas tem todos os atributos para se mostrar ainda melhor nos próximos 15/20 anos. Álcool 13%.



POÇAS SÍMBOLO 2017
R\$ 720 | Cantu

Poças, Douro, Portugal. Tinto elaborado a partir do field blend de vinhas velhas de 40 a 60 anos, provenientes da Quinta de Santa Bárbara, em Ervedosa do Douro (Cima Corgo), com estágio de 18 meses em barricas novas de carvalho francês, seguido de mais 12 meses em garrafa. Estruturado e potente, esbanja frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, seguidas de notas tostadas, florais, balsâmicas e de especiarias doces, tudo sustentado por sua acidez refrescante e seus taninos tensos e firmes, que conferem fluidez e profundidade ao conjunto. Tem final carnudo e longo, com toques de ameixas, de amoras, de cedro, de alcaçuz, de cacau e terrosos. Álcool 14%.



PONCE BRANCO 2023
R\$ 238 | World Wine

Bodegas e Viñedos Ponce, Manchuela, Espanha. Branco de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas Albilla de Manchuela (também conhecida como Albillo de Albacete - não confundir com Albillo Real), cultivadas segundo os preceitos da biodinâmica, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio entre 6 e 8 meses em barris usados de 600 e 1000 litros. Em um perfil mais austero, mostra vigorosa acidez e textura firme, que envolvem suas frutas brancas e cítricas frescas, conferindo fluidez e tensão ao conjunto. Cheio de energia e preciso, tem final vertical e persistente, com toques salinos, de limão siciliano, de peras, florais e de umami. Álcool 12.5%.



**QUINTA DA
BACALHÔA TINTO
2019**

R\$ 376 | Épice
Bacalhôa, Península de Setúbal, Portugal. Lançado pela primeira vez em 1979, esse é um dos vinhos mais tradicionais de Portugal. Blend tinto composto a partir de uvas Cabernet Sauvignon e Merlot, cultivadas em solos franco-arenosos, com estágio de 14 meses em barricas novas de carvalho francês. Uma versão tensa e nervosa desse vinho, com perfil de frutas vermelhas e negras mais fresco e taninos tensos e de textura de giz. Tem final vertical e persistente, com toques redutivos, de ameixas e de amoras. Seguramente, a melhor versão desse vinho até o momento. Alcool 14,5%.



**QUINTA DAS
CARVALHAS
VINHAS VELHAS
TINTO 2020**

R\$ 789 | Barrinhas
Real Companhia Velha, Douro, Portugal. Tinto elaborado a partir do field blend de vinhas velhas de mais de 100 anos (com mais de 20 castas autóctones), cultivadas em solos xistosos, com estágio de 12 meses em barricas de carvalho francês (20% novas). Exuberante nos aromas, mostra notas de frutas negras maduras, florais, de ervas, de especiarias doces e terrosas, que se confirmam no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos firmes e aveludados. Estruturado, denso, potente, mas também harmonioso e fluido, tem final cheio e profundo, com toques de ameixas, de amoras, balsâmicos, de alcaçuz, de grafite e de cacau. Está delicioso agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 10 anos. Alcool 14.5%.



**RIBEIRO SANTO
VINHA DA NEVE
TINTO 2019**

R\$ 585 | PHD – Loyal Vinhos
Magnum Vinhos, Dão, Portugal. Touriga Nacional, Alfrocheiro e Tinto Cão, de uma única parcela de 1 hectare, situada entre 400 e 600 metros de altitude, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e estágio 12 meses em barricas novas de carvalho francês. Impressiona pela precisão e nitidez de suas frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo sustentado por acidez vigorosa e taninos tensos e firmes. Cheio de energia e, ao mesmo tempo, fluido e refinado, tem final profundo, com toques de ameixas, de amoras, de violetas, de alcaçuz, balsâmicos, terrosos e de grafite. Ainda jovem, está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 15/20 anos.

ANIMA VINUM

CHAMPAGNE DE VIGNERON

Cada garrafa, um terroir.
Cada produtor, uma história

Thierry Massin
Robert Moncuit
R. Pouillon et Fils
Pierre Gerbais
Mouzon Leroux
J-M Sélèque
Jeauxnaux-Robin
Frédéric Savart
Françoise Bedel et Fils
Doyard
Dhondt Grellet
Chartogne Taillet
Bérèche et Fils
Laherte Frères



www.animavinum.com.br

@animavinumbrazil



"aprecie com moderação"



**SANTA RITA CASA
REAL RESERVA
ESPECIAL
CABERNET
SAUVIGNON 2022**
R\$ 990 | Ricex

Santa Rita, Maipo, Chile. Um belo trabalho que reflete a safra bem seca e o resto do ano mais frio. Tem um estilo de taninos mais marcados. Textura mineral a giz. Saborosa fruta madura de amora e ameixa. Tem o mentol que era a assinatura de Alto Maipo. O equilíbrio é dado pela acidez vibrante. Bastante alcaçuz no fim de boca.



**TALINAY
CHARDONNAY
2023**
**R\$ 366 | Casa
Flora/Porto a
Porto**

Tabalí, Limarí, Chile. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay cultivadas em Limarí (a 12 quilômetros do Oceano Pacífico), com fermentação em barricas de carvalho francês e posterior estágio de 11 meses nos mesmos recipientes. Sempre consistente, essa é mais uma ótima safra desse vinho, apresenta frutas brancas e cítricas de perfil mais fresco, seguidas de notas florais, de ervas e minerais. Vertical, austero e preciso, tem acidez elétrica, textura cremosa e firme e final refinado e persistente, com toques de limão siciliano, salinos e de giz. Álcool 12.5%.



**TERRAZAS DE
LOS ANDES
GRAND
CHARDONNAY
2022**
**R\$ 460 | Moët
Hennessy Brasil**

Terrazas de los Andes, Mendoza, Argentina. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas nos vinhedos Caicayén e El Espinillo (a 1.200 e 1.650 metros de altitude, respectivamente), ambos em Gualtallary, no vale do Uco, com fermentação e estágio de 8 meses em barricas (78%) e foudres (22%) de carvalho francês. Chama atenção pela acidez cortante e pela textura tensa e firme, que sustentam suas frutas brancas e de caroço maduras no ponto certo, conferindo fluidez e profundidade ao vinho. De bom corpo, cremoso, mas também fresco e preciso, tem final vertical e persistente, com toques salinos, de lima, de abacaxi e de umami. Álcool 13.3%.



**TINTO PESQUERA
RESERVA 2019**
R\$ 810 | Mistral

Familia Fernández Rivera, Ribera del Duero, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Tempranillo, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 24 meses em barricas de carvalho americano. Cheio de camadas de aromas e de sabores, mostra frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas florais, balsâmicas, defumadas, de especiarias, terrosas e de grafite, tudo em meio a uma vigorosa acidez e taninos tensos e firmes. Intenso e amplo, mas também suculento e muito fluido. Está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 10/15 anos. Álcool 15%.



**TOQUES &
CLOCHERS
HAUTE VALLÉE
LIMOUX
CHARDONNAY
2023**
R\$ 366 | Mosto Flor

Sieur d'Arques, Languedoc-Roussillon, França. Branco elaborado a partir de uvas Chardonnay, com estágio de 10 meses em barricas de carvalho francês. Chama atenção pela acidez vigorosa e pela textura cremosa e firme, que envolvem suas frutas brancas e de caroço maduras, conferindo fluidez e profundidade ao vinho. Com ótimo volume de boca e, ao mesmo tempo, harmonioso e refinado, tem final cheio e persistente, com toques cítricos, de pêssego, de abacaxi, florais, de especiarias doces e de frutos secos. Álcool 12.5%.

GUIAS DE VINHO

Os melhores Guias agora em
versões impressa e e-book

ADEGA PORTUGAL
Guia de Vinhos 2025 | 2026



ADEGA ESPANHA
Guia de Vinhos 2025 | 2026



Descorchados 2025



ADEGA BRASIL
Guia de Vinhos 2025



PARA VOCÊ APROVEITAR
O MELHOR CONTEÚDO
NO FORMATO QUE PREFERIR





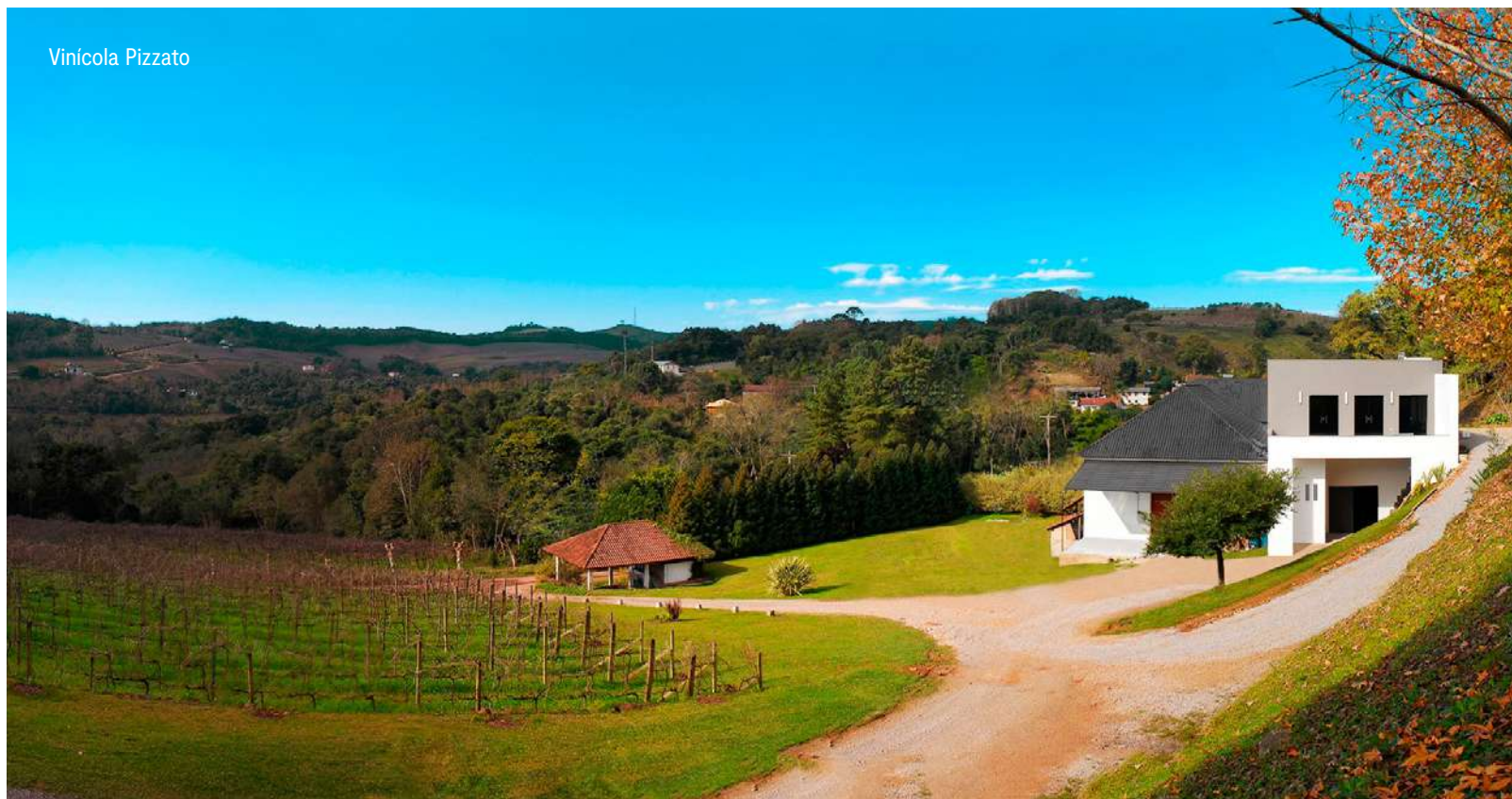
Recorde brasileiro

*Na 15ª edição do ADEGA Brasil Guia de Vinhos, foram
avaliados mais de 1000 rótulos e um vinho branco
recebe a maior pontuação*

por **Arnaldo Grizzo**

O GUIA DE VINHOS ADEGA BRASIL

2025 alcançou alguns marcos históricos. Pela primeira vez em 15 edições, um vinho branco conquistou a maior pontuação da publicação, AD 94 pontos. Esse feito extraordinário coincide com outro recorde: o guia ultrapassou a barreira dos 1.000 vinhos avaliados, provando mais uma vez sua abrangência entre vinhos brasileiros e firmando-se como a grande referência do mercado nacional.



Entre os campeões desta edição, o destaque, com certeza, é o Encruzilhada do Sul Chardonnay 2024, da Família Arte Líquida. A Família Arte Líquida é um projeto boutique de Cris Ribeiro e sua esposa Cimara Dias, que produz vinhos artesanais em pequena escala, seguindo os preceitos dos vinhos naturais. Para este Chardonnay, as uvas foram selecionadas de um vinhedo específico (da família Bertolini) em Encruzilhada do Sul, na Serra do Sudeste. Para a elaboração do rótulo desta safra da Linha Artistas, eles convidaram a artista Mylene Rizzo, de Porto Alegre, que faz um trabalho em seu atelier bordando fotos verdadeiras de sua própria autoria. Vale apontar que no guia do ano passado, a Arte Líquida já havia se destacado como o melhor tinto, com o seu Vila Flores Cabernet Franc 2022.

Entre os tintos, três dividiram o pódio com AD 93 pontos. O Pot Pourri Basalto Pinot Noir 2024 da Arte da Vinha, dos Campos de Cima da Serra. Arte

da Vinha é o projeto do irrequeto enólogo Eduardo Zenker, que produz também com mínima intervenção e baixa tiragem. Em anos anteriores, Zenker já havia estado entre os melhores com seu Francamente Franc. Além dele, neste ano, destacou-se o Pizzato DNA 99 safra 2022, do Vale dos Vinhedos. Produzido apenas em safras consideradas excepcionais, seguindo o padrão estabelecido pela Pizzato na lendária safra 1999 da vinícola, ele vem do vinhedo Santa Lúcia, a origem deste Merlot. E, por fim, Sacramentos Sabina Entre Serras Syrah 2024, de Minas Gerais. O nome do vinho denota sua origem: entre a Serra da Canastra e a Serra da Mantiqueira.

Nos espumantes, quatro receberam AD 93 pontos: Casa Valduga 130 Special Edition, Pedro Antônio Lote 4 Nature Rosé (Estrelas do Brasil), Vita Eterna 24 Meses Nature e Sacramentos Sabina Extra Brut Rosé. Todos os quatro certamente já são espumantes consagrados com

um histórico de destaque no guia em anos anteriores, como no ano passado, por exemplo, em que os últimos três já haviam recebido a mesma nota. Entre os espumantes sur lie (categoria em que os vinhos não passam por dégorgement), o Pizzato Vertigo Nature novamente apareceu como o melhor, desta vez com a safra 2023, repetindo a conquista do ano passado com a safra 2022. Já entre os moscatéis, destaque para o Monte Paschoal, com AD 92 pontos.

Nos rosés, três vinhos dividiram o topo com AD 92 pontos: o Thera Rosé 2024 (que mais uma vez está entre os melhores de sua categoria), junto ao Sacramentos Sabina Botta Di Vita Rosé (terceiro vinho da Sacramentos Vinifer entre os melhores do guia, demonstra o alto padrão da vinícola em geral) e ao Renoir Rosé 2025, da Vita Eterna. Por fim, o Era dos Ventos Peverella Licoroso liderou entre os doces, também com AD 92 pontos. Confira todos os vencedores a seguir.

OS MELHORES DO GUIA



Melhor Branco

AD 94 | ENCRUZILHADA
DO SUL
CHARDONNAY 2024

Arte Líquida, Serra do Sudeste, Brasil (R\$ 220). Branco de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas em Encruzilhada do Sul, Serra do Sudeste, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e posterior estágio de 50% do vinho em barricas de carvalho francês durante 12 meses. Impressiona pela nitidez e pela qualidade de suas frutas brancas e de caroço de perfil mais fresco, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, com sua acidez cortante e sua textura tensa e firme conferindo fluidez e profundidade ao conjunto. Preciso e vibrante, tem final persistente, com toques redutivos, cítricos, de pera, de abacaxi e de umami. Álcool 12,2%. AM



Melhor Espumante Moscatel

AD 92 | MONTE
PASCHOAL
MOSCATEL
ESPUMANTE

Basso, Serra Gaúcha, Brasil (R\$ 42). Espumante branco doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato. Sempre consistente, essa é mais uma ótima versão desse espumante, mostra frutas brancas e cítricas de perfil mais fresco, seguidas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez afiada e textura cremosa, que trazem equilíbrio ao dulçor. Tem final vibrante, com toques de limão siciliano, de maçãs e de peras. Álcool 7,5%. AM

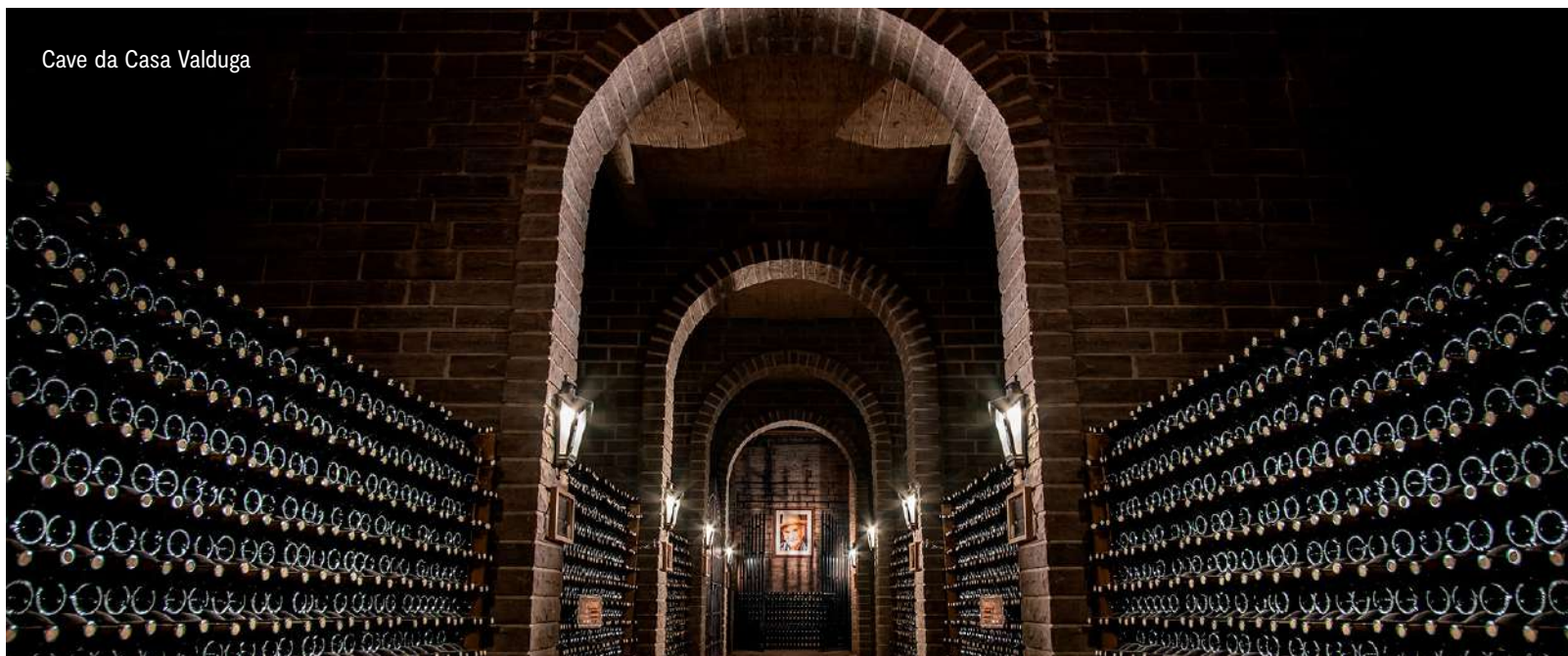


Melhor espumante Sur Lie

AD 93 | PIZZATO
VERTIGO
NATURE 2023

Pizzato, Vale dos Vinhedos, Brasil (R\$ 148). Espumante branco nature elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (90%) e Pinot Noir (10%), cultivadas no Vale dos Vinhedos, comercializado sem o processo de dégorgement, ou seja, com as borras, que estão em contato com o vinho desde março de 2023. Uma versão com ótimo volume de boca e frutas brancas e de caroço maduras, com sua acidez elétrica e sua textura cremosa e firme conferindo fluidez e sustentação ao conjunto. Tem final cheio e persistente, com toques salinos, cítricos, de pêssegos, de frutos secos, de fermento e de umami. Álcool 12%. AM





Melhores Espumantes

AD 93 | 130 SPECIAL EDITION BLANC DE BLANC BRUT

Casa Valduga, Vale dos Vinhedos, Brasil (R\$ 199). Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas no Vale dos Vinhedos, mantido por 36 meses em contato com suas borras finas antes do dégorgement. Franco nos aromas e nos sabores, mostra frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de ervas, de especiarias e de frutos secos, tudo apoiado por vigorosa acidez e textura cremosa e firme. Tem ótimo volume de boca e, ao mesmo tempo, precisão e refinamento, além de um final persistente, com toques salinos, cítricos, de peras, de pêssegos e de padaria. Álcool 12,5%. AM



AD 93 | PEDRO ANTÔNIO LOTE 4 NATURE ROSÉ

Estrelas do Brasil, Faria Lemos, Brasil (R\$ 800). Somente lançado em garrafas magnum (1,5 litro), essa é a quarta edição desse vinho elaborado em homenagem a Pedro Antônio, filho caçula de Irineu Dall'Agnol, um dos proprietários e enólogos da Estrelas do Brasil. Espumante rosado nature elaborado exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir, cultivadas em Faria Lemos, Bento Gonçalves, mantido cerca de 48 meses em contato com as leveduras antes da degola. Mais uma ótima edição, volumosa, rica em frutas vermelhas e brancas maduras, mas também com acidez vibrante e textura cremosa e firme, que conferem sustentação e profundidade ao conjunto. Estruturado, mas também preciso, tenso e refinado, tem final persistente, com toques tostados, cítricos, salinos, de pêssegos, de groselhas, de frutos secos e de padaria. Álcool 12%. AM



AD 93 | SACRAMENTOS SABINA EXTRA BRUT ROSÉ

Sacramentos Vinifer, Nova Prata e Faria Lemos, Brasil (World Wine R\$ 169). Espumante rosado extra brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Pinot Noir e Chardonnay (sendo que parte do vinho base de Pinot Noir estagiou em carvalho), mantido em contato com as borras durante 12 meses antes da degola. Uma versão vinosa, com frutas vermelhas e de caroço acompanhadas de notas florais, de fermento e de frutos secos, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Cremoso e fluido, tem acidez vibrante e um final cheio e persistente, com toques terrosos, tostados, cítricos, de groselhas e de pêssegos. Álcool 12%. AM



AD 93 | VITA ETERNA 24 MESES NATURE

Vita Eterna, Pinto Bandeira, Brasil (R\$ 190). Espumante branco nature elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (75%) e Pinot Noir (25%), cultivadas em Pinto Bandeira, sendo que parte do vinho base (uma parte de Chardonnay) fermenta e estagia em barricas de carvalho francês, mantido, pelo menos, 24 meses em contato com as borras finas antes da degola. Destaca-se pela cremosidade, com bolhas bem finas, e pela acidez cortante, que aporta fluidez e vivacidade ao vinho. Nítido e refinado, tem final vibrante e persistente, com toques salinos, cítricos, de peras, de fermento, de frutos secos e de umami. Álcool 12,4%. AM





Vinhedos da
Sacramentos, em Minas
Gerais

Melhores Tintos

AD 93 PIZZATO DNA 99 SINGLE VINEYARD MERLOT 2022

Pizzato, Vale dos Vinhedos, Brasil (R\$ 429). Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Merlot, cultivadas no Vale dos Vinhedos, com estágio de cerca de 12 meses em barricas novas de carvalho francês. Ainda jovem, essa é mais uma boa safra desse vinho, no seu estilo mais estruturado, vigoroso, com frutas vermelhas e negras de perfil maduro, tudo amparado por acidez refrescante e taninos firmes, que conferem equilíbrio ao aporte de madeira e profundidade ao conjunto. Tem final carnudo e persistente, com toques terrosos, de alcaçuz, de tabaco, de cedro, de ameixas e de amoras. Está ótimo agora e tem tudo para ficar ainda melhor nos próximos 10 anos. Álcool 13,5%. AM



AD 93 POT POURRI BASALTO PINOT NOIR 2024

Arte da Vinha, Campos de Cima da Serra, Brasil (R\$ 265). Tinto de mínima intervenção elaborado exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir, cultivadas em Monte Alegre dos Campos, Campos de Cima da Serra, com fermentação sem adição de leveduras exógenas (50% em cachos inteiros) e posterior estágio de 18 meses em barricas usadas de carvalho francês. De ótima tipicidade, mostra frutas vermelhas maduras acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo sustentado por acidez cortante e taninos firmes e de grãos finos. Nítido e preciso, tem final persistente, com toques terrosos, de cerejas e de groselhas. Álcool 12,5%. AM



AD 93 SACRAMENTOS SABINA ENTRE SERRAS SYRAH 2024

Sacramentos Vinifer, Minas Gerais, Brasil (World Wine R\$ 209). Tinto de colheita de inverno elaborado exclusivamente a partir de Syrah, sendo metade das uvas da Serra da Canastra e metade da Serra da Mantiqueira, ambas em Minas Gerais, com fermentação em tanques abertos (parte com cachos inteiros) e posterior estágio de parte do vinho em foudres de carvalho. Impressiona pela nitidez e qualidade de suas frutas vermelhas e negras, seguidas de notas florais, de ervas, de especiarias picantes e defumadas, tudo sustentado por acidez vibrante e taninos firmes. Tenso, tem final suculento e persistente, com toques de amoras, de pimenta preta, terrosos e de grafite. Álcool 12,8%. AM





Melhores Rosés

AD 92 RENOIR ROSÉ 2025

Vita Eterna, Pinto Bandeira, Brasil (R\$ 210). Inspirado nos rosados de Riceys (uma A.O.C. da região de Champagne somente para vinhos rosé), é feito a partir do vinho base de espumante exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir, mantido em contato com as borras finas durante 8 meses. Impressiona pela nitidez e pela vivacidade de suas frutas brancas e vermelhas, com acidez vigorosa e textura firme, que conferem tensão e profundidade ao vinho. Tem final vibrante e persistente, com toques salinos, cítricos, de groselhas e de peras. Álcool 11,5%. AM



AD 92 SACRAMENTOS BOTA

DI VITTA ROSÉ PINOT NOIR

Sacramentos Vinifer, Serra Gaúcha, Brasil (World Wine R\$ 159). Rosado elaborado exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir (blend de quatro safras), com estágio parte em barricas velhas, parte em foudre austríaco e parte em barricas novas alemãs. Tem ótimo volume de boca, textura firme e cremosa e acidez vibrante, que conferem fluidez ao vinho e brilho às frutas vermelhas e de caroço de perfil mais fresco. Gastronômico e gostoso de beber, tem final refinado e persistente, com toques florais, cítricos, de groselhas, de pêssegos e de especiarias. Álcool 13%. AM



AD 92 THERA ROSÉ 2024

Thera, Serra Catarinense, Brasil (R\$ 190). Blend rosado composto a partir de uvas Merlot (65%), Cabernet Franc (25%) e Syrah (10%), cultivadas em Bom Retiro, no Planalto Catarinense, sem passagem por madeira, mas mantido em contato com as borras finas durante 6 meses. Destaca-se pela nitidez e qualidade de suas frutas brancas e vermelhas de perfil mais fresco, com acidez vibrante e textura cremosa e firme, que trazem fluidez e vivacidade ao vinho. Gostoso de beber, tem final refinado e persistente, com toques salinos, cítricos, de cerejas, de groselhas e de pêssegos. Álcool 12,5%. AM



Melhor Doce

AD 92 ERA DOS VENTOS PEVERELLA LICOROSO

Era dos Ventos, Bento Gonçalves, Brasil (R\$ 188). Branco licoroso doce elaborado exclusivamente a partir de uvas Peverella, cultivadas nos Caminhos de Pedra, em Bento Gonçalves. Antes da fermentação, as uvas sofrem processo de secagem de 60 dias, depois o vinho estagia durante 24 meses em barricas de carvalho. Sedutor nos aromas, apresenta frutas brancas e de caroço em compota, seguidas de notas florais, de especiarias e de mel, que se confirmam no palato. Untuoso, com bom volume de boca, tem acidez vibrante e final amplo e persistente, com toques terrosos, cítricos e de frutos secos. Álcool 17%. AM



ACOMPANHE ADEGA NO YOUTUBE E PODCAST

Entrevistas exclusivas, curiosidades, bastidores e conversas sobre o fascinante mundo do vinho.



Acesse na sua
plataforma favorita



100 vinhos
AD 90pts
ou +
por **R\$ 100**
ou **menos**

Ótimas compras

É POSSÍVEL DESFRUTAR DE GRANDES vinhos sem ultrapassar o orçamento. Nesta seleção, reunimos 100 rótulos avaliados com 90 pontos ou mais por nossa equipe, todos com preço de até 100 reais. São vinhos de diferentes estilos e origens, provenientes de mais de 20 importadoras, além dos nacionais. Confira.

POR PAÍS:

Argentina: 10 vinhos
Brasil: 39 vinhos
Chile: 12 vinhos
Espanha: 9 vinhos
Itália: 1 vinhos
Portugal: 27 vinhos
Uruguai: 2 vinhos

TIPOS:

Tintos: 42 vinhos
Branco: 26 vinhos
Espumantes: 28 vinhos
Rosés: 3 vinhos
Doces: 1 vinho

* os preços podem variar

**AD | CASA VALDUGA
92 | PREMIUM NATURE**

R\$ 99 |

Casa Valduga, Serra do Sudeste, Brasil. Espumante branco nature elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (80%) e Pinot Noir (20%), cultivadas na Serra do Sudeste, mantido cerca de 24 meses em contato com suas borras finas antes do dégorgeement. Mais uma ótima edição desse espumante, nítido e cheio de vivacidade, com frutas brancas e cítricas frescas em primeiro plano, sustentadas por acidez elétrica e textura tensa e firme. Tem final vibrante e persistente, com toques salinos, de limão siciliano, de peras e de fermento. Álcool 12.5%.

**AD | MONTE PASCHOAL
92 | MOSCATEL ESPUMANTE**

R\$ 42 |

Basso, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato. Sempre consistente, essa é mais uma ótima versão desse espumante, mostra frutas brancas e cítricas de perfil mais fresco, seguidas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez afiada e textura cremosa, que trazem equilíbrio ao dulçor. Tem final vibrante, com toques de limão siciliano, de maçãs e de peras. Álcool 7.5%.

**AD | CASA PERINI
91 | VINTAGE BLEND
CHARDONNAY E
PINOT NOIR NATURE
2023**

R\$ 90 |

Casa Perini, Vale Trentino, Brasil. Espumante branco nature elaborado pelo método Charmat longo (18 meses em contato com as leveduras) a partir de uvas Chardonnay (80%) e Pinot Noir (20%). De perfil mais estruturado, mostra frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de padaria, tudo em meio a uma acidez vibrante e textura cremosa. Gostoso de beber, tem final cheio e persistente, com toques salinos, cítricos, de pêssegos e de frutos secos. Álcool 12%.

**AD | BICO AMARELO
91 | 2024**

R\$ 93 | Qualimpor

Quinta do Ameal, Minho, Portugal. Mais uma vez, o Bico Amarelo reafirma sua consistência e frescor com a safra 2024. Elaborado com Loureiro, Alvarinho e Avesso, sem passagem por madeira, mas com estágio sobre borras, revela um perfil vibrante, marcado por notas de limão siciliano, ervas frescas e frutas brancas crocantes. A acidez é afiada, trazendo energia ao paladar, enquanto a textura cremosa e firme preenche a boca com equilíbrio e leve salinidade. Um branco expressivo, preciso e cheio de vitalidade, com final tenso e refrescante. Álcool 11%.

**AD | BREJINHO COLHEITA BRANCO 2022
91 | R\$ 90 | Buena**

Quinta Brejinho da Costa, Península de Setúbal, Portugal. Blend branco composto a partir de Sémillon, Encruzado, Verdelho e Fernão Pires, Verdelho, sem passagem por madeira. Chama atenção pela acidez vibrante, pela textura firme e cremosa e pelo final tenso e persistente, com toques cítricos, salinos e de peras. Álcool 12,5%.



**AD | CASA SILVA GRAN
91 RESERVA CARMÉNÈRE
2023**

R\$ 90 | Vinhos do Mundo

Casa Silva, Colchagua, Chile. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Carménère, com estágio de 60% do vinho em barris de carvalho francês durante 12 meses. Estruturado, cheio de frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, com sua ótima acidez e seus taninos firmes trazendo fluidez e equilíbrio ao conjunto. De boa tipicidade, tem final suculento e persistente, com toques de ameixas, de amoras, de ervas, de especiarias picantes e terrosos. Para acompanhar carnes vermelhas ensopadas. Álcool 14%.

**AD | CASA VALDUGA PREMIVM
91 BRUT**

R\$ 99 |

Casa Valduga, Serra do Sudeste, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (70%) e Pinot Noir (30%), cultivadas na Serra do Sudeste, mantido cerca de 24 meses em contato com suas borras finas antes do dégorgement. Destaca-se pela acidez afiada e pela textura cremosa e firme, que envolvem suas frutas brancas e de caroço maduras, conferindo fluidez e frescor ao conjunto. Tem bolhas finas e final persistente, com toques salinos, cítricos, de peras, de frutos secos e de fermento. Álcool 12.5%.

**AD | CASA VALDUGA
91 PREMIVM
MOSCATEL
ESPUMANTE**

R\$ 84 |

Casa Valduga, Serra Gaúcha e Serra do Sudeste, Brasil. Espumante branco doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato de Alexandria (75%) e Moscato Giallo (25%). Uma versão nítida e fresca, com frutas brancas e cítricas, acompanhadas de notas florais e de ervas, com sua acidez afiada e sua textura cremosa trazendo equilíbrio ao dulçor. De boa tipicidade, tem final com toques salinos, de limão siciliano e de maçãs. Álcool 7.5%.

**AD | CASA VALDUGA
91 PREMIVM BRUT
ROSÉ**

R\$ 99 |

Casa Valduga, Serra do Sudeste, Brasil. Espumante rosado brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (70%) e Pinot Noir (30%), cultivadas na Serra do Sudeste, mantido cerca de 24 meses em contato com suas borras finas antes do dégorgement. Mostra frutas brancas e vermelhas maduras, acompanhadas de notas florais, tostadas e de frutos secos, que se confirmam no palato, tudo apoiado por vigorosa acidez e textura firme e cremosa. Tem bom volume de boca e final persistente, com toques cítricos, de romãs, de cerejas, de peras e de padaria. Álcool 12.5%.

**AD | CASA VALDUGA PREMIVM EXTRA BRUT
91**

R\$ 100 |

Casa Valduga, Serra do Sudeste, Brasil. Espumante branco extra brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (80%) e Pinot Noir (20%), cultivadas na Serra do Sudeste, mantido cerca de 24 meses em contato com suas borras finas antes do dégorgement. Nítido e vibrante, apresenta frutas brancas e de caroço, seguidas de notas florais, de ervas e de fermento, tudo em meio a uma acidez cortante e textura tensa e firme. Tem bolhas finas e final persistente, com toques salinos, cítricos, de peras, de frutos secos e tostados. Álcool 12.5%.



**AD | CASTEL PUJOL
91 FOLKLORE BLANCO 2024**

R\$ 100 | Vinhos do Mundo
Bodega Cerro Chapeu, Cerro Chapeu, Uruguai. Blend branco composto a partir de 70% Trebbiano e 30% Malvasia, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e, depois, mantido 6 meses em contato com suas borras finas em tanques de aço inoxidável. Exuberante nos aromas e franco nos sabores, mostra frutas brancas e de caroço acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez refrescante e textura cremosa. Gostoso de beber e fresco, tem final com toques cítricos, de pêssegos, de peras e de jasmim. Álcool 12.8%.

**AD | CASTEL PUJOL FOLKLORE
91 TINTO 2024**

R\$ 100 | Vinhos do Mundo
Bodega Cerro Chapeu, Cerro Chapeu, Uruguai. Blend tinto composto a partir de 80% Tannat e 20% Petit Manseng, com fermentação sem adição de leveduras exógenas em tanques de aço inoxidável e breve estágio em barricas usadas de carvalho. Mais uma ótima edição desse vinho, apresenta frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, especiadas e de ervas, que se repetem no palato. Nitido e fluido, tem acidez afiada, taninos tensos e de grãos finos e final suculento, com toques de cerejas negras, de ameixas, de grafite e terrosos. Álcool 13%.

**AD | GARIBALDI
91 ACORDES
EXTRA BRUT
CHARDONNAY
PINOT NOIR**

R\$ 100 |
Cooperativa Vinícola Garibaldi, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco extra brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (70%) e Pinot Noir (30%), mantido, pelo menos, 24 meses em contato com as borras finas antes do dégorgement. Fresco, fluido e gostoso de beber, apresenta frutas brancas e de caroço maduras, acompanhadas de notas florais, de ervas, de especiarias e de fermento, tudo sustentado por ótima acidez e textura cremosa. Tem bom volume de boca e final médio/longo, com toques cítricos, de peras, de padaria e de frutos secos. Álcool 12.5%.

**AD | FAUSTO BRUT
91 R\$ 95 |**

Pizzato, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (93%) e Pinot Noir (7%), cultivadas na Serra Gaúcha, mantido, pelo menos, 8 meses em contato com as leveduras antes do dégorgement. Uma versão nítida e fresca, com frutas brancas e de caroço, seguidas de notas florais, de ervas e de fermento, tudo apoiado por acidez vibrante e textura cremosa. Gostoso de beber e fluido, tem bolhas finas e final médio/longo, com toques salinos, cítricos, de peras e de frutos secos. Álcool 12%.



**AD | FRIDA RADIANTE CLARETE 2025
91 R\$ 100 |**

Sanabria, Pinto Bandeira, Brasil. Tinto de mínima intervenção no estilo clarete elaborado exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir, cultivadas em Pinto Bandeira, com fermentação sem adição de leveduras exógenas e sem passagem por madeira. Nitido e fluido, mostra frutas vermelhas acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez refrescante e taninos finos. De corpo médio, tem final cativante, com toques terrosos, de groselhas e de cerejas. Álcool 12.6%.

AD 91 | GARIBALDI VG BLANC DE BLANC NATURE

R\$ 79 |

Cooperativa Vinícola Garibaldi, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco nature elaborado pelo método Charmat longo (12 meses em contato com as borras finas em autoclaves) exclusivamente a partir de uvas Chardonnay. Uma versão com bom volume de boca, mas também nítida, mostra frutas brancas e de caroço maduras, sustentadas por acidez refrescante e textura cremosa e firme. Tem final com notas cítricas, florais, de peras, de pêssegos, de fermento e de frutos secos. Álcool 13%.

AD 91 | MIOLO SINGLE VINEYARD SYRAH 2023

R\$ 88 |

Miolo Wine Group, Vale do São Francisco, Brasil. Tinto de colheita de inverno elaborado exclusivamente a partir de uvas Syrah, cultivadas no Vinhedo do Mandacaru, Quadra 14, Parcela A, no Vale do São Francisco, com estágio de 12 meses em barricas de carvalho. Mais uma boa edição desse vinho, rico em frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias picantes, que se confirmam no palato, tudo sustentado por acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos. Encorpado, potente e, ao mesmo tempo, harmonioso e fluido, tem final carnudo e persistente, com toques terrosos, defumados, de pimenta preta, de amora e de ameixa. Álcool 14.5%.

AD 91 | MORANDÉ TERRARUM RESERVA CABERNET SAUVIGNON 2022

R\$ 80 | Setwines

Morandé, Maule, Chile. Tinto elaborado 100% com uvas Cabernet Sauvignon parcialmente envelhecido em barricas de carvalho. Coloração rubi brilhante profundo. No nariz apresenta aromas de frutas negras maduras, licor de cassis, especiarias, toques de baunilha e café. Na boca é encorpado, estruturado, mas com uma sensação macia e uma acidez suculenta. Uma boa complexidade e um final persistente formam um ótimo custo benefício para um clássico Cabernert chileno do vale do Maule. Harmoniza muito bem com churrasco e carnes assadas. Álcool 13.5%.

AD 91 | MONTE PASCHOAL MOSCATEL ROSÉ ESPUMANTE

R\$ 40 |

Basso, Farroupilha, Brasil. Espumante rosado doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato. Uma edição repleta de frutas brancas e vermelhas de perfil mais fresco, com sua acidez cortante e sua textura cremosa aportando fluidez ao vinho e equilíbrio ao dulçor. Tem final com toques florais, cítricos, de groselhas, de morangos e de maçãs, que convidam a mais um gole. Álcool 7.5%.

AD 91 | MORANDÉ LATE HARVEST SAUVIGNON BLANC 2024

R\$ 80 | Setwines

Morandé, Casablanca, Chile. Vinho branco doce elaborado 100% com uvas Sauvignon Blanc, que em parte foram colheitas tardias e processo de Botrytis (atacadas pelo fungo conhecido como podridão nobre) para concentração de açúcar de forma natural. Colheita manual com seleção de cachos e fermentação em barricas usadas de carvalho após amadurecimento por mais 10 meses nas barricas. Coloração dourado brilhante, apresenta aromas de compotas de frutas tropicais, pêssegos, damasco e mel. Na boca uma sensação untuosa com ótimo equilíbrio entre o açúcar e a acidez. Com um final persistente e uma excelente relação custo benefício para vinhos de sobremesa. Combina muito bem com torta de maçã, crème brûlée e queijos. Álcool 12%.



AD 91 | **OPTA TINTO 2022**
R\$ 87 | Cantu

Opta, Dão, Portugal. Blend tinto composto a partir de Touriga Nacional, Alfrocheiro e Tinta Roriz, com estágio de 3 meses em barricas usadas de carvalho. De perfil gastronômico e muito fluido, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, especiadas e de ervas. Tem corpo médio, acidez vibrante, taninos firmes e final suculento e persistente, com toques terrosos, de grafite, de violetas, de ameixas e de amoras. Para acompanhar carnes vermelhas mais magras grelhadas. Álcool 13%.

AD 91 | **PÉREZ CRUZ GRAN RESERVA CABERNET SAUVIGNON 2022**

R\$ 79 | Asa Gourmet

Pérez Cruz, Maipo, Chile. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Cabernet Sauvignon, com estágio de 12 meses em barricas de carvalho. Sempre consistente e de boa tipicidade, essa é mais uma boa edição desse vinho, mostra frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato. Gostoso de beber e fluido, tem acidez refrescante, taninos aveludados e firmes e final suculento e persistente, com toques de ameixas, de amoras, balsâmicos e terrosos. Álcool 14%.

AD 91 | **QUINTA DE BALÃO ALVARINHO 2024**

R\$ 97 | Adega Alentejana

Quinta de Balão, Minho, Portugal. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Alvarinho, sem passagem por madeira. De boa tipicidade e nítido, apresenta frutas brancas e de caroço maduras, acompanhadas de notas florais e de ervas, com sua acidez vibrante conferindo fluidez e frescor ao conjunto. Cremoso e gostoso de beber, tem final com toques cítricos, de pêssegos e de peras. Álcool 12.5%.

AD 91 | **POÇAS COROA D'OURO TINTO 2022**

R\$ 85 | Cantu

Poças, Douro, Portugal. Blend tinto composto a partir de Touriga Nacional (30%), Touriga Franca (30%), Tinta Roriz (20%) e Tinta Barroca (20%), sem passagem por madeira, mas mantido por 6 meses em cubas de aço inox. Fluido e gostoso de beber, repleto de frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais e de ervas, tudo amparado por acidez refrescante e taninos firmes. De bom corpo, tem final suculento e persistente, com toques de ameixas, de amoras, de violetas, balsâmicos e terrosos. Álcool 13%.

AD 91 | **PONTO NERO CULT NATURE**
R\$ 67 |

Ponto Nero, Vale dos Vinhedos, Brasil. Espumante branco nature elaborado pelo método Charmat longo (6 meses em contato com suas lías em tanques de aço inoxidável) a partir de uvas Chardonnay (60%), Pinot Noir (30%) e Riesling Itália (10%). Destaca-se pela nitidez de suas frutas brancas e de caroço, acompanhadas de notas florais, de ervas e de fermento, que se confirmam no palato. De perfil mais austero, vibrante e fluido, tem acidez vigorosa, textura cremosa e firme e final com toques salinos, cítricos e de peras. Álcool 12%.



AD 91 | RAPARIGA DA QUINTA COLHEITA SELECCIONADA BRANCO 2023

R\$ 86 | Épice

Luís Duarte Vinhos, Alentejo, Portugal. Blend branco composto a partir de uvas Antão Vaz, Arinto e Roupeiro, sem passagem por madeira. Franco nos aromas e nos sabores, apresenta frutas brancas e de caroço maduras acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo em meio a uma vigorosa acidez e textura cremosa. Harmonioso e fresco, tem final saboroso, com toques cítricos, de pêssegos e de frutos secos. Para acompanhar pescados na brasa. Álcool 13.5%

AD 91 | RAPARIGA DA QUINTA COLHEITA SELECCIONADA TINTO 2023

R\$ 86 | Épice

Luís Duarte Vinhos, Alentejo, Portugal. Blend tinto composto a partir de uvas Aragonez, Alicante Bouschet e Cabernet Sauvignon, com estágio de 6 meses em barricas de carvalho francês. Repleto de frutas vermelhas e negras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato. Gostoso de beber, suculento e muito fluido, tem acidez refrescante, taninos firmes e final persistente, com toques de cerejas, de ameixas e terrosos. Álcool 14%.

AD 91 | VENTREZ MARSELAN 2023

R\$ 89 |

Madre Terra, Serra Gaúcha, Brasil. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Marselan cultivadas na Serra Gaúcha, sem passagem por madeira. Gostoso de beber e fácil de beber chama atenção pela acidez refrescante e pelos taninos macios, que envolvem suas frutas vermelhas e negras, maduras no ponto certo, conferindo fluidez e equilíbrio ao conjunto. Grata surpresa! Aqui, menos é mais! Álcool 13%.

AD 91 | RÈMOLE ROSSO 2023

R\$ 95 | Cantu

Frescobaldi, Toscana, Itália. Tinto elaborado majoritariamente a partir de Sangiovese, mais pequena parte de Cabernet Sauvignon, sem passagem por madeira, mas mantido em tanques de aço inox durante 4 meses. De bom corpo, mostra frutas vermelhas mais maduras, mas também acidez vibrante e taninos tensos e firmes, que conferem fluidez e sustentação ao conjunto. Num perfil gastronômico e suculento, tem final persistente, com toques de cerejas, de tomilho, florais e terrosos. Para acompanhar massas ao molho tipo ragu. Álcool 12.5%.

AD 91 | SALTON DOMENICO CAMPANHA MARSELAN TANNAT 2022

R\$ 100 |

Salton, Campanha Gaúcha, Brasil. Tinto elaborado a partir de uvas Marselan (75%) e Tannat (25%), cultivadas na Campanha Gaúcha, com estágio de parte do vinho (apenas o Tannat) em barricas de carvalho francês durante 24 meses. Esbanja frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de florais, de ervas e de especiarias, tudo em meio a uma acidez afiada e taninos tensos e de grãos finos. De perfil gastronômico e fluido, tem final suculento, com toques de amoras, de ameixas, de cacau, terrosos e da passagem pela madeira. Para acompanhar carnes vermelhas grelhadas. Álcool 13%.



AD 90 | 99 ROSAS TEMPRANILLO CABERNET SAUVIGNON 2022

R\$ 99 | Casa Flora/Porto a Porto

Dominio de Punctum, Castilla-La Mancha, Espanha. Blend tinto composto a partir de uvas Tempranillo (70%) e Cabernet Sauvignon (30%), cultivadas segundo preceitos da agricultura orgânica e biodinâmica. Sempre consistente, essa é mais uma boa edição desse vinho, repleto de frutas vermelhas e negras maduras, acompanhadas de notas florais e de ervas, que se confirmam no palato. Fluido e gostoso de beber, tem acidez afiada, taninos firmes e final suculento, com toques de ameixas, de amoras e terrosos. Álcool 13.5%.

AD 90 | ADOBE RESERVA CHARDONNAY 2024

R\$ 99 | La Pastina

Emiliana, Casablanca, Chile. Branco certificado orgânico elaborado a partir de uvas Chardonnay, cultivadas no vale de Casablanca, sem passagem por madeira, mas mantido em contato com suas borras finas em tanques de aço inoxidável durante 3 meses. Nítido e fresco, com frutas brancas e tropicais, seguidas de notas florais e de ervas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Gostoso de beber, tem ótima acidez, textura cremosa e final com toques cítricos e de abacaxi. Álcool 13%.

AD 90 | ALTOS DEL PLATA CABERNET SAUVIGNON 2022

R\$ 89 | Moët Hennessy Brasil

Terrazas de los Andes, Mendoza, Argentina. Tinto 100% Cabernet Sauvignon, apresenta notas de frutas vermelhas e negras maduras, florais, de ervas e de especiarias, tudo amparado por acidez refrescante e taninos firmes, que conferem fluidez e equilíbrio ao conjunto. Gostoso de beber, tem final suculento, com toques de ameixas, de amoras e balsâmicos. Álcool 13.5%.

AD 90 | ALIANÇA BRUT CHARMAT

R\$ 59 |

Nova Aliança, Campanha Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método Charmat a partir de Chardonnay, Riesling Itálico e Pinot Noir. Fácil de beber e de agradar, apresenta frutas brancas e de caroço envoltas por notas florais, de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato. De bom volume de boca, tem acidez refrescante, textura firme e cremosa e final com toques cítricos, de pêssegos, de peras, de fermento e de frutos secos. Álcool 11.5%.

AD 90 | ALIANÇA MOSCATEL ROSÉ ESPUMANTE

R\$ 54 |

Nova Aliança, Farroupilha, Brasil. Espumante rosado doce elaborado pelo método Asti a partir de variedades de uva Moscato. Chama atenção pela acidez vibrante e pela textura cremosa, que envolvem todas as frutas brancas e vermelhas, aportando equilíbrio a toda sua doçura. Tem final cativante, com toques florais, cítricos, de morangos e de groselhas, que convidam a uma segunda taça. Álcool 7.5%.



AD 90 ALTOS DEL PLATA MALBEC 2022

R\$ 89 | Moët Hennessy Brasil

Terrazas de los Andes, Mendoza, Argentina. Elaborado exclusivamente a partir de uvas Malbec, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo acompanhadas de notas florais e de ervas, tanto no nariz quanto no palato. De boa tipicidade, harmonioso e fluido, tem acidez refrescante, taninos aveludados e final suculento, com toques de ameixas e de violetas. Para as carnes vermelhas mais magras grelhadas. Álcool 13.5%.

AD 90 ALTOS LAS HORMIGAS LA DANZA MALBEC 2022

R\$ 78 | World Wine

Altos Las Hormigas, Mendoza, Argentina. Tinto 100% Malbec, com estágio de 6 meses em tanques de concreto. Destacam-se as notas florais e a ameixa suculenta temperadas por ervas. Taninos de qualidade com a textura deliciosa que chama a fraldinha mal passada. Harmonioso, equilibrado e puro, capaz de agradar iniciantes e iniciados. Álcool 13.5%.

AD 90 BONS-VENTOS DOURO TINTO 2021

R\$ 96 | Cantu

Casa Santos Lima, Douro, Portugal. Blend tinto composto a partir de uvas Touriga Nacional, Touriga Franca, Sousão e Tinta Barroca, com estágio de 9 meses em barricas de carvalho francês. Repleto de frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, seguidas de notas florais, de especiarias doces e de ervas, que se confirmam no palato. De bom corpo e suculento, tem acidez refrescante, taninos firmes e de grãos finos e final cheio e persistente, com toques terrosos, de alcaçuz, de cacau, de tabaco, de violetas e de ameixas. Para as carnes vermelhas mais magras grelhadas. Álcool 13.5%.

AD 90 ANTONELLA BRUT

R\$ 99 | World Wine

Sacramentos Vinifer, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método Charmat a partir de uvas Chardonnay (30%), Riesling Itáliaico (30%), Viognier (20%) e Glera (20%), cultivadas em Faria Lemos e Nova Prata, na Serra Gaúcha. Sempre consistente, apresenta notas de frutas brancas e de caroço, florais e de ervas, tudo apoiado por ótima acidez e textura cremosa. Nítido e muito fresco, tem final com toques cítricos, de maçãs e de peras. Álcool 11.1%.

AD 90 ATALAYA BRANCO 2023

R\$ 89 | Grapy

Rui Roboredo Madeira, Beira Interior, Portugal. Branco elaborado a partir de uvas Sória (70%) e Fonte Cal (30%), sem passagem por madeira, mas mantido em contato com suas borras finas durante alguns meses em tanques de aço inoxidável. Mais uma boa edição desse vinho, apresenta notas de frutas brancas e de caroço, florais e de ervas, que se confirmam no palato, tudo em meio a uma vigorosa acidez e textura cremosa e firme. Nítido e fresco, tem final com toques cítricos e de pêssegos. Álcool 13%.



AD 90 CASA PERINI MÉTODO TRADICIONAL BRUT

R\$ 99 |

Casa Perini, Vale Trentino, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay e Pinot Noir, mantido cerca de 18 meses em contato com suas borras finas antes da degola. Uma versão rica em frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de padaria, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Amplo, tem acidez refrescante, textura cremosa e final cheio e persistente, com toques cítricos, de peras e de frutos secos. Álcool 11.8%.

AD 90 CASA PERINI MOSCATEL ESPUMANTE

R\$ 55 |

Casa Perini, Farroupilha, Brasil. Espumante branco doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato. Sempre consistente, apresenta frutas brancas e cítricas seguidas de notas florais e de ervas, que se confirmam no palato, tudo equilibrado por acidez vibrante e textura cremosa. Tem boa tipicidade e final fresco, com toques de limão siciliano e de maçãs. Álcool 7.5%.

AD 90 CASA VALDUGA TERROIR CHARDONNAY 2024

R\$ 99 |

Casa Valduga, Vale dos Vinhedos, Brasil. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas no Vale dos Vinhedos, sem passagem por madeira. Mostra-se mais fresco e fluido, com frutas brancas e de caroço em primeiro plano, sustentadas por acidez vibrante e textura cremosa e firme. De boa tipicidade e gostoso de beber, tem corpo médio e final persistente, com toques salinos, cítricos, de peras, de abacaxi, florais e de ervas. Álcool 13%.

AD 90 CASA PERINI VINTAGE ROSÉ DE NOIR PINOT NOIR BRUT 2023

R\$ 90 |

Casa Perini, Vale Trentino, Brasil. Espumante rosado brut elaborado pelo método Charmat longo (18 meses em contato com as borras finas em autoclaves) exclusivamente a partir de uvas Pinot Noir. Mais uma boa edição desse vinho, volumoso e cheio de frutas brancas e vermelhas maduras, com sua acidez afiada e sua textura cremosa conferindo fluidez e frescor ao conjunto. Boa pedida para carne de porco assada. Álcool 12%.

AD 90 CASA ROJA TEMPRANILLO 2022

R\$ 95 | Berkman Wine Cellars

Bodegas Valdemar, Rioja, Espanha. Elaborado a partir de uvas Tempranillo, mostra frutas vermelhas de perfil mais maduro, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, que se repetem no palato. Tem corpo médio, ótima acidez, taninos aveludados e firmes e final suculento, com toques de cerejas, de groselhas e terrosos. Para os embutidos. Álcool 13.5%.



AD 90 CASAL AMADO BY OSVALDO AMADO ARINTO & LOUREIRO 2023

R\$ 89 | Zona Sul

Casa dos Amados, Minho, Portugal. Blend branco composto a partir de uvas Arinto e Loureiro, sem passagem por madeira. Sedutor nos aromas e franco nos sabores, apresenta frutas brancas e cítricas maduras acompanhadas de notas florais e de ervas, com sua acidez afiada e sua textura cremosa trazendo fluidez e equilíbrio ao conjunto. Tem final saboroso e refrescante, com toques de lima e de peras. Álcool 11.5%.

AD 90 CASILLERO DEL DIABLO RESERVA CARMÉNÈRE 2022

R\$ 65 | VCT

Concha y Toro, Vale Central, Chile. Mais uma boa edição deste tinto 100% Carménère, cheio de tipicidade, com frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas de ervas e de especiarias picantes, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos firmes. Suculento, tem final saboroso, com toques de ameixas e de pimenta preta. Álcool 13.5%.

AD 90 CUNE REAL BLANCO 2024

R\$ 99 | PHD – Loyal Vinhos

CVNE, Rioja, Espanha. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Viura cultivadas em Rioja Alta e Rioja Alavesa, sem passagem por madeira. Apresenta frutas brancas e de caroço maduras no ponto certo acompanhadas de notas florais e de ervas, que se repetem no palato, tudo em meio a uma acidez afiada e textura cremosa. De corpo médio, direto e fresco, tem final cativante, com toques cítricos, de pêssegos, de peras e de frutos secos. Álcool 12.5%.

AD 90 CASTELO DE BORBA TINTO 2022

R\$ 85 | PHD – Loyal Vinhos

Adega Cooperativa de Borba, Alentejo, Portugal. Blend tinto composto a partir de uvas Aragonez, Syrah e Alicante Bouschet, com estágio de 12 meses em tanques de aço inox, seguido de aproximadamente 3 meses em barricas de carvalho francês e americano. Suculento, fluido e gostoso de beber, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo apoiado por acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos. Tem final médio/longo e saboroso, com toques de ameixas, de amoras, balsâmicos e terrosos. Álcool 14%.



AD 90 CONO SUR BICICLETA RESERVA RIESLING 2023

R\$ 84 | La Pastina

Cono Sur, Bío Bío, Chile. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Riesling, sem passagem por madeira. Exuberante, cremoso, cheio de frutas brancas e de caroço de perfil mais maduro, mas também com acidez vibrante, que confere frescor e equilíbrio ao conjunto. De corpo médio, tem final com toques florais, cítricos e de pêssegos. Álcool 12.5%.

**AD 90 DONA ERMELINDA
BRANCO 2022**

R\$ 74 | Diversos Importadores
Casa Ermelinda Freitas, Península de Setúbal, Portugal. Branco composto a partir de Fernão Pires, Arinto, Chardonnay e Viognier, com passagem de 4 meses por carvalho, antes de ser engarrafado. Estruturado, privilegia a madurez de suas frutas brancas e de caroço, mas tem refrescante acidez, que traz equilíbrio ao conjunto. Gostoso de beber, tem final persistente, com toques cítricos, florais e de pêssegos.

**AD 90 ESTEBAN MARTÍN
ROSADO GARNACHA 2024**

R\$ 52 | Bodegas Grupo Wine
Esteban Martín, Cariñena, Espanha. Rosado elaborado exclusivamente a partir de uvas Garnacha, sem passagem por madeira. Chama atenção pela ótima acidez e pela textura firme, que envolvem suas frutas brancas e vermelhas maduras, trazendo fluidez e equilíbrio ao vinho. Gostoso de beber e fresco, tem final com toques de cerejas, de groselhas, florais e de ervas. Para os embutidos! Álcool 13.5%.

**AD 90 GARIBALDI VG
BRUT ROSÉ**

R\$ 79 |
Cooperativa Vinícola Garibaldi, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante rosado brut elaborado pelo método Charmat longo (12 meses em contato com as borras finas) a partir de uvas Chardonnay e Pinot Noir. Esbanja frutas brancas e vermelhas maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato, tudo amparado por acidez afiada e textura firme. Cheio, cremoso, mas também fresco e fluido, tem final com toques terrosos, cítricos, de morangos e de frutos secos. Álcool 12.5%.

**AD 90 FAUSTO
CHARDONNAY
2025**

R\$ 87 |
Pizzato, Serra Gaúcha, Brasil. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas em Doutor Fausto de Castro, na Serra Gaúcha, sem passagem por madeira. Sempre muito consistente e de ótima tipicidade, mostra frutas brancas e de caroço de perfil mais fresco, acompanhadas de notas florais e de ervas, que se repetem no palato. De corpo médio, tem acidez cortante, textura cremosa e firme e final saboroso, com toques salinos, cítricos e de peras.

AD 90 FAUSTO MERLOT 2024

R\$ 87 |
Pizzato, Serra Gaúcha, Brasil. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Merlot, cultivadas em Doutor Fausto de Castro, na Serra Gaúcha, com estágio de cerca de 10 meses em barricas usadas de carvalho. Mais uma ótima edição desse vinho, exibe frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que se repetem no palato. Suculento e gostoso de beber, tem acidez refrescante, taninos aveludados e firmes e final médio/longo, com toques terrosos, de cacau, de amoras e de ameixas.



AD GRÃO VASCO BRANCO
90 2023

R\$ 79 | Épice

Sogrape, Dão, Portugal. Corte de Encruzado, Malvasia Fina, Bical e Gouveio, o Grão Vasco Branco 2023 entrega um perfil equilibrado e cheio de frescor. Combina frutas brancas maduras com toques cítricos e salinos, apoiados por boa acidez e textura cremosa. Fluido e bem estruturado, é um branco versátil, que alia tipicidade do Dão com vocação gastronômica. Álcool 13%.

AD GRÃO VASCO TOURIGA
90 NACIONAL TINTA RORIZ
ALFROCHEIRO 2022

R\$ 72 | Épice

Sogrape, Dão, Portugal. Blend tinto composto de uvas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Alfrocheiro, sem passagem por madeira. Impressiona pela nitidez das frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos firmes. Gostoso de beber e fluido, tem final suculento, com toques de ameixas e terrosos. Álcool 12.5%.

AD LATITUD 33°
90 CHARDONNAY
2024

R\$ 70 | Moët

Hennessy Brasil

Terrazas de los Andes, Mendoza, Argentina. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, com breve estágio de parte do vinho em carvalho. Harmonioso e gostoso de beber, mostra notas de frutas brancas e tropicais maduras, florais, de ervas e de especiarias doces, tudo apoiado por acidez vibrante e textura cremosa. Tem final saboroso, com toques cítricos, de abacaxi e de pêssegos. Álcool 12.5%.

AD J. BOUCHON
90 RESERVA
CABERNET
SAUVIGNON 2024

R\$ 89 | World Wine

J. Bouchon, Maule, Chile. Tinto elaborado a partir de uvas Cabernet Sauvignon, com estágio de 70% do vinho em barricas usadas de carvalho francês durante 9 meses. Uma versão fluida, com frutas vermelhas e negras mais maduras, seguidas de notas florais, de especiarias e de ervas, tudo apoiado por acidez vigorosa e taninos firmes. Tem final suculento, com toques terrosos, tostados, de amoras e de ameixas. Para as carnes vermelhas mais magras grelhadas. Álcool 13.5%.

AD KAIKEN ESTATE MALBEC 2022

90 R\$ 100 | Asa Gourmet e Vila Porto Vinhos

Kaiken Wines, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Malbec cultivadas em Agrelo, Luján de Cuyo, com estágio de 40% do vinho em barricas de carvalho francês durante 6 meses. Apresenta frutas vermelhas e negras maduras seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, tanto no nariz quanto no palato. Gostoso de beber e fluido, tem acidez refrescante, taninos firmes e aveludados e final suculento e persistente, com toques de ameixas, de violetas e terrosos. Álcool 14%.



AD 90 | LATITUD 33° MALBEC 2023

R\$ 70 | Moët Hennessy Brasil

Terrazas de los Andes, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Malbec, com breve estágio de parte do vinho em carvalho. Mais uma boa edição, apresenta frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos aveludados e firmes. Harmonioso e fluido, tem final suculento, com toques de ameixas, de violetas e terrosos. Álcool 13.5%.

AD 90 | LOIOS TINTO 2022

R\$ 80 | Casa Flora/Porto a Porto

João Portugal Ramos, Alentejo, Portugal. Blend tinto composto de uvas Aragonez e Trincadeira, entre outras, sem passagem por madeira. Mostra frutas vermelhas e negras maduras seguidas de notas de especiarias, florais e de ervas, que repetem no palato. Harmonioso e suculento, tem acidez refrescante, taninos firmes e de boa textura e final médio e saboroso, com toques de ameixas e terrosos. Álcool 14%.

AD 90 | MAYOS MÉTODO TRADICIONAL EXTRA BRUT

R\$ 70 |

Basso, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco extra brut elaborado pelo método tradicional a partir de uvas Chardonnay (60%), Riesling Itálico (15%), Trebbiano (15%) e Glera (10%), cultivadas na Serra Gaúcha, mantido entre 4 e 6 meses em contato com as leveduras antes da degola. Nítido, fácil de beber e de agradar, mostra frutas brancas e de caroço de perfil mais maduro, sustentadas por acidez refrescante e textura cremosa, que trazem equilíbrio ao vinho. Tem final fresco e saboroso, com toques cítricos, de peras, de pêssegos, de frutos secos e de fermento. Álcool 12%.

AD 90 | MARQUÊS DE MARIALVA COLHEITA SELECIONADA BRANCO 2024

R\$ 84 | Cia Beal e Vizzio Vinhos

Adega de Cantanhede, Bairrada, Portugal. Branco elaborado a partir de Arinto, Bical e Maria Gomes, sem passagem por madeira. Apresenta acidez afiada e textura cremosa, que envolvem suas frutas brancas e cítricas maduras, seguidas de notas florais e de ervas. Nítido e fresco, tem final médio/longo e saboroso, com toques salinos, de lima e de peras. Para acompanhar peixes brancos grelhados. Álcool 12.5%.



AD 90 | MARQUÊS DE MARIALVA COLHEITA SELECIONADA TINTO 2022

R\$ 89 | Cia Beal e Vizzio Vinhos

Adega de Cantanhede, Bairrada, Portugal. Elaborado a partir de Baga, Touriga Nacional e Aragonez, mostra-se exuberante, repleto de frutas vermelhas e negras de perfil mais maduro, acompanhadas de notas empíreas, florais, de ervas e de especiarias. Gostoso de beber e fluido, tem acidez vibrante, taninos de grãos finos e final médio/longo e suculento, com toques de amoras, de ameixas, de violetas, balsâmicos e terrosos. Álcool 13%.

AD | MIOLO RESERVA MALBEC
90 | 2023

R\$ 67 |

Miolo Wine Group, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Malbec cultivadas no vale do Uco, com estágio de 50% do vinho em recipientes de concreto e 50% em barricas de carvalho francês durante 12 meses. Apresenta frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas florais, de especiarias e de ervas, que se repetem no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos aveludados. Estruturado e suculento, tem final cheio e persistente, com toques de ameixas, de menta e tostados. Perfeito para o churrasco. Álcool 13.5%.

AD | MONTE SANT'ANA BRUT
90 | R\$ 89 |

Monte Sant'Ana, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método Charmat a partir de uvas Chardonnay (90%) e Pinot Noir (10%), mantido cerca de 3 meses em contato com as leveduras. Uma versão harmoniosa e fluida, com frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais e de fermento, tudo em meio a uma acidez afiada e textura cremosa. Gostoso de beber, tem final com toques cítricos e de peras. Álcool 11.5%.

AD | MONTE VELHO
90 | TINTO 2023

R\$ 79 | Qualimpor

Esporão, Alentejo, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Aragonez, Trincadeira, Touriga Nacional, Alicante Bouschet, Syrah, entre outras, sem passagem por madeira, mas mantido em tanques de aço inoxidável durante 5 meses antes do engarrafamento. Mais uma boa edição desse vinho, cheio de frutas vermelhas e negras maduras em primeiro plano, seguidas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez refrescante e taninos de grãos finos. Harmonioso e fluido, tem final suculento, com toques de ameixas, de amoras e terrosos. Álcool 13.5%.

AD | MONTE VELHO
90 | BRANCO 2023

R\$ 79 | Qualimpor

Esporão, Alentejo, Portugal. Blend branco composto a partir de uvas Antão Vaz, Roupeiro, Arinto e Gouveio, sem passagem por madeira. Fruto de um ano mais quente e seco, como 2023, apresenta frutas brancas e de caroço maduras (sem traços de sobremadurez), acompanhadas de notas florais e de ervas, que se repetem no palato. Gostoso de beber e fluido, tem ótima acidez, textura cremosa e final médio/longo, com toques cítricos, de pêssegos e de peras. Álcool 13.5%.

AD | MONTE VELHO ROSÉ 2024
90 | R\$ 79 | Qualimpor

Esporão, Alentejo, Portugal. Fresco, delicado e muito bem equilibrado, o Monte Velho Rosé 2024 entrega notas de frutas vermelhas frescas, como morango e framboesa, além de toques florais sutis. Com boa textura em boca e acidez vibrante, é um rosé versátil, com final limpo, seco e refrescante. Uma ótima versão que reafirma o estilo elegante e acessível da linha Monte Velho. Álcool 12.5%.



**AD MORANDÉ SELECCIÓN
90 DE VIÑEDOS GRAN
RESERVA SAUVIGNON BLANC
2023**

R\$ 90 | Opção Distribuidora
Morandé, Casablanca, Chile. Branco seco elaborado 100% com uvas Sauvignon Blanc do setor frio do vale de Casablanca. A fermentação em tanques de aço inox sem contato com madeira intensificam as características aromáticas. Coloração amarelo palha, intensos aromas cítricos de limão, toques de aspargos e toranja que explodem da taça. Na boca a acidez vibrante e um final agradável compõe um bom equilíbrio. Ótima opção para harmonizar com frutos do mar, vegetais e aperitivos. Álcool 13.5%.

**AD MORANDÉ TERRARUM
90 RESERVA PAÍS 2021**

R\$ 70 | Setwines
Morandé, Maule, Chile. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas País, com fermentação (com maceração carbônica) em ovos de concreto (3.000 litros) e posterior estágio de 6 meses parte nesses mesmos ovos e parte em barricas usadas de carvalho francês. Chama atenção pela nitidez e qualidade de suas frutas vermelhas maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, tudo em meio a uma vigorosa acidez e taninos firmes. De corpo médio e fluido, tem final suculento, com toques de cerejas, de groselhas e terrosos. Para acompanhar os embutidos. Álcool 13.5%.

**AD MORGADO DE
90 SILGUEIROS
COLHEITA
SELECIONADA
BRANCO 2023**

R\$ 88 | La Pastina
Adega de Silgueiros, Dão, Portugal. Blend branco elaborado a partir de uvas Encruzado e Malvasia Fina, sem passagem por madeira. Franco nos aromas e nos sabores, apresenta frutas brancas e de caroço seguidas de notas florais e de ervas, com sua acidez afiada e sua textura cremosa trazendo fluidez e equilíbrio ao conjunto. Fresco e gostoso de beber, tem final com toques salinos, cítricos e de pêssegos. Álcool 13.5%.

**AD MORANDÉ
90 TERRARUM
RESERVA PINOT
NOIR 2023**

R\$ 80 | Setwines
Morandé, Casablanca, Chile. Tinto elaborado a partir de uvas Pinot Noir, cultivadas em Casablanca, com estágio de 3 meses, parte em tanques de aço inoxidável e parte em barricas usadas de carvalho francês. Apresenta frutas vermelhas de perfil mais maduro, mas também acidez vigorosa e taninos firmes e finos, que conferem fluidez e equilíbrio ao conjunto. De boa tipicidade, tem final com toques terrosos, de especiarias, de groselhas e de cerejas. Álcool 13%.

**AD MORANDÉ TERRARUM RESERVA SAUVIGNON BLANC 2024
90 R\$ 80 | Setwines**

Morandé, Maule, Chile. Branco elaborado com uvas 100% Sauvignon Blanc, fermentado em aço inox e permanece algum tempo sobre suas borras. Coloração amarelo palha. Apresenta clássicos aromas cítricos de limão, maçã verde, maracujá e toques herbáceos. Na boca, um leve toque adocicado que contrasta com uma acidez refrescante e final agradável. Um vinho equilibrado com ótimo custo benefício que vai harmonizar bem com aperitivos, peixes leves e saladas. Álcool 13%.



AD 90 MORGADO DE SILGUEIROS COLHEITA SELECIONADA TINTO 2021

R\$ 88 | La Pastina

Adega de Silgueiros, Dão, Portugal. Tinto elaborado a partir de uvas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Jaen, sem passagem por madeira, mas mantido em tanques de aço inox por alguns meses. Chama atenção pela fluidez e pela nitidez de suas frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo sustentado por acidez vigorosa e taninos firmes e finos. Tem final suculento e saboroso, com toques terrosos, de ameixas, de amoras e de violetas. Álcool 13%.

AD 90 MUCHO MÁS DE FÉLIX SOLÍS BLANCO

R\$ 99 | Cantu

Félix Solís, Castilla-La Mancha, Espanha. Branco composto a partir de uvas Verdejo, Sauvignon Blanc e Chardonnay, mantido em contato com suas borras finas em tanques de aço inox (as duas primeiras variedades) e em carvalho francês (Chardonnay) durante 2 a 3 meses. Mostra frutas brancas, de caroço e tropicais mais maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que se repetem no palato. Harmonioso, tem ótima acidez, textura cremosa e final médio, com toques cítricos, de abacaxi, de pêssego e de frutos secos. Para acompanhar queijos de massa mole, como Camembert e Brie jovens. Álcool 12.5%

AD 90 PONTO NERO CULT BRUT

R\$ 67 |

Ponto Nero, Vale dos Vinhedos, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método Charmat a partir de uvas Chardonnay (60%), Pinot Noir (30%) e Riesling Itálico (10%), mantido em contato com as borras durante 6 meses em tanques de aço inoxidável, antes de ser engarrafado. Uma versão harmoniosa e nítida, com frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais e de ervas, tudo amparado por acidez vibrante e textura cremosa. Tem final fresco e saboroso, com toques cítricos, de pêssegos e de fermento. Álcool 12%.

AD 90 OPTA BRANCO 2023

R\$ 87 | Cantu

Opta, Dão, Portugal. Branco elaborado a partir de uvas Encruzado, Malvasia Fina e Cerceal Branco, sem passagem por madeira. Sempre consistente, fluido e fresco, mostra frutas brancas e de caroço acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez vigorosa e textura firme. Tem final médio/longo e saboroso, com toques salinos, cítricos e de pêssegos. Álcool 12.5%.

AD 90 PATA NEGRA TORO ROBLE TEMPRANILLO 2023

R\$ 90 | Casa Flora/Porto a Porto

Bodegas García Carrión, Toro, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Tempranillo, com estágio de 4 meses em barricas de carvalho. Uma versão suculenta e fluida, com frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais, especiadas e de ervas, tudo apoiado por acidez refrescante e taninos aveludados e firmes. De corpo médio, tem final com toques de cerejas e terrosos. Álcool 14%.



AD 90 PONTO NERO CULT BRUT ROSÉ

R\$ 67 |

Ponto Nero, Vale dos Vinhedos, Brasil. Espumante rosado brut elaborado pelo método Charmat a partir de uvas Chardonnay (60%) e Pinot Noir (40%), mantido em contato com as borras durante 6 meses em tanques de aço inoxidável. Esbanja frutas brancas e vermelhas maduras, acompanhadas de notas florais e de ervas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Tem bom volume de boca, acidez afiada, textura cremosa e final cheio e saboroso, com toques cítricos, de morangos e de fermento. Álcool 11.5%.

AD 90 PONTO NERO ENJOY BRUT TREBBIANO

R\$ 99 |

Ponto Nero, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo Método Charmat exclusivamente a partir de uvas Trebbiano, cultivadas na Serra Gaúcha, mantido em contato com suas borras finas durante 6 meses. Sedutor nos aromas e franco nos sabores, mostra frutas brancas de perfil mais fresco, seguidas de notas florais e de ervas, tudo apoiado por acidez refrescante e textura cremosa. Nítido e gostoso de beber, tem final fresco, com toques de cítricos e de peras. Álcool 11%.

AD 90 POSADAS VIEJAS TEMPRANILLO 2023

R\$ 85 | Mistral

Cosecheros y Criadores, Castilla, Espanha. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Tempranillo, com estágio de 6 meses em barricas de carvalho. Mais uma boa edição desse vinho, apresenta acidez vibrante e taninos aveludados, que envolvem suas frutas vermelhas maduras, conferindo fluidez ao conjunto. Nítido e de boa tipicidade, tem final suculento, com toques terrosos, de ervas, florais, de groselhas e de cerejas. Álcool 12.5%

AD 90 PORTA DA RAVESSA RESERVA BRANCO 2024

R\$ 89 | Basso

Adega Cooperativa de Redondo, Alentejo, Portugal. Blend branco composto a partir de Viosinho, Antão Vaz, Arinto e Verdelho, fermentado a maior parte em cubas de inox e um pequeno percentual do lote em madeira nova de carvalho francês. Mais uma boa edição desse vinho, cheio de frutas brancas e de caroço maduras, seguidas de notas florais, de especiarias doces e de ervas, que aparecem tanto no nariz quanto no palato. Tem bom volume de boca, acidez afiada, textura cremosa e final médio/ longo, com toques cítricos, de peras, de pêssegos e de frutos secos. Álcool 12.5%.

AD 90 PORTA DA RAVESSA TINTO 2024

R\$ 59 | Basso

Adega Cooperativa de Redondo, Alentejo, Portugal. Tinto elaborado a partir de Aragonez, Trincadeira, Alicante Bouschet e Castelão, sem passagem por madeira. Nítido e fluido, apresenta frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas notas florais e de ervas, tudo sustentado por acidez afiada e taninos firmes. Gostoso de beber, tem final suculento, com toques de amoras e de ameixas. Álcool 13.5%.



AD POSADAS VIEJAS VIURA 2023
90 R\$ 85 | Mistral

Cosecheros y Criadores, Castilla, Espanha. Branco elaborado exclusivamente a partir de Viura, sem passagem por madeira. Nítido, fresco e gostoso de beber, apresenta frutas brancas e de caroço maduras acompanhadas de notas florais e de ervas, com sua acidez afiada e sua textura cremosa e firme trazendo fluidez ao conjunto. Tem bom volume de boca e final saboroso, com toques cítricos, de pêssegos e de camomila. Para acompanhar peixes brancos grelhados. Álcool 12%.

AD RAPARIGA DA QUINTA
90 COLHEITA SELECCIONADA
ROSÉ 2023
R\$ 86 | Épice

Luís Duarte Vinhos, Alentejo, Portugal. Blend rosado composto a partir de uvas Aragonez, Touriga Nacional e Syrah, sem passagem por madeira. Mais uma boa edição desse vinho, exibe frutas brancas e vermelhas maduras, sustentadas por sua acidez afiada e sua textura cremosa, que conferem fluidez e equilíbrio ao conjunto. Tem corpo médio e final refrescante, com toques cítricos, de framboesas e florais. Álcool 12.5%.

AD SALTON OURO
90 BRUT ROSÉ
R\$ 65 |

Salton, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante rosado brut elaborado pelo método Charmat longo (6 meses em contato com as leveduras) a partir de uvas Chardonnay e Pinot Noir, cultivadas na Serra Gaúcha. Mais uma ótima edição, com bom volume de boca, textura cremosa e acidez afiada, que sustentam suas frutas vermelhas e brancas maduras, conferindo fluidez ao vinho e frescor ao conjunto. Tem final amplo e persistente, com toques terrosos, cítricos, de cerejas, de morangos, de fermento e de frutos secos. Álcool 12%.

AD RIO SOL GRAN
90 RESERVA
EGIODOLA 2022
R\$ 75 |

Rio Sol, Vale do São Francisco, Brasil. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Egidola cultivadas no Vale do São Francisco, com estágio de 9 meses em barricas de carvalho. Apresenta frutas vermelhas e negras maduras acompanhadas de notas de ervas e de especiarias, que se repetem no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos firmes. Delicioso em sua rusticidade domada, fluido e suculento, tem final persistente, com toques de ameixas, de amoras e terrosos. Álcool 13%.

AD SALTON OURO BRUT
90 R\$ 65 |

Salton, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco brut elaborado pelo método Charmat longo (6 meses em contato com as leveduras) a partir de uvas Chardonnay, Pinot Noir e Riesling Itália, cultivadas na Serra Gaúcha. Cativante nos aromas e franco nos sabores, mostra frutas brancas e de caroço, seguidas de notas florais e de padaria, tudo em meio a uma acidez vibrante e textura cremosa e firme. Gostoso de beber e fresco, tem final com toques cítricos, de peras, de fermento e de frutos secos. Álcool 12%.



AD | SALTON OURO EXTRA BRUT
90 | R\$ 65 |

Salton, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco extra brut elaborado pelo método Charmat longo (6 meses em contato com as leveduras) a partir de uvas Chardonnay, Pinot Noir e Riesling Itálico, cultivadas na Serra Gaúcha. Uma versão bem fresca e nítida, apresenta frutas brancas e de caroço, acompanhadas de notas florais, de padaria e de frutos secos, que se repetem no palato, tudo apoiado por acidez cortante e textura cremosa e firme. Tem final refrescante e persistente, com toques cítricos, de peras, de pêssegos e de fermento. Álcool 12%.

AD | SALTON OURO MOSCATEL
90 | ESPUMANTE
R\$ 65 |

Salton, Serra Gaúcha, Brasil. Espumante branco doce elaborado pelo método Asti a partir de uvas Moscato, cultivadas na Serra Gaúcha. Uma ótima versão, mostra frutas brancas e cítricas de perfil mais fresco, seguidas de notas florais e de ervas, com sua acidez afiada e sua textura cremosa conferindo fluidez ao vinho e equilíbrio ao dulçor. De boa tipicidade, tem final com toques de limão siciliano, de peras e de maçãs. Álcool 7.5%.

AD | SALTON
90 | PARADOXO
CORTE MERLOT
CABERNET FRANC
MARSELAN 2023

R\$ 65 |

Salton, Campanha Gaúcha, Brasil. Tinto elaborado a partir de uvas Merlot, Cabernet Franc e Marselan, cultivadas na Campanha Gaúcha, sem passagem por madeira. Destaca-se pela fluidez do conjunto e pela nitidez de suas frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais, de ervas e terrosas, tudo amparado por vigorosa acidez e taninos tensos e firmes. Suculento e gostoso de beber, tem final com toques de ameixas e de amoras. Para as carnes vermelhas mais magras grelhadas. Álcool 13.5%.

AD | SALTON PARADOXO
90 | CHARDONNAY 2024

R\$ 65 |

Salton, Campanha Gaúcha, Brasil. Branco elaborado exclusivamente a partir de uvas Chardonnay, cultivadas na Campanha Gaúcha, com estágio de 80% do vinho em tanques de aço inoxidável e 20% em barricas de carvalho francês durante 9 meses. De boa tipicidade, apresenta frutas brancas e de caroço maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces, que se repetem no palato, tudo apoiado por acidez vibrante e textura cremosa e firme. Harmonioso e fluido, tem final médio/longo e saboroso, com toques cítricos, de pêssegos, de peras e de abacaxi. Álcool 12.5%.



AD | SALTON PARADOXO CORTE CABERNET SAUVIGNON
90 | MERLOT TANNAT 2022

R\$ 65 |

Salton, Campanha Gaúcha, Brasil. Tinto elaborado a partir de uvas Cabernet Sauvignon, Merlot e Tannat, cultivadas na Campanha Gaúcha, com estágio de 12 meses em barricas de carvalho francês e americano. Mais uma boa edição desse vinho, mostra frutas vermelhas e negras maduras, acompanhadas de florais, de especiarias doces e de ervas, que se confirmam no palato. De corpo médio e fluido, tem ótima acidez, taninos firmes e de grãos finos e final carnudo, com toques de ameixas, de cacau, da passagem pela madeira e terrosos. Álcool 14%.

**AD | SERRAS DE AZEITÃO
90 | ARAGONEZ ALICANTE
BOUSCHET 2022**

R\$ 80 | Épice

Bacalhôa, Península de Setúbal, Portugal. Blend tinto composto a partir de uvas Aragonez (75%) e Alicante Bouschet (25%), sem passagem por madeira. Cheio de frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas florais e de ervas, tanto no nariz quanto no palato. Harmonioso e fluido, tem acidez refrescante, taninos firmes e final suculento, com toques de ameixas, de amoras, balsâmicos e terrosos. Álcool 13%.

**AD | SEXY FISH CABERNET
90 | FRANC 2024**

R\$ 76 | Casa Flora/Porto a Porto

Norton, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Cabernet Franc, sem passagem por madeira. De boa tipicidade, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, acompanhadas de notas de ervas e de especiarias picantes, que se repetem no palato, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos tensos e firmes. Gostoso de beber e fluido, tem final suculento, com toques de ameixas, de amoras e de tabaco. Álcool 14%.

**AD | VIÑA ALBALI
90 | SELECCIÓN
TEMPRANILLO 2024**

R\$ 96 | Cantu

Viña Albalí, Valdepeñas, Espanha. Tempranillo redondo, fácil de beber e muito bem equilibrado. Mostra frutas negras e vermelhas maduras, com notas de ameixa, balsâmicos sutis e boa intensidade aromática. Em boca, é fluido, com taninos macios e perfil gastronômico. Um tinto versátil, ideal para o dia a dia, que acompanha muito bem embutidos, tapas e pratos simples da cozinha espanhola.

**AD | SOMBRERO
90 | CABERNET
FRANC 2023**

R\$ 99 | Vinoterra

Huentala Wines, Mendoza, Argentina. Tinto elaborado exclusivamente a partir de uvas Cabernet Franc cultivadas no vale do Uco, com estágio de 6 meses em tanques de aço inoxidável. Apresenta frutas vermelhas e negras mais maduras, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias, tanto no nariz quanto palato. De boa tipicidade, tem corpo médio, acidez refrescante, taninos firmes e final médio/longo e suculento, com toques de ameixas e de tabaco. Álcool 14.5%.



**AD | SOMBRERO MALBEC 2023
90 | R\$ 99 | Vinoterra**

Huentala Wines, Mendoza, Argentina. Tinto composto a partir de uvas Malbec cultivadas no vale do Uco, com estágio de 6 meses em tanques de aço inoxidável. Muito bem feito no estilo de frutas vermelhas maduras, acompanhadas de notas florais e de ervas, tudo em meio a uma acidez refrescante e taninos firmes e finos. Harmonioso e suculento, tem final com toques de ameixas e de violetas. Álcool 14.5%.

PRESENTES





WINE BUNDLE

A garrafa de vinho com revestimento cerâmico, isolamento térmico e à prova de vazamentos.
US\$ 100



POCKET COLLECTOR

Uma edição revisada de um modelo de saca-rolhas de bolso histórico do século XVIII.
€ 66,67



OENO MOTION

Saca-rolhas de alavanca ergonômico em madeira e cromo.
€ 115,83



OPEN CRISTAL DEVELOPER DECANTER

O sistema Developer promete reduzir consideravelmente o teor de dióxido de enxofre presente em algumas garrafas.
€ 150





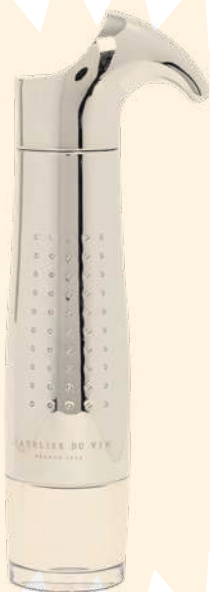
SOFT MACHINE – LE PIERRE

Saca-rolhas de sommelier com canivete, é adornada com ébano e aço inoxidável maciço trabalhado à mão.
€ 154



BOUCHONS MILLÉSIMÉS

Conjunto elegante de preservação para vinhos espumantes ou tranquilos.
€ 208,33



GARD' VIN ON/OFF METAL

Bomba de vácuo para vinho com acabamento cromado metálico.
€ 49,17



CAIXA DE MADEIRA

Caixa de madeira com tampa estilizada para presente.
R\$ 45,21





SABRE PULLTEX

Sabre Pulltex em caixa de madeira, para celebrar momentos especiais em grande estilo.
R\$ 1.615



DECANTER RIEDEL AYAM BLACK STRIPE

Decanter produzido artesanalmente em formato tipo cisne.
R\$ 2.795



RIEDEL WINEWINGS TASTING SET - KIT COM 4 TAÇAS

Tasting Set contém quatro taças da linha RIEDEL Winewings: Cabernet, Pinot Noir, Sauvignon Blanc e Chardonnay.
R\$ 1.912



TAÇA PINOT NOIR/NEBBIOLO/ROSÉ CHAMPAGNE - KIT COM 2 TAÇAS - LINHA VERITAS

Veritas são taças produzidas à máquina pela Riedel. Com finíssima espessura, perfeito acabamento e leveza.
R\$ 516,50





BALDE DE GELO COM DIVISÓRIA

Na cor prata, um balde de gelo elegante e prático com uma divisória.
R\$ 2.326



DECANTER VITIS

Inspirado na elegância de um pavão.
R\$ 7.595



DECANTER BLACK TIE SMILE RED

Com suas curvas suaves, o decanter Smile apresenta um formato sensual.
R\$ 4.195



KIT SOMMELIER

Conjunto contendo 4 peças em aço inoxidável: sacarrolha, funil arejador, corta lacre e anel corta gotas.
R\$ 1.650





COOLER PARA VINHO

Cooler em aço inoxidável escovado. Mantém a bebida na temperatura ideal, sem precisar adicionar gelo ou água fria.
R\$ 430



VINOWIPE

Tira manchas de vinho.
R\$ 89,90



PINGENTE LIFE SPARKLING WINE LIGA ROSÉ

Pingente para quem aprecia espumantes
R\$ 240



A DATE WITH WINE

É uma rolha de vinho que indica quando você abriu o vinho.
US\$ 39





CORKCICLE AIR

Resfriador de vinho. Basta armazená-lo no congelador por 90 minutos e inseri-lo em sua garrafa.
US\$ 24,95



MAPA DE RASPAR DE REGIÕES VINÍCOLAS

Mapa para você raspar com regiões vinícolas do mundo que já conheceu.
US\$ 45



CORAVIN SPARKLING

Sistema Coravin de preservação adaptado para vinhos espumantes.
R\$ 3.799



MALA PARA TRANSPORTAR GARRAFAS

Capacidade para seis garrafas com espuma protetora.
R\$ 379,90





MALA PARA GARRAFAS E TAÇA

Mala pequena para transportar quatro garrafas e uma taça.
R\$ 379,80



TRANSBOTTLE CASE PARA 6 GARRAFAS

Suas garrafas ficam protegidas da luz e das variações de temperatura.
R\$ 489,80



ABRIDOR DE VINHO PROFISSIONAL

Tipo sommelier com cabo emborrachado.
R\$ 49,90



CAMISETA WINE-FI

Ideia criativa para amantes do vinho.
R\$ 99





CORAVIN MODEL SIX BLACK+

O modelo acompanha 3 cápsulas de gás, 6 screw caps, 1 aerador e 1 case.

R\$ 3.599



VINGARDEVALISE GRANDE05 (12 GARRAFAS)

Para quem quer transportar seus vinhos em segurança.

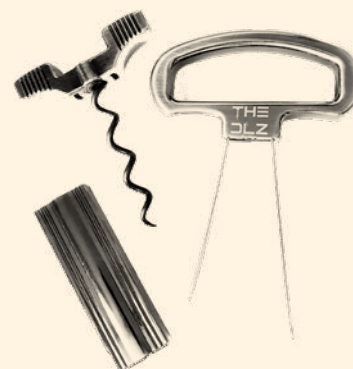
R\$ 2.790



COOLER BOLSA TÉRMICA

Com PVC industrial e Neoprene ajuda a resfriar e manter o vinho na temperatura.

R\$ 64,80



SACA-ROLHAS THE DLZ

Saca-rolhas especial, combinando as vantagens da lâmina com a tradicional espiral.

R\$ 489



VOCÊ JÁ PROVOU?

Alheit Wines ☐

Armand Heitz ☐

Champagne Barrat-Masson ☐

Champagne Bonnet-Ponson ☐

Damascene Vineyards ☐

Fabien Coche ☐

Foradori ☐

Gabriel Glas ☐

Hervé Souhaut ☐

Jean Dauvissat ☐

Julien Guillot ☐

Domaine de L'Enclos ☐

Lalu ☐

Les Astrelles ☐

Meinklang ☐

Mullineux Family Wines ☐

Olivier Horiot ☐

Ratte ☐

Saurwein Wines ☐

Domaine de Sauzet ☐

Spider Pig ☐

Tenuta di Carleone ☐

Tenuta di Valgiano ☐

Vinas Mora ☐

Vine Venon ☐

A Uva Vinhos é uma importadora e loja de vinhos muito especiais que atende todo o Brasil. Estamos na

Rua Oscar Freire, 2.220 em Pinheiros, São Paulo. Fale conosco pelo Instagram @uvavinhos, WhatsApp (11) 9 9964 6174 ou pelo site www.uvavinhos.com.br.

UVA
VINHOS



BEBA COM MODERAÇÃO



ADEGA VETRO 181

Adega para 181 Garrafas Dual Zone
Elettromec Vetro.
R\$ 34.392



ADEGA DEBACCO 94

Adega DeBacco de embutir com capacidade de até 94 garrafas e duas zonas de temperatura.
R\$ 22.987



Chardonnay Rosé

A nova cor da tradição em Champagne

por **José Renato Camilotti,**
DipWSET, FWS, IWS

EM UM MUNDO EM QUE A transformação é uma constante, até mesmo as tradições precisam encontrar caminhos para a evolução. Uma das mais icônicas e populares regiões vinícolas do mundo acaba de dar seu testemunho de que a história não é feita apenas das realizações do passado, ela segue sendo escrita com o olhar no futuro.

Por séculos até agora, a trindade clássica das castas Chardonnay, Pinot Noir e Meunier dominou os campos e as taças de Champagne, tendo como coadjuvantes as variedades Arbane, Petit Meslier, Pinot Blanc e Pinot Gris. Agora, o Comité Champagne escreve um novo capítulo da rica história da região ao autorizar a variedade Chardonnay Rosé como a oitava casta permitida na Appellation d'Origine Contrôlée (AOC) Champagne.

A decisão foi oficializada recentemente, com a publicação no cahier des charges – o rigoroso caderno de regras que rege a denominação e ratificado em agosto de 2025. A mudança representa, a um só tempo, um aceno à modernidade e um ato de responsabilidade com o futuro da região, uma perfeita união entre a reverência ao seu legado e a necessidade prática de adaptação aos desafios trazidos,

principalmente, pelas mudanças climáticas.

A mutação que veio do passado

A Chardonnay Rosé, apesar de pouco conhecida, não é uma descoberta recente: ela faz parte da coleção nacional de videiras do Instituto Nacional de Pesquisa Agrícola da França (INRA) há mais de setenta anos). A uva é uma mutação natural da tradicional Chardonnay (a rainha branca de Champagne) e sua característica mais visível é a coloração rosada de suas bagas, uma anomalia que lhe confere uma beleza singular. As mutações (modificações no código genético das plantas) são mais comuns do que se imagina. Muitas variedades sofreram e ainda sofrem mutações em seus genes; e quando uma mutação causa diferenciais importantes nas características das castas modificadas, abre-se a possibilidade de catalogação de uma nova variedade da espécie. As próprias Pinot Noir, Meunier, Pinot Blanc e Pinot Gris são consideradas mutações genéticas da variedade chamada “Pinot”.

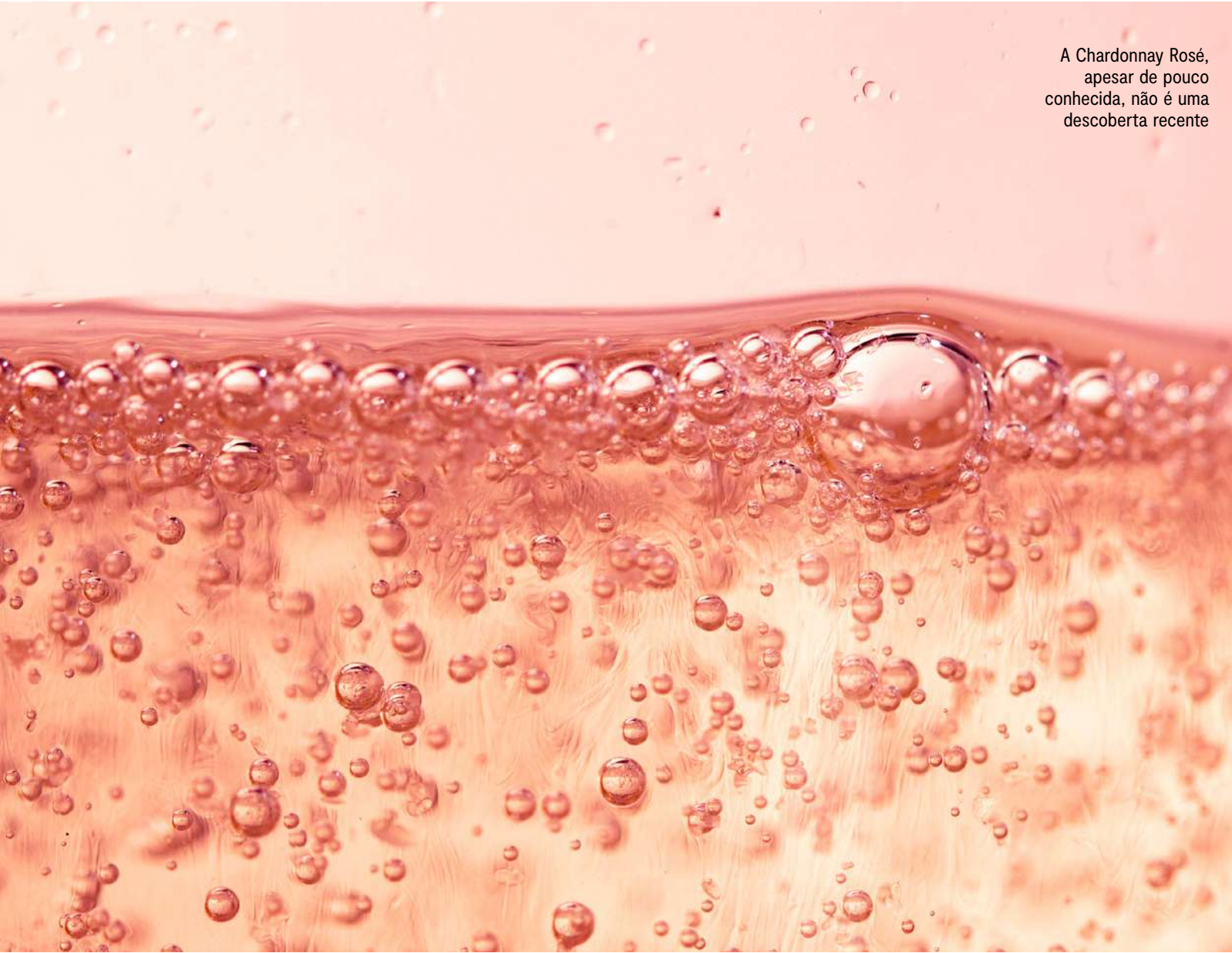
Tradição e futuro

A aceitação oficial da Chardonnay Rosé pelo Comité Champagne foi motivada pelo “compromisso

com a diversidade genética, seu patrimônio vegetal e sua capacidade de se adaptar aos desafios climáticos”, em conclusão a um processo longo e meticuloso que se iniciou em 2018, e cuja intenção era avaliar a sua resistência ao aquecimento global e às doenças da videira.

Em um trabalho conjunto, produtores e pesquisadores identificaram na Chardonnay Rosé características valiosas para o futuro. Sua maturação tardia é uma vantagem contra geadas e outras ameaças climáticas da região, sem prejuízo da manutenção da acidez mais elevada, um fator crucial para o frescor e longevidade que definem Champagne. Além disso, sua casca rosada, um pouco mais espessa que a Chardonnay tradicional, parece conferir-lhe maior resistência às doenças fúngicas que atingem as videiras, reduzindo a necessidade de aplicação de químicos e outros tratamentos fitossanitários.

Embora a cor da casca sugira a produção de espumantes rosés, as técnicas e regras de prensagem suave, sem maceração, obrigatórias em Champagne, resultarão provavelmente em um mosto incolor, perfeitamente adequado para a produção de Champagne Blanc. Sabemos que os quatro



A Chardonnay Rosé,
apesar de pouco
conhecida, não é uma
descoberta recente

estilos de Champagne são: Blanc de Blanc (vinhos brancos feitos exclusivamente de uvas brancas); Blanc de Noir (vinhos brancos feitos exclusivamente de uvas tintas); Rosés, que são feitos basicamente por dois métodos, Rosé d'assemblage (mistura de vinhos base brancos com cerca de 10 a 20% de tintos, antes da fermentação em garrafa) e Rosé de saignée (feito com uma breve maceração das cascas da Pinot Noir e da Meunier) e, por fim, os Blends, são vinhos brancos feitos à partir de qualquer das variedades autorizadas, incluindo, agora, a Chardonnay Rosé. Onde

se enquadrará um Champagne feito, por exemplo, 100% com Chardonnay Rosé?

Um brinde à perenidade

Não deixa ser instigante que a pele rosada mais grossa da Chardonnay Rosé certamente trará mais compostos fenólicos (taninos e antocianinas, por exemplo), e, certamente, outros compostos aromáticos ou precursores de aromas, o que revela um potencial ainda inexplorado e que poderá causar algumas mudanças no cenário dos aromas e textura do vinho, em um novo e fértil capítulo a ser explorado pela

experiência e inquietação dos chefs de cave. O real impacto que a casta trará para os estilos de Champagne e mesmo para estilos das próprias maisons ainda é uma história a ser contada.

A soma dos termos “Champagne” mais “Chardonnay Rosé” demonstra que a tradição não é estática, ao oposto, movimenta-se como um ser dinâmico, um organismo vivo que se nutre da inovação para garantir a sua perenidade. É um testemunho de que a busca pela excelência e a proteção do terroir podem andar de mãos dadas com a adaptação.



Além das isotermas

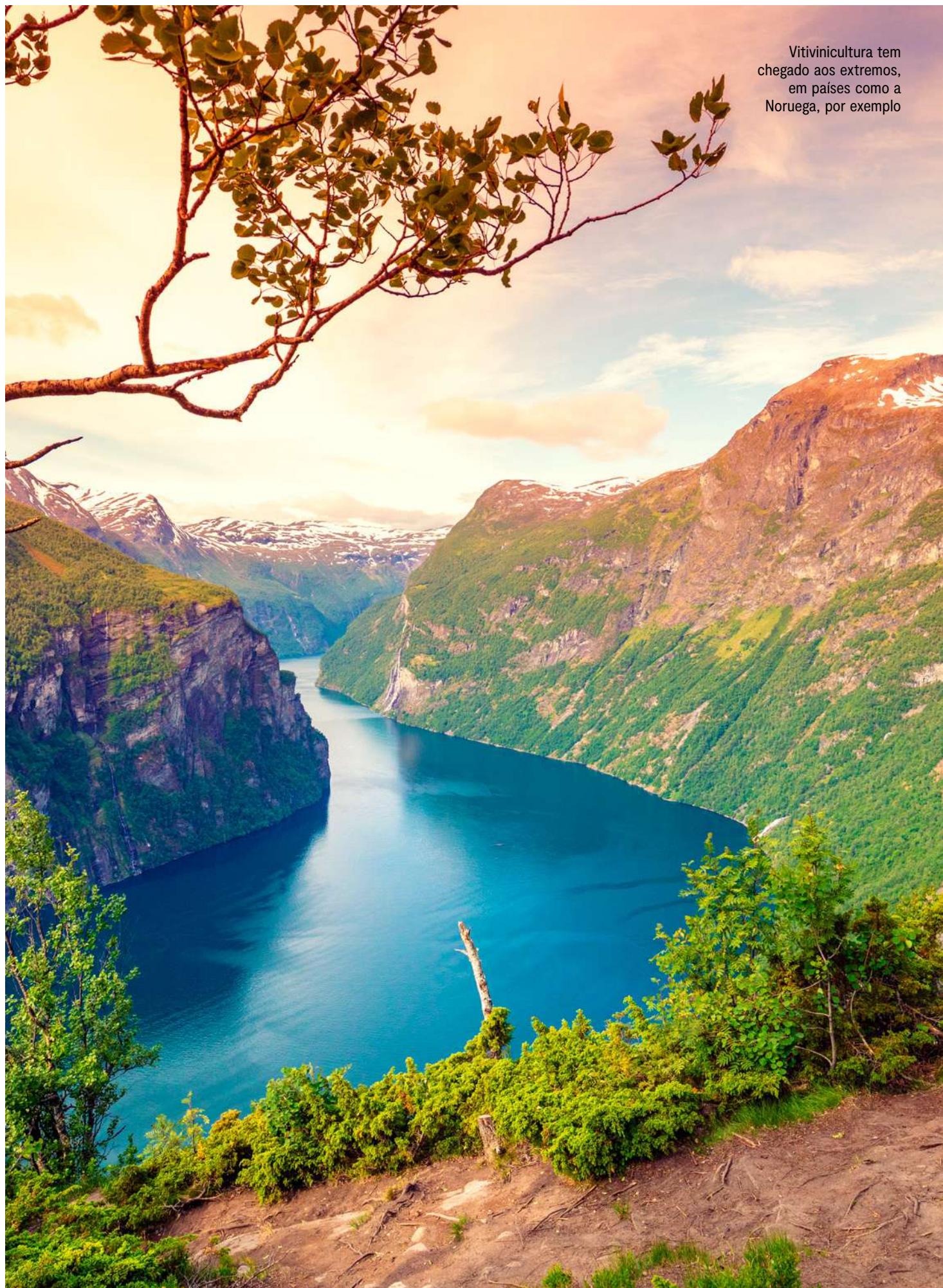
*Como os vinhos foram parar
fora da “zona tradicional”?*

por **Júlio César Kunz**

NA MINHA PRIMEIRA VISITA à Suécia, ainda num vinhedo experimental, o professor Michel Bourqui – condutor da visita técnica e fundador do Master da OIV – lançou uma provocação irônica: “Quando vocês vão começar a produzir azeite de oliva?” A piada envelheceu depressa. Hoje, a vitivinicultura escandinava é uma realidade: há vinhedos na Noruega, dezenas de produtores na Suécia e até uma denominação de origem na Dinamarca. Desde que a videira saiu do Cáucaso, ela se adaptou a inúmeros climas – mas foi no Mediterrâneo que floresceu por milênios. Oriente Médio, Norte da África, Grécia, Itália, Península Ibérica e o sul da França foram o berço clássico do vinho. Na Borgonha, os primeiros vinhos de prestígio vieram do Mâconnais; São Gregório de Tours já descrevia, no século VI, a Côte Chalonnaise como “produtora de excelentes falernos (termo que indicava um vinho de grande qualidade)”, limite setentrional da viticultura de qualidade.

Champagne, com sua insolação restrita, foi a última grande região francesa a ser plantada. Até meados do século XI, o vinho de referência ainda era mediterrâneo. Quem estudou enologia no fim dos anos 1990 aprendeu que as isotermas – faixas de temperatura média – definiam os limites da viticultura mundial. Hoje, essa ideia desmorona. O clima mudou e a técnica também. A latitude 45°, que corta Bordeaux, cruza igualmente Washington State, nos Estados Unidos; dois terroirs radicalmente distintos.

Vitivinicultura tem
chegado aos extremos,
em países como a
Noruega, por exemplo



A área plantada na Inglaterra multiplicou-se por cinco em duas décadas



Hoje, há vinhedos na Noruega, dezenas de produtores na Suécia e até uma denominação de origem na Dinamarca

Quente e frio

No hemisfério sul, o Brasil vem redesenhando esse mapa desde os anos 1980. O Vale do São Francisco, antes visto com desdém, consolidou uma viticultura tropical vigorosa, complementada pela produção de inverno no Sudeste, que implodiu teorias do século XIX. Essas técnicas já inspiram iniciativas em países como Índia e Angola. O professor Alain Carbonneau, de Montpellier, definiu o vale como “o maior laboratório vitícola a céu aberto do mundo”. E com razão: se

a técnica empurra os limites para os trópicos, o aquecimento global os empurra para os polos.

Na Escandinávia, a videira encontrou novo lar. A Dinamarca já soma cerca de 175 hectares de vinhas e seis indicações geográficas, incluindo uma denominação de origem exclusiva para espumantes elaborados pelo método tradicional, com uvas resistentes a doenças. A Suécia tem perto de 200 ha, com destaque para a ilha de Gotland, e na Noruega apenas dois produtores comercializam oficialmente. Em escala global, parece pouco; simbolicamente, é imenso. O frio, antes limite, passou a ser expressão de terroir. Variedades adaptadas, manejo preciso e microclimas favoráveis permitem vinhos elegantes, de estilo reconhecível.

O sul da Inglaterra é outro exemplo eloquente. A área plantada multiplicou-se por cinco em duas décadas, alcançando 4.800 ha. Em 2024, o país produziu 10,7 milhões de garrafas, 69 % delas

espumantes, majoritariamente com Chardonnay, Pinot Noir e Meunier – as mesmas castas de Champagne. A variação da produção anual é grande, mas o padrão qualitativo impressiona. Solos calcários e clima fresco conferem acidez vibrante, e a técnica do método tradicional garante precisão. A Inglaterra passou de curiosidade climática a candidata séria a ser referência em vinhos espumantes.

Nos trópicos, a Índia e Angola mostram o outro extremo dessa expansão. Em regiões como Maharashtra e Tamil Nadu, viticultores indianos aplicam a técnica de dupla poda para ajustar o ciclo da videira e colher em períodos menos quentes ou chuvosos. É a mesma lógica da viticultura tropical brasileira: encontrar a janela ideal de maturação. Já em Angola, na província do Namibe, o Vale do Bero cultiva videiras com duas colheitas anuais – prática ainda pouco relatada na região, mas que simboliza o avanço da viticultura em latitudes antes inimagináveis.



Vinhedos na Noruega

Brasil

No Brasil, essa revolução técnica é concreta. O manejo da dupla poda e a colheita no inverno seco trouxeram ganhos consistentes em concentração, cor e equilíbrio. No Vale do São Francisco, há vinhedos com mais de quarenta anos e mais de cem colheitas realizadas. Em 2025, três vinhos de dupla poda figuraram entre as 16 amostras mais representativas da Avaliação Nacional de Vinhos. O país, que antes lutava para provar que podia produzir vinhos de qualidade, hoje exporta conhecimento – e inspira soluções para produtores europeus em adaptação climática. A viticultura brasileira deixou de ser exceção para se tornar

referência.

Definir o cultivo da videira por faixas de isotermas foi útil para compreender a Europa clássica até os anos 1980. Agora, essa cartografia perdeu sentido. A nova fronteira combina terroir, genética, manejo e momento climático. A Escandinávia mostra que o frio pode ser terroir; a Inglaterra, que o Atlântico pode gerar elegância; o Brasil, Índia e Angola, que o calor pode ser domado. A videira, afinal, continua sendo a planta mais viajante do mundo: muda de latitude, de estação e de estilo, mas nunca deixa de contar a história do homem tentando compreender o tempo – o do clima e o da vida.

**SUA EMPRESA CONECTADA
COM SEU PÚBLICO.
E SUA COMUNICAÇÃO,
COM O SEU TEMPO.**

Há 11 anos, a Orantes.C desenvolve comunicação estratégica eficiente para clientes dos segmentos de enogastronomia, gastronomia, alimentos e bebidas.

Um trabalho conectado com o seu tempo, na construção de imagem junto a imprensa, influenciadores, colaboradores e consumidores.



Entre em contato e saiba mais em
orantesc.com • @orantescassessoria





O vinhedo parisiense

Clos Montmartre é o testemunho de uma época em que as vinhas faziam parte da paisagem da capital francesa

por **Arnaldo Grizzo**

QUEM CAMINHA PELAS LADEIRAS

Íngremes de Montmartre, entre turistas que buscam a Sacré-Cœur e artistas de rua que perpetuam o espírito boêmio do bairro, pode se surpreender ao encontrar, escondido atrás de grades de ferro, um vinhedo no coração de Paris: o Clos Montmartre é o testemunho de uma tradição que teima em resistir à urbanização de Paris.

Para entender a importância deste pequeno pedaço de terra cultivada, é preciso voltar no tempo, à época galo-romana, quando Paris e seus arredores formavam uma das principais regiões produtoras de vinho da Europa. Difícil imaginar hoje, mas até o final da Idade Média, um raio de cem quilômetros ao redor da capital francesa abrigava impressionantes 42 mil hectares de vinhedos. O vinho da época era muito mais leve em álcool, servia como alternativa segura à água não potável, sendo literalmente uma questão de saúde pública.

Em 1933, um grupo de artistas e moradores olhou para um terreno baldio na Rue des Saules e plantou um vinhedo



As freiras

A colina de Montmartre pertencia à Abadia de Saint-Denis, assim como os vinhedos vizinhos de Clignancourt e Goutte d'Or. Mas foram as freiras da Abadia de Montmartre que, no século XII, estabeleceram as bases da viticultura local, transformando o cultivo da vinha em um negócio. Ter um vinhedo era sinônimo de riqueza e prestígio. Os vinhedos prosperaram até que, no século XIX, uma sucessão de catástrofes ocorreu. Primeiro veio o oídio em 1845, depois a temível filoxera entre 1861 e 1863, e finalmente o míldio em 1878. Estas pragas devastaram o vinhedo europeu, e os campos ao redor de Paris não foram poupados. Quando finalmente se encontrou uma solução para combater as doenças, já era tarde demais e a especulação imobiliária havia tomado conta, e construir casas se tornou mais lucrativo que replantar videiras.

Paris cresceu, engoliu Montmartre em 1860, e o antigo vilarejo bucólico se transformou no bairro dos cabarés e artistas

que existe hoje. O Moulin Rouge girava suas pás vermelhas, Toulouse-Lautrec imortalizava a vida noturna, e as últimas videiras desapareciam. Até que, em 1933, algo extraordinário aconteceu.

Renascimento

Naquele ano, um grupo de artistas e moradores locais olhou para um terreno baldio na Rue des Saules – o mesmo que o desenhista Francisque Poulbot havia batizado carinhosamente de “square de la liberté” – e decidiu que ali deveria renascer a tradição vinícola de Montmartre. Com o apoio da municipalidade, plantaram as primeiras mudas, salvando o espaço da especulação imobiliária que ameaçava engolir o último pedaço verde.

A história da primeira vindima é tipicamente parisiense em sua mistura de otimismo e improviso. Em 1934, mal um ano após o plantio, quando qualquer viticultor sabe que a vinha só produz a partir do terceiro ano, os montmartrois decidiram celebrar a Fête des Vendanges. Como

fazer uma festa de colheita sem uvas? Simples: os vigneron de Beaujolais doaram suas uvas para que a celebração acontecesse. O evento teve como padrinhos ilustres os cantores Mistinguett e Fernandel.

Hoje, o Clos Montmartre abriga cerca de 2.000 plantas de videira em seus 1.500 metros quadrados. É um vinhedo que mistura 30 cepas diferentes – Pinot Noir convive com Gamay, Sauvignon divide espaço com Chardonnay, numa babel vínica que desafia todos os manuais de enologia. “É um caleidoscópio de aromas”, define Sylviane Leplâtre, engenheira agrônoma e enóloga da Ville de Paris, responsável técnica pelos vinhedos municipais. “Os taninos são muito macios, redondos. É fresco, agradável, um vinho que não se parece com nenhum outro no mundo.”

Terroir

O Clos Montmartre contraria algumas das regras da viticultura clássica, começando por sua



São produzidas de 1.000 a 1.300 garrafas anuais, com todo lucro revertido para projetos sociais

exposição. Enquanto os melhores vinhedos do mundo buscam o sol do sul, este olha para o norte. Para compensar, os jardineiros da cidade (são funcionários municipais que cuidam das videiras) desenvolveram técnicas especiais de poda para maximizar a captação de luz solar.

Se o cultivo é peculiar, a vinificação não fica atrás. O vinho de Montmartre ganha vida nas caves da prefeitura do 18º arrondissement, onde as uvas urbanas se transformam em cerca de 1.000 a 1.300 garrafas anuais, dependendo dos caprichos do clima parisiense.

Desde 1934, todo o lucro da

venda é revertido para o Comité des Fêtes et d'Action Sociale de Montmartre, financiando projetos sociais para crianças e idosos do bairro. O vinhedo também se tornou um improvável oásis de biodiversidade urbana. Cultivado segundo princípios biodinâmicos, usando apenas cobre e enxofre como tratamentos, recebeu o selo Oasis Nature da associação do astrofísico Hubert Reeves.

Festa da colheita

Todos os anos, quando chega outubro, Montmartre então revive seu passado rural. A Fête des Vendanges transforma as ruas em um grande teatro a céu

aberto, com desfiles de confrarias báquicas, música, gastronomia e, claro, degustações do vinho local. Visitar o Clos Montmartre hoje (mediante reserva, com direito a degustação e entrada no Musée de Montmartre) é um programa interessante para quem quer entender um pouco da história do vinho parisiense.

Montmartre já abrigou a revolução artística que mudou o mundo, por que não abrigar também um vinhedo que desafia todas as convenções enológicas? No fundo, ambos compartilham a mesma essência: a capacidade de transformar o improvável em extraordinário.



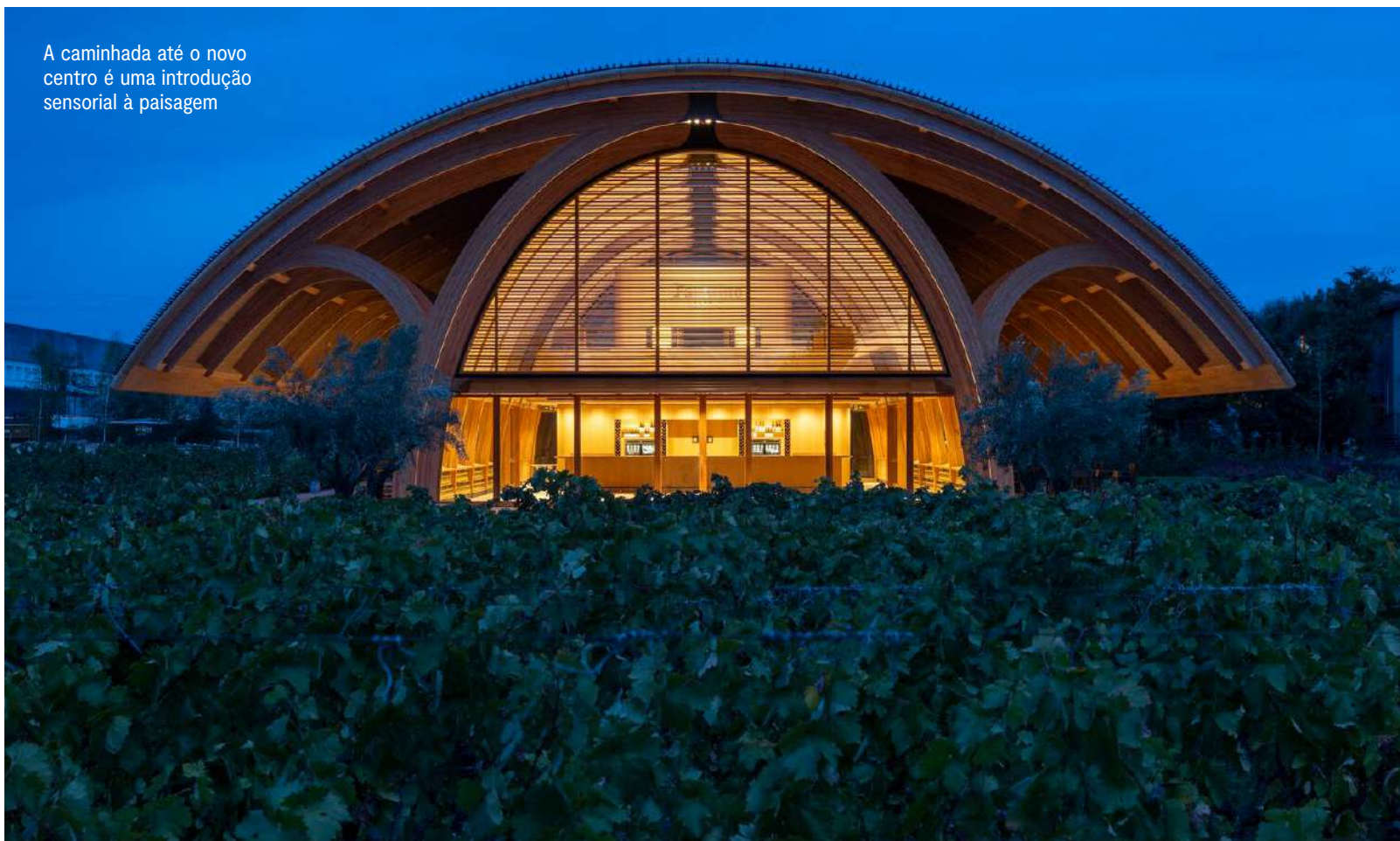
Elegância e SUSTENTABILIDADE

*Renovação da Bodegas Faustino é mais uma obra-
prima de Norman Foster*

por **Arnaldo Grizzo**



A caminhada até o novo centro é uma introdução sensorial à paisagem



CONHECIDO POR OBRAS

que transformaram a paisagem urbana (da renovação do Reichstag em Berlim à sede da Apple na Califórnia), o arquiteto britânico Norman Foster também vem deixando sua marca entre os vinhedos, criando espaços onde tecnologia, natureza e emoção se entrelaçam. Seu primeiro grande projeto nesse campo foi a Bodegas Portia, inaugurada em 2010 na Ribera del Duero, um edifício em forma de estrela tridimensional que simboliza as etapas da vinificação: fermentação, envelhecimento e expedição. Depois, foi responsável pelas novas instalações do icônico Château Margaux e da vinícola Le Dôme, em Bordeaux.

Anos depois, Foster retorna à Espanha e à mesma família, os Martínez Zabala, proprietários de Bodegas Faustino, para criar algo de natureza distinta. Se Portia

representava a força e a precisão, a nova Bodegas Faustino, na Rioja Alavesa, fala em leveza, integração e continuidade. É um projeto que não busca impressionar pela escala, mas pela harmonia. A extensão e requalificação do conjunto histórico foram inauguradas em 2024.

Uma nova missão

O novo edifício, concebido pelo escritório Foster + Partners, é um manifesto de sustentabilidade e elegância. Comissionado pela quarta geração da família Martínez Zabala, o projeto amplia as instalações existentes e cria um novo centro de visitantes que, mais do que um espaço de recepção, é uma experiência imersiva. A entrada principal foi realocada para o norte, de modo que o visitante encontre primeiro o vinhedo antes de adentrar o edifício.

A caminhada até o novo centro é uma introdução sensorial à paisagem. O edifício surge como uma abóbada leve e contínua, sem colunas, inspirada na herança industrial da vinícola, mas reinterpretada em madeira. As estruturas em arco seguem um perfil anti-funculares, o que garante eficiência estrutural com mínimo uso de material. As tonalidades terrosas e a textura natural fazem com que o edifício se funda ao solo. O mezanino, suspenso sobre o grande salão central, abre-se para o horizonte e enquadra o vinhedo em um grande panorama.

Sustentável

O conceito de sustentabilidade é levado ao extremo. Designado como um edifício “Planet 1.0”, o centro tem suas emissões de carbono completamente compensadas, configurando-



O edifício surge como uma abóbada leve e contínua



se como uma referência de construção consciente. Os painéis solares no teto produzem mais energia do que o necessário para a operação, e o excedente é transferido às demais instalações da vinícola. Os grandes beirais controlam o ganho térmico, as fachadas de vidro e a claraboia central banham os interiores de luz natural, reduzindo a necessidade de iluminação artificial. Materiais naturais criam um ambiente bioclimático que favorece o conforto dos visitantes e funcionários, reforçando a dimensão sensorial do espaço.

A paisagem ao redor foi redesenhada para responder às novas demandas climáticas,

com sutis variações de topografia que protegem o conjunto contra chuvas intensas e espécies nativas que reforçam a biodiversidade. As antigas edificações foram atualizadas com fachadas verdes e áreas técnicas reorganizadas para maior eficiência durante a colheita. O resultado é um conjunto que não apenas funciona melhor, mas respira melhor.

Ao reunir em um mesmo gesto arquitetura, vinho e natureza, Norman Foster cria mais do que um edifício: cria uma paisagem emocional. A nova Bodegas Faustino é, ao mesmo tempo, um tributo à memória e uma promessa de futuro. Nela, o vinho deixa de ser apenas um

Norman Foster cria mais do que um edifício, ele projeta uma paisagem emocional

produto para se tornar uma experiência completa, um elo entre o solo, o clima, a técnica e a cultura. Como em um grande vinho, cada elemento tem sua função, mas é na harmonia entre todos que nasce a beleza duradoura — aquela que o tempo não consome, apenas aprofunda.



Crémant

*Um guia para entender os espumantes franceses
mais famosos fora de Champagne*

por **José Renato Camilotti, DipWSET, FWS, IWS**

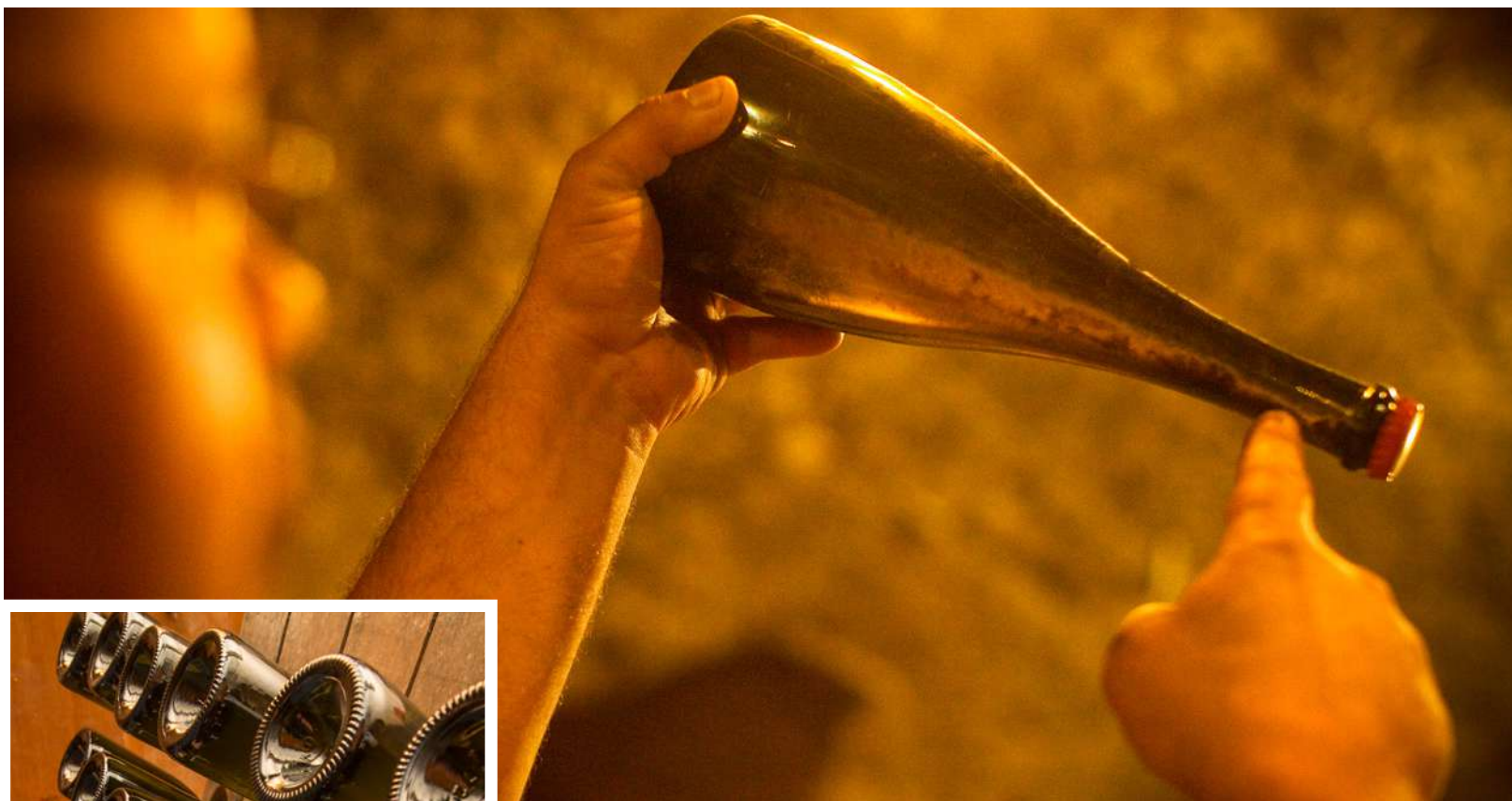
O APAGAR DAS LUZES DE UM ANO traz sempre a esperança de renovação, novos desafios, mudanças e recomeços. Nessa época, a efervescência é sinônimo de celebração e os espumantes ganham o palco como verdadeiras estrelas. E nada brilha mais nessa constelação do que as espumas de Champagne, a bebida diva das borbulhas, celebrada em frases, versos e prosa por todo o mundo como verdadeiro sinônimo de vinho espumante e orgulho nacional francês.

Mas nem só de Champagne vivem os espumantes franceses. Há muitos vinhos com borbulhas feitos em terras gaulesas, em diversas regiões, por diversos métodos de produção, desde os simples frizantes e delicados pétillant, até os tipos mais robustos, como os mousseux.

Nesse contexto, a família dos Crémants emerge ostentando nobreza e distinção, oferecendo um leque de expressões regionais que merece ser descoberto e redescoberto, representando muito mais do que a definição comum de que um Crémant é um vinho espumante, produzido pelo método tradicional, fora das fronteiras de Champagne.

O mesmo método, diferentes
expressões: o tradicional
“champanoise” fora de Champagne





Feitos pelo mesmo método tradicional, os Crémants revelam a diversidade e a elegância das borbulhas francesas em diferentes terroirs, do Loire à Alsácia

Como se faz um Crémant?

Por exigência da legislação, para ostentar no rótulo a palavra Crémant, é preciso que o espumante:

- a) *seja produzido pelo Método Tradicional, ou seja, a segunda fermentação deve ocorrer obrigatoriamente na mesma garrafa na qual o vinho será liberado para a venda ao consumidor, preservando a técnica consagrada da tomada de espuma com integração fina e persistente da mousse;*
- b) *a colheita seja necessariamente manual, uma decorrência direta da exigência de que a prensagem deve ser feita com os cachos inteiros, o que permite uma seleção de uvas já nos vinhedos, manutenção da maior integridade do fruto (evitando oxidação e extração indesejada de compostos fenólicos da pele das uvas;*
- c) *manter a prensagem delicada,*

com autorização de extração de no máximo 100 litros de mosto para cada 150 kg de uvas, garantindo maior pureza do mosto, novamente com menor extração de compostos das cascas, preservando a delicadeza e qualidade do produto final;

- d) *seja submetido a um estágio mínimo de 12 meses entre a tiragem e a disponibilização ao mercado, com no mínimo de 9 meses sobre as borras finas (estágio sur lie), o que confere a as notas características da complexidade aromática da autólise (a famosa grade de aromas de pão tostado, brioche, nozes, etc.;*

- e) *que o vinho base possua um potencial alcoólico de no máximo 11%, de maneira que após a segunda fermentação, o resultado no vinho final seja de no máximo 13% de álcool;*

- f) *por fim, possuir a pressão mínima de 4 atmosferas (atm), em que pese a imensa maioria possua cerca de 6 atm (a mesma de Champagne).*

Onde se faz um Crémant?

Há oito denominações de origem (Appellation d'Origine Contrôlée – AOC) autorizadas a produzir Crémant na França. E é aqui que reside a rica diversidade de sua natureza. As oito regiões são espalhadas por toda a França, cada uma emprestando características e expressões únicas de castas e terroirs, o que se sente na taça em estilo e complexidades individuais. Se a espinha dorsal de um bom Crémant é sustentada pela legislação comum entre eles, a particularidade de aromas e sabores se faz sentir ao viajar por todo o território francês escoltado por espumas e borbulhas fiéis à sua origem.

Crémant d'Alsace AOC

(1976) é a maior em termos de produção, fazendo espumante branco e rosé a partir de vinhedos plantados nos sopés do Monte Vosges, com início da colheita ainda em setembro. As castas autorizadas são Pinot Blanc (Pinot Vrai/Klevner), Auxerrois, Chardonnay (somente autorizada para produção de espumante), Riesling, Pinot Gris e Pinot Noir. A imensa maioria é feita de blends à base de Pinot Blanc, mas é possível encontrar 100% Chardonnay, 100% Riesling e 100% Pinot Gris; o Rosé deve ser 100% Pinot Noir. Em geral, seu estilo ostenta um bom volume de boca (médio corpo em geral), mas mantendo frescor com alta acidez, leveza, com notas de maçã verde, cítricas e alguma mineralidade. O estágio sobre-las é o mínimo da legislação, 9 meses.

Crémant de Loire AOC (1975) é a segunda maior em termos de produção, com destaque para as sub-regiões de Anjou-Samour e Touraine, sendo Samour a grande responsável pelo volume



de espumantes brancos feitos de Chenin Blanc, Chardonnay, Orbois, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Grolleau, Grolleau Gris, Pinot Noir e Pinot D'Aunis. Embora a variedade seja farta, um típico Crémant será um blend de Chenin Blanc, Cabernet Franc e Chardonnay. O estágio requerido é o mínimo legal (9 meses), mas diversos produtores facilmente ultrapassam em muito o período para emprestar complexidade ao blend de notas de marmelo, mel, frutas mais amarelas, com acidez vibrante.

Crémant de Bourgogne

AOC (1975) é uma denominação regional da Borgonha, servindo-se de uvas de toda a extensão territorial da famosa denominação. Produz espumantes brancos e rosés com Chardonnay, Pinot Blanc, Aligoté, Melon, Sacy, Pinot Gris, Pinot Noir e Gamay. Alguns locais

Há oito denominações de origem autorizadas a produzir Crémant na França

Crémant de Limoux: nascido na abadia de Saint-Hilaire, é considerado o berço histórico dos espumantes, 150 anos antes de Dom Pérignon



se destacam pela produção, como Chatillonnais (noroeste de Dijon) com seus solos de marga portlandiana, Rully (Côte Chalonnaise), onde mais de dois terços dos vinhos são espumantes e mesmo Beaujolais. Na escala de qualidade, há o Crémant tradicional (9 meses sur lie), o Crémant de Bourgogne Eminent (24 meses sur lie) e o Crémant de Bourgogne Gran Eminent (36 meses sur lie, com somente Chardonnay/Pinot Noir, sendo que os rosés permitem até 20% de Gamay). Aqui há exemplares de extrema elegância, com muita similaridade as notas de brioche delicado de um Champagne.

Crémant de Limoux AOC (1990) A região se confunde com espumante. Teria sido na Abadia de Saint-Hilaire, em 1531, que monges beneditinos teriam produzido o primeiro espumante do mundo (cerca de 150 anos antes dos feitos de Dom Pérignon) através do que hoje conhecemos como “método ancestral”. Os espumantes são brancos ou rosés, feito de Chardonnay, Chenin Blanc,

Mauzac Blanc e Pinot Noir. Um típico Crémant de Limoux seria 60% Chardonnay, 30% Chenin Blanc e 10% Mauzac, mas se permite até 15% de Pinot Noir nos blends, tanto de brancos como de rosés. A legislação menciona estágio superior a 9 meses sobre lias e o perfil é distinto, com maçã vermelha madura (típico “bruised apple”), pêssegos, mel e um interessante toque de anis da Mauzac.

Crémant du Jura AOC (1995) também produz espumantes brancos e rosés. A região espelho da Borgonha (separada pela planície de Bresse) tem em comum a vocação para o plantio de Pinot Noir e Chardonnay, mas ostenta diversidade com o plantio de Pinot Gris e grande personalidade com as Savagnin, Poulsard e Trousseau, todas usadas nos Crémants. Os brancos são quase 90% da produção, à base de Chardonnay e Pinot Noir; e nos rosés é comum a utilização de Poulsard. O estágio sobre lias é o mínimo requerido. Aqui teremos um espumante para quem gosta de caráter um

pouco mais oxidativo, mas sem exageros, emprestando um diferencial de personalidade às frutas secas e especiarias.

Crémant de Savoie (2016) tem a particularidade de não ser uma AOC independente, mas um estilo autorizado dentro de Savoie AOC (1973) que produz apenas espumantes brancos com estágio de 9 meses sur lie à base de Jacquère (altos rendimentos, mas que não produz grandes níveis de açúcar) e Altesse. O blend deve ostentar o mínimo de 40% de Jacquère, com até 60% de ambas (Jacquère e Altesse). Até 20% de castas tintas (Mondeuse Noire, Gamay, Pinot Noir e Persan) podem ser adicionadas ao blend, desde que vinificadas como brancas (sem qualquer extração). O clima alpino da região produz frutas de poupa branca muito frescas e cítricos marcados por grande acidez.

Crémant de Bordeaux AOC (1990) é uma denominação regional de Bordeaux que produz brancos e rosés a partir das castas brancas Sauvignon Blanc, Sémillon, Muscadelle



como uvas principais, além de Colombard, Merlot Blanc e Ugni Blanc. Sauvignon Gris, Cabernet Sauvignon, Merlot, Cabernet Franc, Petit Verdot, Côt e Carménère são as tintas. Espumantes brancos devem conter pelos menos 70% de quaisquer das castas principais, incluindo todas as variedades tintas da região, as quais são as únicas autorizadas para se fazer o crémant rosé. O estágio mínimo é de 9 meses sobre lías. O estilo é mais frutado, redondo, com notas distintas de frutas de poupa branca e toques de baunilha.

Crémant de Die AOC (1993) fica no Rhône Norte (sudeste de Cornas e Saint-Péray), na margem esquerda do famoso rio. Produz apenas espumantes brancos à base da uva Clairette, com o blend sendo completado por Aligoté e Muscat à Petit Grains Blanc. O tempo mínimo de estágio sobre lías para um Crémant, somado ao terroir local faz um estilo leve, floral, com as bases de maçã e pera.

Um brinde e muita saúde
Degustar um bom Crémant

nos permite lembrar que há muito mais além das obviedades. Acolher o novo, o inusitado, sair do lugar de conforto e abraçar os desafios nos faz despertar para as novidades, e nos mantém vivos e conectados com o mundo ao nosso redor. Que esse despertar possa nos fazer ainda melhores no novo ano, porque, como poetizou Carlos Drummond de Andrade “É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”. Despertemos com saúde!



Confira os Crémant
avaliados por ADEGA



Beba com moderação.

GRAN
INOVUM

A ELEGÂNCIA DO
CONCRETO ALIADA A
POTÊNCIA DO CARVALHO.



VISTAMONTES
VINICOLA

INSPIRADOS PELA VONTADE DE FAZER.



☎ 54 99603.3230

📷 vistamontes_vinicola



fotos: Flávio Rodrigues

O dever solene

A visão do Master of Wine Alex Hunt sobre o mundo do vinho hoje

por **Pedro Fadanelli**

A AMERICANO ALEX HUNT TEM uma trajetória singular no mundo do vinho. Aos 16 anos, uma descoberta casual com dois livros de Oz Clarke e Jancis Robinson despertou sua paixão pelo vinho. Dois anos depois, começou como motorista de van em uma loja de vinhos - o primeiro emprego que conseguiu depois de ser rejeitado por todas as outras lojas da cidade.

Formado em psicologia e filosofia em Oxford, Hunt encontrou na degustação às cegas competitiva universitária o caminho para aprimorar seus sentidos e conhecimento. Em 2004, tornou-se Master of Wine, e há 19 anos integra a equipe da Berkmann Wine Cellars,

uma das maiores importadoras do Reino Unido.

Hoje, como diretor da empresa, Hunt equilibra critérios técnicos rigorosos com uma filosofia estética que recusa compromissos comerciais quando estes prejudicam a qualidade. Sua abordagem vai além do negócio: ele vê o vinho como patrimônio cultural que deve ser preservado e transmitido às futuras gerações.

Nesta entrevista, Hunt compartilha sua visão sobre seleção de vinhos, o papel dos Masters of Wine no mundo atual, as regiões promissoras para o futuro e os desafios que a indústria enfrenta em tempos de mudanças climáticas e pressões sociais.



Ouvi dizer que sua jornada no mundo do vinho começou como motorista de van. Pode nos contar essa experiência e como chegou a Master of Wine?

Meu primeiro trabalho pago em uma empresa de vinhos foi como motorista de van, logo após completar 18 anos. Eu já tinha interesse por vinhos antes, mas, sendo menor de idade, não pude trabalhar nessa área. Quando comecei a faculdade e procurava emprego nas férias, fui recusado em todas as lojas da cidade até encontrar um anúncio de vaga para motorista em uma loja de vinhos no Natal. Como tinha acabado de tirar minha carteira de habilitação, decidi tentar.

E como você entrou no mundo do vinho?

Lembro que estava de férias na Inglaterra com minha família, quando tinha uns 16 anos. Minha mãe comprou dois vinhos brancos diferentes e dois livros sobre vinho:

Oz Clarke e Jancis Robinson. Esta foi a primeira vez que, primeiro, provei dois vinhos lado a lado e percebi que eram diferentes, mesmo vindo do mesmo país e tendo a mesma cor. E então, ainda melhor, essa diferença foi explicada - na verdade, foi prevista nesses livros - e pensei: "Uau, isso é mágica. Tem algo louco acontecendo aqui". Então comecei a ler os livros e provar os vinhos, e no final me impressionou que este mundo inteiro existisse e eu nunca tinha percebido antes. Na minha escola tínhamos uma sociedade de vinhos, uma coisa informal que um dos professores de matemática comandava. Você podia se inscrever e tinha permissão para ir e experimentar alguns vinhos incríveis. Tínhamos Riesling alemão maduro, Bordeaux Premier Cru, Château de Beaucastel, Château Musar. Lembro desses primeiros gostos. E depois consegui o emprego de motorista. Mas a loja percebeu, depois daquele Natal, ter um motorista de van de 18 anos estava

custando uma fortuna no seguro. Nesse ponto me mudaram para a loja e então pude trabalhar e realmente aprender sobre vinho. Aprendi como lidar com clientes, como vender, como colocar coisas numa prateleira para que ficassem bonitas, como escrever notas de degustação e precificar coisas - todo esse lado comercial veio daí. Ao mesmo tempo, na universidade havia uma sociedade de vinhos que tinha palestrantes incríveis do mundo todo que vinham fazer degustações orientadas uma vez por semana, e também um elemento de degustação às cegas que era competitivo contra uma universidade rival. Esse é o triângulo do início da minha carreira: exposição a vinhos incríveis e pessoas inspiradoras, treinamento de degustação às cegas - e tenha em mente que este foi o único esporte universitário no qual competi. Então dei tudo de mim.

Você tem formação acadêmica em psicologia. Isso ajuda você a trabalhar na indústria do vinho?

Talvez não diretamente. E devo esclarecer que a psicologia que estudei era muito mais neurociência do que psicologia interpessoal. Mas o estudo do processamento sensorial no cérebro, sim, isso é super interessante como pano de fundo para pensar sobre vinho nesse tipo de capacidade. Como o cérebro forma uma imagem, se quiser, uma ideia do mundo ao seu redor é muito interessante, assim como o conceito de plasticidade neural, e isso é algo que experimentei durante o treinamento em degustação às cegas na universidade. E ao mesmo tempo eu estava estudando filosofia. Era um diploma conjunto, e isso aborda alguns dos mesmos problemas de um ângulo diferente, porque então estamos falando sobre estética, teoria da crítica, objetividade. Um vinho pode objetivamente ser melhor ou pior que outro? Essa foi uma pergunta que me fizeram no meu exame final. Foi fantástico. Eu já tinha pensamentos sobre isso.

Quando você está selecionando vinhos, como equilibra aspectos técnicos objetivos e preferências do consumidor, especialmente numa função comercial como a que você exerce agora?

Vou voltar aos triângulos novamente, porque vou adicionar mais uma complicação ao cenário. Vou dizer que há o aspecto técnico do vinho, o aspecto comercial do vinho e então o tipo de magia e beleza, talvez o elemento mais subjetivo disso. Estou sempre tentando pensar nos três, porque, afinal, Berkmann é uma organização bastante sofisticada e é uma empresa que tem valores estéticos muito fortes no vinho. Estamos procurando, claro, por um alto padrão técnico em todos os vinhos, mas particularmente conforme subimos na escala de qualidade e preço, estamos procurando por beleza real, senso de lugar, capacidade de harmonizar com comida. Todas essas coisas são absolutamente essenciais. E as considerações comerciais, claro, são o que mantém o negócio vivo. Mas se temos que comprometer nessas considerações mais estéticas, então mesmo que comercialmente faça sentido, frequentemente não fecharemos o negócio. E isso vem de cima. Rupert Berkmann, o proprietário, é muito claro sobre isso. Então, tentar levar em conta as preferências do consumidor é importante, mas ao mesmo tempo, acho que há um pouco de um papel normativo, termo técnico seria. Também devemos atuar como guias, como curadores do nosso portfólio. Somos guiados até certo ponto pelo princípio de Henry Ford: “Se eu tivesse perguntado aos meus clientes o que queriam, eles teriam dito um cavalo mais rápido.”

Você é jovem, mas já pensa em qual legado espera deixar no mundo do vinho?

Não costumo pensar tão longe. Mas acho que o que tento alcançar



toda semana é uma combinação de sucesso comercial e interesse estético. Quando me aposentar, quero deixar para trás uma empresa próspera. O vinho é algo que existe há mil anos talvez e é uma pedra angular da civilização, mas isso não significa que seu futuro está garantido. É um produto agrícola mas também artístico, de suprema importância cultural, e acho que todos nós na indústria temos um dever bastante solene de defender esse valor cultural. E então, se há algo que posso contribuir ao longo da minha carreira, é fundir uma maneira cultural de pensar sobre vinho - uma que favorece expressão de terroir, beleza e comunicação - com sucesso comercial.

Na seleção de vinhos para o portfólio, quais são os principais critérios que você usa?

Há quatro critérios oficiais que usamos. O primeiro parece super simples: o vinho deve ser delicioso. Isso é um pouco subjetivo talvez, mas temos uma equipe e degustamos juntos e compartilhamos nossas ideias, então não sou só eu ditando. Tenho o voto de desempate como diretor, mas degustamos como grupo e tentamos imaginar essa mentalidade do consumidor. E então aplicamos o que chamo de teste da

“A maioria dos vinhos que provo no ano falha no teste da Coca-Cola, mais de 50%

Coca-Cola: este vinho é mais gostoso que Coca-Cola? E muito vinho não é tão gostoso quanto Coca-Cola, mesmo que possa ter mais relevância cultural específica. Se não tem gosto melhor que uma bebida que é especificamente projetada para ser gostosa, então isso é um pouco complicado. A maioria dos vinhos que provo no ano falha no teste da Coca-Cola, mais de 50%. Então já é um começo. E então, se é delicioso, é um estilo amigável à comida? Porque Berkmann começou como uma empresa de restaurantes antes de se tornar uma empresa de vinhos. E a maioria dos nossos clientes são restaurantes. Então sempre favorecemos um estilo mais amigável à comida, mais elegante. Então a terceira coisa: reflete sua origem? E isso é bem importante para nós por duas razões. Primeiro, porque se reflete, então é mais culturalmente



fotos: Flávio Rodrigues

“O vinho é algo que existe há mil anos talvez e é uma pedra angular da civilização, mas isso não significa que seu futuro está garantido

interessante e se encaixa num framework mais amplo de discussão sobre vinho e experiência de vinho, em vez de apenas ser uma bebida legal. E a segunda razão é que também garante diversidade num portfólio, porque se você tem vinhos de 20 países, então você sabe que todos vão ter gostos diferentes e não há duplicidade. Quarto critério: value for money (relação qualidade-preço). E acredito sinceramente que isso existe, não no nível ultra baixo, porque acho que é muito difícil fazer

um vinho delicioso por, sabe, uma ninharia, algo que dá prejuízo para um produtor. Mas um pouco acima disso, ainda acessível, até o topo, você pode encontrar bom valor se procurar. E é isso que queremos.

Você chegou a escrever para algumas publicações como Decanter, The World of Fine Wine, The Drinks Business. Como você vê o papel dos críticos de vinho?

Devo confessar que não escrevo para eles há um tempo. Mas em termos de críticos, acho que eles têm um papel muito importante e volta àquele senso de orientação e curadoria. Acho que sem isso é fácil se perder um pouco. Sabe, vinho é complicado, e se você tem o benefício de alguém que passou a vida descobrindo isso, da melhor forma possível, e se você encontra alguém cujos gostos mais ou menos se alinham com os seus, então é um atalho. Mas diria o mesmo que todos os críticos dizem: por favor, leiam a descrição também, não apenas as notas - é sempre interessante ver o que as pessoas mais gostam, mas então quero saber por quê.

Como você vê o papel do MW evoluindo nos próximos 10 a 20 anos? Que novas habilidades essas competências como pessoas que precisam ter para trabalhar na indústria do vinho, você acha?

Bem, comunicação é certamente algo que está mudando muito, tanto em termos do papel dos críticos versus discussão do consumidor sobre preferências - esse equilíbrio realmente mudou graças às mídias sociais como aconteceu em tantas áreas da vida, isso não pode ser ignorado. E também o mundo está ficando maior, quero dizer que mais países estão desenvolvendo interesse no vinho. Tenha em mente também que a diversidade de vinho lá fora é muito maior do que costumava ser. Então a comunicação é muito interessante. Acho que temos que estar muito conscientes das ameaças culturais, existenciais para nós do lobby anti-álcool, e não dar o consumo em moderação de bebidas alcoólicas como garantido. E talvez tenhamos que ser um pouco mais proativos em promover as virtudes particulares do vinho também. Se ele for agrupado em todo álcool e então álcool for designado uma droga, então estaremos numa posição defensiva e não deveríamos estar. Deveríamos ser mais coordenados e deveríamos ter mais orgulho de defender o que temos e no que nós, como indústria do vinho, estamos baseados em termos de milhares de anos de legado cultural.

E sobre inteligência artificial? Você acha que vai estar mais presente no mundo do vinho?

Quem sabe? Está se movendo tão rápido. Mas acho que, pelo menos por agora, a influência da IA no vinho pode ser mais marginal do que em certos outros produtos culturais. Porque, afinal, ainda não digitalizamos o cheiro. Pode muito



bem haver pessoas tentando usar IA para chegar a um ponto onde temos uma tecnologia muito mais desenvolvida para transmitir cheiro e gosto para o cérebro das pessoas do que temos atualmente. Mas o sistema olfativo é muito mais complicado em termos de números de receptores diferentes que audição e visão, pode ser que tenhamos que contornar tudo isso e só quando tivermos implantação neural direta é que conseguiremos chegar perto, e então a experiência de um vinho é apenas um eletrodo no cérebro, que é um pensamento bem louco e deprimente. Mas acho que com certeza haverá um desenvolvimento de talvez o tipo mais avançado de “se você gosta disso, então tente aquilo”, a agregação de informação do consumidor, não há razão pela qual não possam se aplicar ao vinho como fazem com outros bens.

Qual região ou estilo de vinho você acha que ganhará destaque no futuro?

Acho que há um futuro brilhante

na costa oeste dos EUA. Parece estar um pouco melhor protegida contra mudanças climáticas que regiões europeias mais continentais, por exemplo. Sonoma Coast e Oregon estão perto do maior ar-condicionado do mundo, o Oceano Pacífico, e acho que isso está ajudando. Acho que regiões mais ao norte parecem estar se beneficiando no momento - até mesmo a Inglaterra, sobre a qual eu costumava ser muito cético e agora realmente parece estar mostrando benefícios. Os vinhos estão ficando cada vez melhores. Para fazer vinho realmente bom, você meio que precisa de duas coisas minimamente. Precisa das condições certas e do know-how certo. E obviamente Borgonha é ótima porque é um lugar incrível para cultivar vinhas e também eles estão mapeando esses vinhedos desde a Idade Média. Você não pode simplesmente plantar vinhas no chão e ter o sol surgindo um pouco mais quente que ontem e pensar “certo, terminamos”. É quando a aventura começa para otimizar o que você tem, porque você não pode apenas

copiar e colar uma receita. É algo único. E isso leva tempo, sorte e tanta experimentação. É uma das razões pelas quais eu não poderia ser um produtor de vinho - não tenho paciência. Não posso fazer uma coisa e então esperar um ano inteiro pela próxima tentativa. Fico impressionado com as pessoas que fazem isso. Obviamente muito grato porque sem elas não teria trabalho, mas honestamente é uma mentalidade que acho inteiramente admirável.

Que conselho você daria para alguém que está começando na indústria do vinho?

Antes de tudo, pergunte-se “o que gosto de fazer?”, pois sua resposta deve ser um verbo, como escrever, vender, comprar, fazer marketing ou logística. Descobrir rapidamente pelo que quer ser pago facilita seu caminho na indústria do vinho—onde é preciso ter clareza sobre sua função. Muitos se sentem atraídos pelo produto, mas vale considerar tornar do vinho um hobby e buscar uma carreira bem remunerada em outra área. Assim, você pode aproveitar vinho como consumidor, realizando cursos ou lendo sobre o assunto. No entanto, caso queira ingressar na indústria, encontre uma justificativa para ser remunerado e seja realista, alinhando paixão e estratégia para aumentar suas chances de sucesso.



Confira a entrevista completa



Longevidade para ser estudada

Jeanne Calment viveu 122 anos e incluía o Porto em sua rotina diária, desafiando conceitos tradicionais sobre longevidade

JEANNE CALMENT, A PESSOA MAIS

longeva já registrada na história, faleceu em 4 de agosto de 1997 aos impressionantes 122 anos e 164 dias, deixando um legado que intriga cientistas e entusiastas da longevidade. Nascida em 1875 em Arles, na França, Calment desafiou todas as expectativas de vida e, surpreendentemente, atribuiu sua longevidade não a dietas restritivas ou exercícios regulares, mas a uma vida equilibrada que incluía, entre outros prazeres, o consumo regular de Vinho do Porto. Para os apreciadores da bebida, sua história oferece uma perspectiva fascinante sobre como o vinho pode fazer parte de um estilo de vida longo.

Entre os hábitos que manteve ao longo de sua vida, o consumo moderado de Vinho do Porto se destacava como um ritual diário prazeroso. Calment apreciava sua taça de Porto com a mesma naturalidade com que desfrutava de outros pequenos luxos, como chocolate – chegando a consumir até um quilo por semana – e alimentos fritos, que preferia às refeições insossas do asilo onde passou seus últimos anos. Sua relação com o vinho era marcada pelo equilíbrio e pelo prazer, nunca pelo excesso, demonstrando que a moderação é a chave para colher os benefícios da bebida.



O que torna a história de Calment particularmente relevante para o mundo do vinho é como ela incorporava a bebida em seu estilo de vida descontraído. O Porto pode ter contribuído para sua saúde, mas mais importante ainda, o ritual diário do vinho representava um momento de prazer e relaxamento, elementos que ela mesma citava como fundamentais para sua longevidade, junto com o bom humor e uma atitude tranquila perante a vida.

O caso de Jeanne Calment continua sendo estudado por gerontologistas e pesquisadores, embora alguns questionamentos sobre sua idade exata tenham surgido ao longo dos anos.

O que permanece incontestável é sua filosofia de vida: ela valorizava os pequenos prazeres cotidianos, mantinha-se mentalmente ativa e cultivava uma atitude positiva. Até seus últimos dias no asilo de Arles, onde viveu desde os 110 anos, ela manteve sua lucidez mental e seu apreço pelo Vinho do Porto. Sua história nos lembra que a longevidade pode estar menos relacionada a privações rigorosas e mais ligada a uma vida vivida com prazer, moderação e alegria – valores que todo apreciador de vinhos conhece bem.



INFORMATIVO

CLUBE ADEGA

O novo e o consagrado

Caros sócios,

Um clube de vinhos só faz sentido se conseguir juntar duas coisas ao mesmo tempo: rótulos consagrados, que carregam história e reputação, e descobertas que chegam ao Brasil em pequenas quantidades, muitas vezes antes de ganharem o radar do mercado. É justamente nesse equilíbrio que buscamos posicionar o Clube ADEGA.

Produtores do mundo todo nos procuram porque querem estar na ADEGA e apresentar aqui o que fazem de melhor. Isso nos permite ter acesso a vinhos com pouca disponibilidade, alocações limitadas e rótulos recém-lançados que dificilmente aparecem de forma ampla nas prateleiras. É um privilégio que levamos a sério e que queremos dividir com vocês em cada seleção.

Nesta edição, isso fica claro quando colocamos lado a lado nomes clássicos e projetos de pequena escala. Da Borgonha ao Dão, do Douro à Toscana, da África do Sul à Argentina, passando por Espanha, Chile, Austrália e Brasil, a seleção deste mês é uma viagem por diferentes estilos, terroirs e formas de interpretar o vinho. Em comum, a qualidade e a confiança que sustentam cada escolha.

A ideia é simples: que cada caixa recebida não seja apenas um conjunto de boas garrafas, mas uma oportunidade real de beber o que o mundo do vinho tem de mais sólido e, ao mesmo tempo, mais novo e instigante. Clássicos que confirmam por que chegaram aonde chegaram e descobertas que ajudam a escrever o próximo capítulo.

A partir desta edição, Pedro Fadanelli assume a gestão de nosso clube, amparado nas degustações capitaneadas pelo André Mendes, e mantendo a visão de servir sempre a você, nosso sócio.

Saúde!

Christian Burgos e André Mendes

Benefícios para Sócios Ativos

- **Conhecimento**

Receba de presente a Revista ADEGA, todos os meses e desconto nos guias ADEGA e Descorchados.

- **Liberdade**

Você pode mudar de categoria ou cancelar a qualquer momento, sem multas ou taxas.

- **Adega Rewards:**

Você faz parte do ADEGA Rewards, o programa de fidelidade de ADEGA e tem benefícios exclusivos, como:

- **ADEGA Online**

Descontos exclusivos de até 25% em vinhos selecionados no ADEGA Online.

- **Prioridade em eventos**

Entrada VIP e condições especiais nas inscrições dos eventos Descorchados, ADEGA Espanha, ADEGA Portugal e ADEGA Tasting.

- **Restaurante Varanda Grill:**

15% de desconto.

- **Restaurante Mammasan:**

Couvert da casa + Isenção da taxa da primeira rolha.

- **Casa La Pastina:**

Taça de Welcome Drink para associado com acompanhante.

- **Restaurante Cantaloup:**

Isenção da taxa da primeira rolha.

E muito mais.



Saiba mais:

www.ClubeAdega.com.br

*confira regras e condições em AdegaOnline.com.br



A safra 2015 teve clima equilibrado e maturação lenta, entregando uvas de excelente qualidade. O resultado é um vinho que reflete a essência de Estremoz e a visão de um dos grandes nomes do vinho português.

JÚLIO B. BASTOS ALICANTE BOUSCHET 2015

Dona Maria, Alentejo, Portugal (PHD – Loyal Vinhos R\$ 1.699).

É um poderoso monobloco, com muita flor. Fruta deliciosa. Madeira na medida. Taninos poderosos e pedra, dentro de um contexto medicinal. Daqueles vinhos que parecem mais frios pela mineralidade, com gelo e cinzas. Mexerica madura domada por pimenta. Nanquim. Um toque lácteo e sanguíneo. Mirtilo. Poderoso e límpido. Encantador.



A safra 2022 trouxe frutas puras e maduras, revelando um vinho de notável finesse e equilíbrio. Um exemplar que confirma a consistência e a elegância clássica dos melhores terroirs da Borgonha.

DOMAINE PHILIPPE GIRARD LES PEUILLETS SAVIGNY-LES-BEAUNE PREMIER CRU 2022

Domaine Philippe Girard, Borgonha, França (Adega Alentejana R\$ 712).

Pinot Noir (de vinhas de mais de 60 anos), com estágio de 10 a 11 meses em barricas de carvalho (de 20 a 30% novas). Chama atenção pela ótima acidez e pelos taninos firmes e de grãos finos, que envolvem suas frutas. Concentrado e, ao mesmo tempo, fluido, preciso e refinado, tem final cheio e muito persistente.



Na histórica Quinta Dona Maria, em Estremoz, Júlio Bastos preserva uma tradição que remonta ao século XVIII, quando a propriedade fornecia vinhos à corte de D. José I. Foi ele quem devolveu protagonismo ao Alicante Bouschet.



No coração da Côte de Beaune, o Domaine Philippe Girard mantém oito gerações de tradição em Savigny-lès-Beaune. O Premier Cru Les Peuillets vem de encostas voltadas ao sul, reconhecidas pela delicadeza e precisão que caracterizam os grandes tintos da comuna.

CLUBE
ADEGA

BLACK

INFORMATIVO



A safra 2021 destaca o potencial do Tejo para vinhos de caráter e equilíbrio. O Alfrocheiro mostra fruta vermelha pura, taninos macios e acidez refrescante, em um estilo preciso e envolvente que ajuda a colocar o Tejo no mapa dos apreciadores de grandes vinhos portugueses.

QUINTA DA LAGOALVA GRANDE RESERVA ALFROCHEIRO 2021
Quinta da Lagoalva de Cima, Tejo, Portugal (Mistral R\$ 400).

Tinto elaborado exclusivamente a partir de Alfrocheiro, com estágio de 14 meses em barricas novas e usadas de carvalho francês. Sempre entre os melhores Alfrocheiro de Portugal, essa é uma versão refinada, fluida e vertical.



A safra 2023 combina Bonarda, Barbera, Cardín, Raboso Veronese, Freisa e Greco Nero, entre outras ainda não identificadas, resultando em um tinto de fruta vibrante, fluido e de grande pureza. Mostra o lado mais artesanal e instintivo da nova geração argentina.

CARA SUR PARAJE HILARIO BLEND TINTO 2023

Cara Sur, San Juan, Argentina
(Mosto Flor R\$ 354).

Chama atenção pela nitidez de suas frutas vermelhas e negras, acompanhadas de notas florais, de ervas e de especiarias, que se confirmam no palato, tudo apoiado por acidez vibrante e taninos firmes e finos.



Às margens do Tejo, em Alpiarça, a Quinta da Lagoalva pertence à família Holstein Campilho e combina tradição agrícola com enologia contemporânea. Fundada no século XIX, é uma das propriedades mais emblemáticas da região e referência no cultivo de castas portuguesas.



No remoto Valle de Calingasta, em San Juan, o projeto Cara Sur nasceu da união de jovens enólogos argentinos dedicados a recuperar vinhas antigas e castas pouco conhecidas. Essas vinhas expressam a autenticidade e frescor.

Duas garrafas R\$750/mês + frete



A safra 2022 teve um ciclo equilibrado, garantindo acidez firme e fruta precisa. O vinho traduz o estilo clássico da casa: frescor, mineralidade e pureza aromática, características que consolidaram Pazo de Señorans como um dos grandes nomes da Galícia.

PAZO DE SEÑORANS ALBARIÑO 2022

Pazo de Señorans, Rías Baixas, Espanha (Mistral R\$ 438).

Albariño cultivado na zona de Pontevedra, sem passagem por madeira, mas mantido em contato com suas borras finas durante 5 meses antes de ser engarrafado. Um clássico da variedade e um Albariño de carteirinha, esbanja frutas brancas e de caroço escoltadas por notas florais e de ervas, com sua acidez vibrante e sua textura cremosa ditando as regras e aportando fluidez e profundidade ao vinho.



A safra 2022 teve clima fresco e amadurecimento equilibrado, resultando em um Sauvignon Blanc preciso e vibrante. Um dos brancos mais consistentes do Cabo, que combina frescor, elegância e expressão autêntica do terroir costeiro.

KLEIN CONSTANTIA SAUVIGNON BLANC 2022

Klein Constantia, Constantia, África do Sul (World Wine R\$ 319).

Sauvignon Blanc, com fermentação (80%) sem adição de leveduras exógenas e estágio de 6 meses em contato com as borras finas, sendo 90% em tanques de aço inoxidável e 10% em barris de carvalho francês de 500 litros, sem tosta. O resultado é um vinho que se mostra untuoso e de ótimo volume de boca, mas também fresco, tenso e refinado.



Situada em Meis, no coração do Val do Salnés, em uma antiga casa senhorial do século XVI, a Pazo de Señorans é referência absoluta em Rías Baixas e pioneira na valorização do Albariño.



Fundada em 1685, a Klein Constantia é um dos nomes mais tradicionais do vinho na África do Sul e símbolo da região de Constantia, perto da Cidade do Cabo. Seus vinhedos voltados para o Atlântico recebem brisas frias que garantem frescor e elegância aos vinhos.

**CISTUS RESERVA 2021**

Cistus, Douro, Portugal (Grapy R\$ 209). Composto a partir de uvas 35% Tinta Roriz, 31% Touriga Franca e 34% Touriga Nacional, advindas de vinhedos de cerca de 28 anos, cultivados nas encostas do rio Sabor, no Douro Superior, com estágio de 15 meses em barricas de carvalho, sendo 65% francês e 35% americano.



Produzido pela Quinta do Vale da Perdiz, no Douro Superior, o Cistus Reserva 2021 combina estrutura e, ao mesmo tempo, harmonia e fluidez.

**CUNE REAL RESERVA 2020**

CVNE, Rioja, Espanha (PHD – Loyal Vinhos R\$ 199). Composto majoritariamente de Tempranillo (85%), mais 15% de Garnacha, Graciano e Mazuelo, com estágio de 18 meses em barricas de carvalho francês e americano. Suculento, fluido e refinado, tem final persistente, com toques de cerejas negras, de ameixas, balsâmicos



A Companhia Vinicola del Norte de España (CVNE) é uma das vinícolas familiares mais antigas da Rioja, atualmente administrada pela quinta geração da família Asúa.

**MORANDÉ TERRARUM SELECTED BLOCKS SYRAH CABERNET SAUVIGNON 2021**

Morandé, Vale Central, Chile (Setwines R\$ 199).

Estruturado, suculento, repleto de frutas vermelhas e negras maduras, seguidas de notas de ervas e de especiarias doces, tudo sustentado por ótima acidez e taninos firmes e finos, que conferem fluidez e equilíbrio ao vinho.



A Viña Morandé foi pioneira em revelar o potencial de novas zonas chilenas desde os anos 1990. No Terrarum Selected Blocks 2021, a combinação de Syrah e Cabernet Sauvignon.

CLUBE
ADEGA

GRAN GOLD
PLUS



Pertencente ao grupo Esporão, a Quinta das Murças está localizada na margem direita do Douro, entre 100 e 280 metros de altitude. O Minas 2023 vem de vinhas em diferentes cotas, combinando parcelas voltadas ao sul, sudeste e sudoeste, o que garante equilíbrio entre maturação e frescor. É um tinto expressivo, com fruta vermelha vibrante e textura delicada, fiel à identidade contemporânea do Douro.

MURÇAS MINAS 2023

Quinta dos Murças, Douro, Portugal
(Qualimpor R\$ 199).

Alia precisão e frescor e impressiona pelo equilíbrio e pela fluidez. A acidez vibrante e taninos finos sustentam uma estrutura elegante e persistente, com final longo e marcado por tensão e pureza.



A família Icardi cultiva vinhas em Piemonte desde o pós-guerra e é hoje uma das referências na DOCG Barbera d'Asti. O Tabaren 2022 reflete essa herança com fruta intensa, frescor marcante e a pureza típica da Barbera, combinando tradição piemontesa e precisão moderna na vinificação.

ICARDI TABAREN BARBERA D'ASTI 2022

Icardi, Piemonte, Itália (World Wine R\$ 179).

Tinto elaborado exclusivamente a partir de Barbera, sem passagem por madeira. Gastronômico, suculento e repleto de frutas vermelhas, tem final persistente, com toques de cerejas e terrosos. Mais uma ótima safra desse vinho.



Duas garrafas R\$350/mês + frete

CLUBE
ADEGA

GRAN GOLD

INFORMATIVO

Criada por Carlos Pulenta em Luján de Cuyo, a Bodega Vistalba nasceu com o propósito de unir tradição mendocina e enologia de precisão. O Corte C 2022 combina Malbec e Cabernet Sauvignon.

VISTALBA CORTE C MALBEC CABERNET SAUVIGNON 2022

Bodega Vistalba, Mendoza, Argentina
(Qualimpor R\$ 130).

Suculento e gostoso de beber, tem acidez refrescante e taninos firmes e de grãos finos, que envolvem todas as frutas vermelhas e negras maduras, conferindo equilíbrio ao conjunto e fluidez ao vinho.



Elaborado por Carlos Lucas na Dão, o Ribeiro Santo 2021 expressa a elegância natural da região, marcada por solos graníticos e clima de montanha.

RIBEIRO SANTO TINTO 2021

Magnum Vinhos, Dão, Portugal
(PHD – Loyal Vinhos R\$ 130).

Elaborado a partir de uvas Touriga Nacional, Alfrocheiro e Tinta Roriz, com estágio de 6 meses em barricas de carvalho francês (50% novas). Mais uma ótima edição desse vinho.



Produzido pela tradicional família Frescobaldi, que cultiva vinhas na Toscana desde o século XIV, o Remole Rosso 2023 combina Sangiovese e Cabernet Sauvignon em um corte equilibrado e expressivo.

RÈMOLE ROSSO 2023

Frescobaldi, Toscana, Itália (Cantu R\$ 95).

Num perfil gastronômico e suculento, tem final persistente, com toques de cerejas, de tomilho, florais e terrosos. Para acompanhar massas ao molho tipo ragu.



Três garrafas R\$350/mês + frete

CLUBE
ADEGA

GOLD
PLUS

Com mais de um século de história, a Ervideira é uma das vinícolas familiares mais respeitadas do Alentejo. O Vinha da Família 2021 nasce de parcelas selecionadas entre Reguengos e Évora, reunindo castas típicas da região em um tinto envolvente, de fruta madura, estrutura firme e notável equilíbrio.



VINHA D'ERVIDEIRA VINHA DA FAMÍLIA TINTO 2021

Ervideira, Alentejo, Portugal
(Caves Santa Cruz R\$ 125).

Composto a partir de Tinta Caiada, Touriga Nacional, Alicante Bouschet e Alfrocheiro, com estágio de 6 meses em barricas novas de carvalho francês. Num estilo gastronômico, que privilegia a acidez pulsante e os taninos firmes.

Elaborado por jovens enólogos que exploram o potencial do Cabo Ocidental, o Bobbejaan 2024 vem de vinhas próximas a Stellenbosch, influenciadas pelos ventos frios do Atlântico. O corte une a profundidade da Shiraz, a rusticidade da Mourvèdre e o perfume da Viognier, resultando em um tinto suculento, elegante e com identidade marcadamente sul-africana.

BOBBEJAAN SHIRAZ MOURVÈDRE VIOGNIER 2024

Bobbejaan Wines, Swartland, África do Sul
(My Winery R\$ 125).

Gostoso de beber, suculento, cheio de frutas vermelhas e negras maduras, tudo apoiado por ótima acidez e taninos firmes e de grãos finos.



Duas garrafas R\$250/mês + frete

CLUBE
ADEGA

GOLD

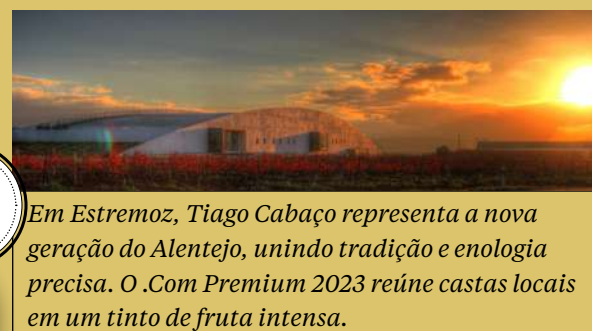
INFORMATIVO

Produzido pela Bodegas Callia, em San Juan, o Contra Cara Reserva Blend 2022 combina Malbec e Cabernet Sauvignon em um corte cheio de fruta madura e leve toque de especiarias. Um tinto macio, envolvente e fiel ao estilo quente e expressivo do norte argentino.

CONTRACARA RESERVA BLEND 2022

Bodegas Callia, San Juan, Argentina
(Cantu R\$ 72).

Sempre consistente, essa é mais uma boa edição desse vinho que mostra frutas vermelhas e negras, maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, de ervas e de especiarias doces.



Em Estremoz, Tiago Cabaço representa a nova geração do Alentejo, unindo tradição e enologia precisa. O .Com Premium 2023 reúne castas locais em um tinto de fruta intensa.



TIAGO CABAÇO .COM PREMIUM TINTO 2023

Tiago Cabaço Winery, Portugal
(Adega Alentejana R\$ 90).

Repleto de frutas vermelhas e negras maduras, acompanhadas de notas florais e de ervas, que se confirmam no palato, tudo sustentado por acidez refrescante e taninos firmes e aveludados.

Produzido na Dão pela Cooperativa de Silgueiros, um dos projetos mais tradicionais da região, este tinto reúne castas autóctones cultivadas em solos graníticos.

MORGADO DE SILGUEIROS COLHEITA SELECIONADA TINTO 2021

Adega de Silgueiros, Dão, Portugal
(La Pastina R\$ 88).

Blend de Touriga Nacional, Tinta Roriz e Jaen, sem passagem por madeira, mas mantido em tanques de aço inox por alguns meses. Ótima fluidez e nitidez de fruta.



Três garrafas R\$250/mês + frete

AD
91

Produzido por Carlos Lucas na Dão, o Opta Tinto 2022 reúne Touriga Nacional, Alfrocheiro e Tinta Roriz em um corte equilibrado e elegante. Feito a partir de vinhas de altitude e solos graníticos, mostra fruta vermelha fresca, taninos suaves e o caráter refinado típico dos tintos da Dão.

**OPTA TINTO 2022**

Opta, Dão, Portugal (Cantu R\$ 87).

De perfil gastronômico e muito fluido, mostra frutas vermelhas e negras maduras no ponto certo, seguidas de notas florais, especiadas e de ervas. Para acompanhar carnes vermelhas mais magras grelhadas.

Assinado por Georges Duboeuf, nome lendário do Beaujolais, o Apéro à Paris Rouge é um vinho leve e aromático pensado para momentos descontraídos, com fruta vermelha fresca, boa acidez e um perfil vibrante que reflete o espírito festivo dos bistrôs parisienses.

GEORGES DUBOEUF APÉRO À PARIS ROUGE

Georges Duboeuf, Vin de France, França (World Wine R\$ 120).

Blend tinto composto a partir de Grenache, Cinsault, Cabernet Sauvignon e Shiraz, sem passagem por madeira. Fluido, tem corpo médio, boa acidez e taninos tensos e aveludados e final suculento.

AD
90

Duas garrafas R\$150/mês + frete

AD
90

Produzido pela tradicional Angove Wines, fundada em 1886 no sul da Austrália, o Long Row Riesling 2024 mostra frescor e pureza de fruta, com notas de lima, maçã-verde.

ANGOVE LONG ROW RIESLING 2024

Angove, South Australia, Austrália (World Wine R\$ 99).

Riesling puro, sem madeira. Um branco no estilo meio seco, com aquele perfil clássico da uva: notas florais, um toque químico, ervas e fruta branca madura. Tudo equilibrado por uma acidez vibrante e uma textura firme e cremosa.

Produzido pela Vinícola Guatambu na Campanha Gaúcha, o Luar do Pampa Sauvignon Blanc 2024 mostra o potencial da região para brancos expressivos.

**LUAR DO PAMPA SAUVIGNON BLANC 2024**

Guatambu, Campanha Gaúcha, Brasil (R\$ 107).

Sauvignon Blanc, sem passagem por madeira. De boa tipicidade, tem final agradável, com toques cítricos, de aspargos, de maracujá e de umami.

AD
90AD
90

Produzido no vale do Bío-Bío pela Viña Cono Sur, este é um branco leve e aromático, com notas cítricas e acidez equilibrada. Um vinho de boa tipicidade, bem-feito e refrescante, ideal para o dia a dia.

CONO SUR BICICLETA RESERVA RIESLING 2023

Cono Sur, Bío Bío, Chile (La Pastina R\$ 84).

Riesling, sem passagem por madeira. Exuberante, cremoso, cheio de frutas brancas e de caroço de perfil mais maduro, mas também com acidez vibrante, que confere frescor e equilíbrio ao conjunto.

Três garrafas R\$280/mês + frete

ADEGA | *sabor & arte*



TODO MÊS **CHRISTIAN BURGOS** E **CECILIA ALDAZ**
RECEBEM UM CONVIDADO NO CANAL SABOR & ARTE

PARA EXPLORAR O VASTO E FASCINANTE MUNDO DOS VINHOS.

Claro!-tv

561



153

vivo SKY

617

495

+ diversas plataformas de streaming,
incluindo uma própria:  Newco Play

QUEM DISSE?

*“Que os professores confundam seus cérebros,
Com gramática, bobagens e erudição;
Boa bebida, afirmo firmemente,
Dá ao gênio um discernimento melhor.”*

Oliver Goldsmith, escritor

*“Dia e noite meus pensamentos se inclinam
Para os deleites do vinho,
Jarras foram feitas para drenar, eu acho;
Vinho, eu sei, foi feito para beber.”*

Richard Henry Stoddard, escritor

*“Que me importa, amor, o que dizem os sufis?
Os sufis estão apenas embriagados de outra maneira;
Então você está bêbado, não importa o meio,
Então você está bêbado – e glorifica o seu barro.
Embriagado eu mesmo, e com a mente alegre,
Um velho passou por mim, todo em folhas de videira
entrelaçadas;
Eu disse: “Velho, você se esqueceu de Deus?”
“Vá, beba você mesmo”, disse ele, “Pois Deus é bondoso.”
“Você acha que Deus fez as uvas crescerem,
E ao mesmo tempo tornou pecado beber?
Agradeça a Ele que predestinou isso assim –
Certamente Ele adora ouvir os copos tilintarem!”*

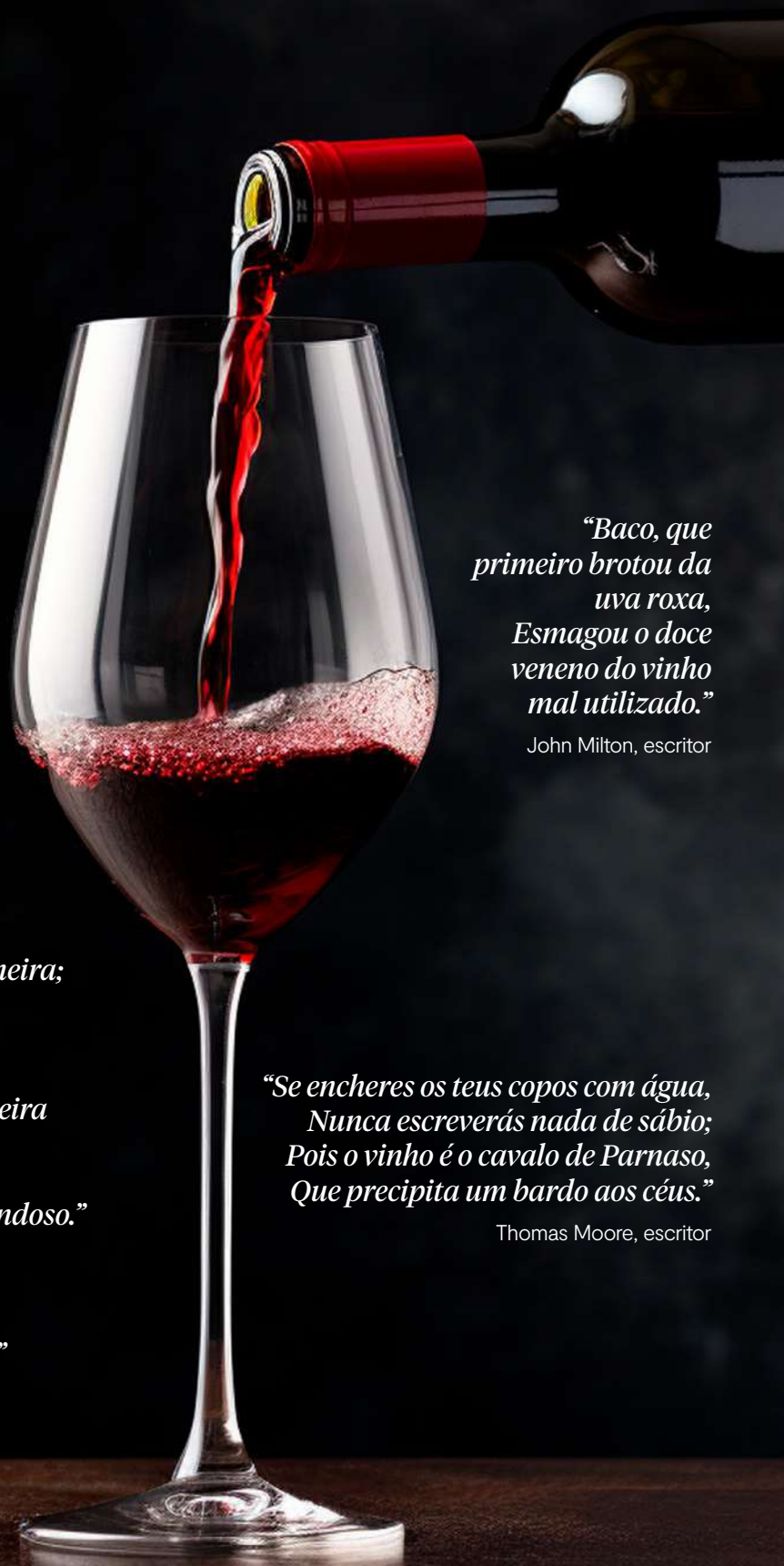
Omar Khayyám, escritor

*“Baco, que
primeiro brotou da
uva roxa,
Esmagou o doce
veneno do vinho
mal utilizado.”*

John Milton, escritor

*“Se encheres os teus copos com água,
Nunca escreverás nada de sábio;
Pois o vinho é o cavalo de Parnaso,
Que precipita um bardo aos céus.”*

Thomas Moore, escritor



GARIBALDI

TEM UM SABOR

PARA CADA MOMENTO



somos
coop

As celebrações do fim de ano ficam muito melhores com os espumantes Garibaldi. Aproveite esses momentos para brindar a vida com os sabores que celebram o agora.




GARIBALDI
Um sabor para cada sabor.



MAISON FONDÉE EN 1776

LOUIS ROEDERER

CHAMPAGNE

APRECIE COM MODERAÇÃO



épice



WWW.EPICE.COM.BR



EPICEVINHOS